Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.416 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Alguns navios da esquadra revoltam-se

O Rio e Nictheroy são attingidos por balas de canhão e fuzilaria

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO

O couraçado "Minas Geraes", onde se iniciou a rebellião

Pouco depois da meia-noite começou a circular pela cidade o boato de que parte da Armada se havia revoltado, e desde logo, apezar do adeantado da hora, a noticia poz a cidade em alvoroço, indagando-se em todas as partes pormenores sobre o acontecimento.

Nada, entretanto, se sabia de positivo. De facto, alguns disparos foram ouvidos, sem que se achasse para elles qualquer explicação. Ao primeiro disparo, varias pessoas telephonaram para nossa redacção, procurando com avidez conhecer detalhes do caso.

A esse tempo já haviamos enviado reporters para o littoral e para o mar, afim de obterem esclarecimentos sobre o grave facto.

Telephonando para Nictheroy conseguimos notas positivas, detalhando o acontecimento. Tres disparos haviam sido feitos sobre a vizinha cidade, indo um dos projectis attingir uma casa no logar denominado Cabacero, proximo a S. Domingos, damnificando-a bastante. Não se sabia ainda o paradeiro dos projectis restantes.

Dos pontos altos da cidade telephonavam-nos que eram dali vistos os holophotes a trabalhar e ouvidos pequenos disparos e apitos de navios mercantes.

De um giro á Avenida surprehendemos automoveis officiaes que celeremente demandavam direcções diversas, as repartições publicas francavam-se ás communicações telephonicas e o Arsenal de Marinha, a uma pergunta nossa, responde-nos com azedume que "nada sabia e que nada nos podia dizer".

Essa resposta era a confirmação dos boatos. Alguma coisa havia, pois, de anormal e de grave, e era isso que urgia descobrir.

A' uma hora da madrugada voltava-nos da rua o primeiro reporter, trazendo-nos as primeiras notas detalhadas, si bem que ainda muito vagas, sobre o caso.

A' 1 HORA DA MADRUGADA

A' uma hora da madrugada, em terra, nos cáes e, principalmente, no cáes Pharoux, o aspecto era este: muita gente, gente alarmada que corria, fugindo das luzes que de minuto a minuto jorravam dos holophotes sobre a cidade.

No mar, era este o aspecto: a bahia radiante, luzida, com todos os vasos de guerra accesos, com os respectivos holophotes funccionando.

De minuto a minuto ouvia-se um disparo. De minuto a minuto ouviam-se vagos rumores que vinham longinquamente, lugubremente.

Estavamos no cáes Pharoux, onde ha pouco estourára um fuzil.

De repente chegou uma barca. Galgámos o espaço que nos separava da Companhia Cantareira e abordámos um passageiro.

— Que ha? Que ha?

— Oh! nem vi... mas... de bordo percebi esses brados: *si é para matar, matemos logo.*

E era só o que todos sabiam. Nada mais. Varios tiros tinham attingido Nictheroy...

A 1 HORA E DEZ

A essa hora, desceu na Policia Maritima o dr. Rivadavia Corrêa.

Demorou-se pouco, inquirindo as autoridades a respeito do acontecimento e saindo para o palacio do Cattete.

Tres tiros foram disparados para esta capital.

A' 1 HORA E QUINZE MINUTOS

Chegou outra barca de Nictheroy. Inquirimos os passageiros. Responderam-nos:

— Nictheroy está calma... Do *São Paulo* e do *Minas* ouvem-se brados de *Viva á liberdade!*

Descemos do primeiro andar da Policia Maritima e approximámo-nos de um grupo que cercava um marinheiro.

Esse marinheiro era do *scout Bahia*, alto, negro, trazendo no canto dos beiços um enorme charuto.

Escutámos attentos o que elle dizia. Parecendo meio embriagado, cambaleava, murmurando pegajosamente:

— A's seis horas, o meu commandante chamou-me e disse que eu fosse mudar logo a sua familia para o ponto mais distante da cidade, para Cascadura. Eu mudei e aqui estou para embarcar.

O negro ria-se, mastigando as syllabas. E concluiu:

— E digo que ás 2 horas os senhores vão ver... tudo isso virar em fréje...

A'S 2 HORAS DA MADRUGADA

A essa hora pouco mais se sabia. Apenas se affirmava com insistencia que a guarnição do *Minas Geraes*, de ha muito desgostada com máos tratos que vinha soffrendo, se sublevára, aprisionando os officiaes de pernoite a bordo e disparando os pequenos canhões de seu armamento sobre as duas cidades marginaes da bahia.

O que, porém, era certo era que não havia da parte da marinhagem revoltada o instincto destruidor contra a população desta capital, tanto que, dispondo de excellente armamento e de canhões de grosso calibre, não procurava alvejar, atirando á louca, por isso que se perdia a maior parte dos projectis.

A' uma e meia da madrugada o jacto de luz de um dos holophotes do *Minas* lavou o cáes do Pharoux, e logo depois algumas balas vieram cair ali, obrigando os populares a uma fuga precipitada.

Marinheiros ali estacionados, interrogados por um dos nossos companheiros de redacção, declararam colligir que seus companheiros do *Minas* se houvessem revoltado, pois a comida era pessima a bordo e os máos tratos insupportaveis.

Ao fecharmos esta edição já se achavam na residencia do marechal Hermes varios ministros, entre elles o dr. Rivadavia Corrêa.

Constava que o 13º de cavallaria marchava sobre o littoral, e que o commandante do *Minas* havia sido apunhalado a bordo.

A'S DUAS E MEIA HORAS DA MADRUGADA

A verdadeira causa da revolta é o excesso de trabalho e de castigos corporaes, em vista de ter sido augmentada a esquadra, sem que houvesse o accrescimo de marinheiros.

Até agora, sabe-se que o 2º tenente Alvaro Alberto está no Hospital de Marinha, crivado de facadas.

Não ha noticias do capitão de mar e guerra Baptista das Neves, commandante do *Minas Geraes*.

Esse official, acompanhado do 2º tenente Trompowsky, ás 10 1|2 horas da noite, saindo do cruzador *Duguay-Trouin*, onde assistiu ao banquete offerecido pelo respectivo commandante, teve conhecimento do occorrido, dirigindo-se para o seu navio.

Apezar de ser recebido a tiros, o commandante Baptista das Neves entrou no navio, não se sabendo qual o seu paradeiro.

Varios officiaes atiraram-se ao mar, um delles até em trajes menores, conseguindo um delles alcançar o Arsenal de Marinha.

O ministro da Marinha esteve no Arsenal de Marinha dando as providencias que se tornavam precisas.

O ministro ordenou que o Batalhão Naval ficasse de promptidão, mas as communicações radiographicas não foram apanhadas.

Ha receios de que adherira ao movimento o Corpo de Marinheiros Nacionaes, que se acha aquartelado na fortaleza de Villegagnon.

O *Bahia* manifestou-se em favor dos revoltosos, fazendo os primeiros disparos com polvora secca.

Logo em seguida o *Barroso* abriu fogo contra varios pontos.

A's 2 horas o *Minas* dirigia-se para a frente do Arsenal de Marinha, havendo receio que elle fosse atacar aquella praça de guerra.

Cedo ainda passageiros das barcas notaram que de bordo de alguns navios funccionava o holophote.

O *Minas* foi o primeiro navio a romper fogo, seguindo-se-lhe o *S. Paulo*, e o *Rio Grande do Sul*.

A's 2 1|4 caiu na estação Lauro Muller, sobre o leito da Estrada de Ferro Central, uma bala, que se suppõe ser de canhão revólver.

Não houve estragos

O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O marechal Hermes, presidente da Republica, achava-se no Club da Tijuca, assistindo á festa offerecida ao seu irmão, dr. Fonseca Hermes, quando teve conhecimento que de bordo do couraçado *Minas Geraes* estavam a fazer disparos para Nictheroy.

S. ex. immediatamente seguiu para sua residencia, de onde dirigiu-se para o palacio do Cattete, acompanhado do dr. J. J. Seabra, ministro da Viação; coronel Percilio da Fonseca, chefe da casa militar; coronel Andrew e 1º tenente Mario Hermes.

Ali chegando, determinou s. ex. ao dr. Belisario Tavora, chefe de policia, que se conservasse em sua repartição, determinando que o corpo de agentes de segurança vigiasse os politicos suspeitos.

Logo após, o marechal Hermes mandou chamar a palacio o coronel Pessoa, commandante da Força Policial, determinando este ficasse de sobre-aviso.

Achava-se já nesta occasião no palacio o dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Justiça, que já tinha dado varias providencias relativas á manutenção da ordem publica.

O marechal Hermes da Fonseca e o almirante ministro da Marinha receberam das guarnições dos couraçados *São Paulo* e *Minas Geraes* e *scout Bahia* radiogrammas, via Babylonia, em que exigiam immediatas providencias para ser suspenso o uso da chibata nos navios de guerra e que, em caso contrario, bombardeavam a cidade e os navios que não adherissem á revolta.

O presidente da Republica, á 1 e 20 minutos, determinou a censura telegraphica.

A' 1 hora e 40 minutos chegou a palacio o almirante ministro da Marinha, conferenciando acto continuo com o presidente da Republica.

Grande era o numero de politicos e jornalistas que a esta hora se achavam no palacio, entre os quaes os srs. senadores Pires Ferreira e Azeredo, deputados Angelo P. Machado, Carlos Garcia, dr. Souto Castagnino e toda a reportagem que trabalha junto ao palacio.

VARIAS NOTAS

Da Estrada de Ferro Central telephonaram para a Policia Maritima, affirmando que rebentára ali uma granada.

Ninguem fôra attingido.

O *scout Bahia* atirou pela primeira vez ás 2 horas. Então, os tiros tornaram-se mais frequentes, começando quasi que cerrado o tiroteio.

O marinheiro que ha pouco nos fizera as revelações sobre o commandante do *Bahia*, foi preso pelo corpo da policia maritima e remettido para o 1º districto.

O major Louzada, inspector da Policia Maritima, após percorrer o littoral na lancha *Esmeraldina*, chegou á sua repartição ás 2 horas da manhã, ali se conservando em actividade.

O major Louzada verificou que era grande o movimento a bordo dos navios da esquadra, sendo continuos os toques de corneta e as marchas batidas.

A's 2,10 eram continuos os signaes da ilha das Cobras para os navios da esquadra.

O 13º regimento de cavallaria deixou o seu quartel ás 2 horas, com destino á cidade.

O governo mandou guarnecer todos os pontos do littoral.

NA POLICIA

A's 2 horas da madrugada procurámos falar ao dr. chefe de policia, e para isso procurámos s. ex. em seu gabinete. O dr. Tavora havia, porém, saido, para ir ao Arsenal de Marinha.

Recebeu-nos o dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, que nos informou sobre todas as providencias tomadas pela policia.

Cifram-se estas no seguinte:

Concentração de toda a Força Policial, e guarda civil, sendo chamados ás sédes centraes respectivas os destacamentos de arrabaldes, suburbios, etc.;

activa vigilancia do corpo de segurança sobre todos os individuos que se tornem suspeitos;

estacionamento do pessoal de todos os districtos nas respectivas sédes.

E a isso se reduz o movimento da policia em face dos acontecimentos.

Daremos 2ª edição com pormenores sobre o caso.

ACTOS LOUVAVEIS

Segundo palavras ouvidas ao marechal presidente da Republica pelos reporters de serviço no Cattete e por elles communicadas aos seus jornaes, o general Bento Ribeiro vae para a Prefeitura com ordens e disposições terminantes de varrer dali a politicagem, tendo mais o presidente lhe recommendado que, para occupar os cargos de confiança, ou não, escolhesse "homens capazes, honestos e alheios a politica". Conforme com o programma do *Correio da Manhã*, essa deliberação do marechal Hermes, que o general Bento Ribeiro cumprirá com a maxima satisfação, porque está completamente de accordo com seu proprio sentir, não temos sinão que a applaudir calorosamente, lastimando embora que de tal sorte esteja tão pervertida entre nós a noção dos deveres da administração publica que se tornasse necessaria aquella recommendação. Mas é assim mesmo. A politicagem avassalou a administração na Prefeitura e por toda a parte, de maneira que a reacção se impunha e é recebida com a esperança de uma reforma de normas e costumes prejudicialissimos á boa marcha dos negocios publicos e desacreditadores da Republica.

Tambem merecem todos os nossos applausos alguns actos do novo ministro da Guerra, e bem assim do ministro da Viação. Com elles está bem impressionada a opinião, mas desconfiada sempre de que não passem esses actos dos primeiros tempos de brilhaturas de noivado, voltando tudo, depois de certo prazo, desfeitas as cerimonias, ao estado deploravel em que já não eram a lei e o direito que imperavam, e sim as conveniencias politicas e outras ainda menos confessaveis. E' incrivel que o general Dantas Barreto se tivesse encontrado, logo em quatro dias de ministerio, com tantos abusos, sobre os quaes teve logo que providenciar. Como se fizeram as nomeações de tantos auxiliares de auditores de guerra? Como poderiam ser elles pagos? De que verba orçamentaria se lhes tiravam os vencimentos?

O ministro do Interior começou a obra de moralização, na sua pasta, pela suppressão de automoveis desnecessarios, e que serviam apenas á commodidade de alguns funccionarios e a passeios de suas familias. E' um abuso esse contra o qual mais de uma vez protestámos, clamando contra a sua acção ruinosa dos dinheiros publicos. Mas não é só no Ministerio do Interior que cumpre acabar com a furia automobilistica. Ha outros ministerios em que as despesas com gazolina, pneumaticos, *chauffeurs* e reparações são ainda mais avultadas, attingindo a sommas pasmosas. E' preciso que todas essas despesas, verdadeiros desperdicios, tenham termo, cumprido o dever comesinho de moralidade administrativa que condemna o gasto de um só vintem do contribuinte que não seja restrictamente exigido pelas necessidades do serviço publico.

Mas, voltando á recommendação do marechal presidente ao prefeito do Districto Federal, de levar sempre em conta a honestidade e a competencia para o preenchimento dos cargos e promoção dos funccionarios, independentemente de politica, recommendação, naturalmente, estendida a todos os ministros e chefes das repartições publicas, perguntamos agora: para que a organização do partido encommendada pelo proprio presidente da Republica? A organização do partido foi justificada pela necessidade de uma força para apoiar o mesmo presidente. O presidente disse que só com esse partido governaria. Mas, para governar com elle, as nomeações e promoções devem ser de indicação do seu directorio. Não é comprehensivel que de outro modo se possa fazer governo com elle. Em tal caso, a politica terá forçosamente que intervir na administração. Como conciliar, portanto, o marechal esta sua recentissima recommendação já com o seu programma da *interview*, publicada sem sua contestação, já com a creação de um partido politico por inspiração sua?

O que se infere das ultimas palavras do marechal Hermes, communicadas á imprensa por elle proprio logo depois de demorada conferencia com o novo prefeito, general Bento Ribeiro, e bem assim da attitude assumida por tres dos seus ministros, é que s. ex., arrependido de tantas expansões favoraveis a um governo partidario, de tantas concessões aos politicantes que o acompanharam na campanha presidencial, comprehendeu afinal que o que o paiz quer é boa administração, administração intelligente, justa e moralizada. E, como isto é incompativel com a politicagem, o marechal abandona esta e envereda por outro caminho, onde encontrará fatalmente o descontentamento de muitos de seus grandes eleitores, mas onde lhe cobrirá de applausos a nação. Persevere que ha de vencer com o apoio da opinião.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Tivemos, hontem uma temperatura relativamente branda, que variou entre 22º,6 e 18º,1.

HONTEM

INTERIOR — Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Viação, Marinha, e o chefe de policia.

* Por falta de numero não houve sessão no Senado.

* Tomou posse do cargo de director da Faculdade de Medicina o dr. Hilario de Gouvêa.

* O ministro da Marinha visitou os ministros do Uruguay e o cardeal.

* Foi annullado o julgamento do *Salão* deste anno.

* O pintor Belmiro de Almeida obteve o 1º logar no concurso das "maquettes" para a construcção do monumento ao dr. Affonso Penna.

* O almirante Alexandrino de Alencar partiu para a Italia.

* Deixaram o nosso porto os cruzadores *Patria* e *Buenos Aires*.

* O ministro da Agricultura presidiu no Museu Commercial á commissão organizadora da representação do Brasil na exposição internacional de Turim, Roma.

* O ministro da Agricultura visitou as repartições de Estatistica, Povoamento do Solo e Defesa Agricola.

* A renda da Alfandega foi de 360:923$457, sendo 145:223$935, em ouro e 215:699$521, em papel.

EXTERIOR — Chegou a Sevilha, procedente de Madrid, o rei Affonso XIII.

* Declararam-se em gréve os carregadores do porto de Huelvas.

* A Camara dos Communs da Inglaterra approvou sem discussão, em segunda leitura, o projecto das finanças.

* Realizaram-se as sessões no Reichstag.

* Embarcaram de Londres para a America do Sul setenta e seis mil libras esterlinas.

* A' tarde, as suffragistas inglezas quebraram a pedradas os vidros das portinholas do automovel do sr. Asquith.

* Na sessão da Camara dos Communs de Inglaterra, foram dirigidos ao governo varias interpellações sobre a gréve de Tony Pand.

* O governo persa resolveu enviar uma expedição militar ao sul do paiz.

* Adoeceu gravemente o cardeal Samminiatelli.

* Falleceu o decano dos auditores do tribunal de Roma, dr. Montel.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: senadores Antonio Azevedo, Alencar Guimarães, Sá Freire, João Luiz e Jorge de Moraes; deputados Garcia Adjucto, Raymundo de Miranda, Febello Freire, Ferreira Braga, Seraphico da Nobrega, Euzebio de Andrade, Graccho Cardoso, José Gayoso, Pedro Marianny e Ubaldino de Assis; drs. Augusto Brandão, Virgilio Damazio, Lima Brandão, Raul Rego, Amaro Cavalcante, Trajano de Medeiros, André Cavalcante, Figueiredo Vasconcellos, Fonseca Hermes, Carlos Sampaio, A. Austregesilo, José Americo dos Santos e Cicero Galvão.

Cambio

CURSO OFFICIAL

PRAÇAS	90 D|V	A' VIST.
Sobre Londres	16 5|32	16 d.
" Paris	$590	$598
" Hamburgo	$728	$739
" Italia	—	$597
" Portugal	—	$128
" Nova York	—	3$111
Libra esterlina, em moeda	—	14$900
Ouro nacional em vales, por 1$	—	1$687
Bancario	16 1|8	16 3|16
Caixa matriz	16 3|16	—

Renda da Alfandega

Em ouro	145:223$935	
Em papel	215:699$522	360:923$457

Renda dos dias 1 a 22	6.384:952$404
Em egual periodo de 1909	5.030:709$609
Differença a maior em 1910	1.354:249$795

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* A Repartição Geral dos Correios expede malas pelos seguintes paquetes: *Danube*, para a Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa; *Oronsa* para a Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa; *Atlantique*, para Dakar e Europa, via Lisboa; *Ortega*, para Santos, Rio da Prata e portos do Pacifico; *Itapucy*, para a Bahia e Maceió; *Argentina*, para Las Palmas, Tanger, Almeria, Napoles e Trieste; *Cap Ortegal*, para Montevidéo e Buenos Aires, e *Galisia*, para Barbados e Nova York.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Ben.: Loj.: Cap.: Fratelanza Italiana, ás horas do costume; Club Progressistas Suburbanos, ás 8 horas, além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Recreio — *O diabo que o carregue.*
Municipal — Grande concerto.
Carlos Gomes — *O Conde de Monte Christo.*
S. Pedro — *Omertá.*
Cinema Ideal — Bello programma.
Cinema Soberano — *O Rio por um oculo.*
Cinema Paris — Bellas fitas.
Cinema Ouvidor — Programma escolhido.
Cinema Odéon — Variados *films*.
Kinema Kosmos — Deslumbrante programma.
Cinema Rio Branco — *Geisha.*
Cinema Parisiense — Caprichoso programma.

Secção Livre

Publicamos:
Pagamento importante.
Salve!
Salve!
Agradecimento.
Dr. Edmundo Sabeia.
Salve!
Lyceu de Artes e Officios.

Missas

Rezam-se as seguintes por alma de:

Alvaro de Almeida Fonseca, na egreja do Carmo;
Ernesto Dester, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa;
Raul Francisco da Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Joaquim Francisco da Silva, ás 7 1|2 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

A futura presidencia de Matto Grosso foi assumpto de animada conversa hontem, no Senado. O candidato que tem melhor acceitação é o sr. Costa Marques, actual deputado federal. Os Murtinhos, porém, querem o senador Metello. E ás difficuldades que esta divergencia está causando liga-se a proxima viagem do senador Azeredo a Matto Grosso.

O presidente da Republica pretende installar-se amanhã, definitivamente, com sua familia, no palacio do Cattete.

Já tivemos occasião de alludir a boatos que correm, de que o barão do Rio Branco vae deixar a pasta das Relações Exteriores. Esses boatos se avolumaram nestes ultimos dias, e partem principalmente dos amigos do sr. Bulhões e outros altistas do cambio, que asseveram que a causa da insistencia do sr. Rio Branco, em deixar o poder, está no seu grande desgosto, por não ter continuado o estadista goyano na pasta da Fazenda, apezar de todos os seus esforços nesse sentido.

E o successor? Diz-se que o sr. Rio Branco mostrou desejos de ser substituido pelo sr. Domicio da Gama, nosso ministro em Buenos Aires, mas as probabilidades são por outro, — pelo sr. Lauro Muller. O marechal quer dar a este uma prova de consideração, e nenhuma melhor do que a pasta das Relações Exteriores, na qual, aliás, não ha elementos para o sr. Lauro aproveitar seus talentos, tão efficazmente para si, como na pasta da Viação, do governo Rodrigues Alves.

Conferenciaram hontem com o presidente da Republica os ministros da Viação e da Marinha e o chefe de policia.

Estamos autorizados a declarar que o governo está disposto a manter, por qualquer fórma, o seu acto, nomeando o dr. Hilario de Gouvêa para dirigir a Escola de Medicina.

O presidente da Republica fez-se representar nos embarques dos ex-ministros Francisco Sá e Alexandrino de Alencar, pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Reginaldo Teixeira.

Pedimos a attenção do sr. Baptista Franco, inspector da Alfandega, para o que se está passando na 1ª secção. Ha dois e mais mezes que innumeras mercadorias ali estão retidas, aguardando solução a processos de despachos. Com essa demora é prejudicado o commercio, que deixa de vender, é prejudicado é o Thesouro no recolhimento dos respectivos impostos.

Ha poucos dias que o sr. Baptista Franco tomou posse do seu cargo, e é bem possivel que ignore ainda o que se passa na 1ª secção, motivo por que levamos ao seu conhecimento a reclamação, bem fundamentada, que foi trazida á nossa redacção.

O ministro do Interior conferenciou hontem, longamente, com o dr. Torquato Moreira, *leader* da maioria da Camara.

Começarão hoje as experiencias preliminares do dique fluctuante, que receberá em seu bojo o ex-couraçado *Riachuelo*.

Foram naturalizados brasileiros os cidadãos portuguezes: José Bartholdo da Silva Manoel Francisco da Rocha e Antonio de Araujo Moreira.

Os illustres embaixador Montes de Oca, general Reynalds e almirante Howard enviaram hontem ao ministro da Guerra os seus cartões de visita, despedindo-se de s. ex.

O ministro da Viação deliberou não admittir mais favores de passagens por conta do seu ministerio, quer nas estradas de ferro, quer nas empresas de navegação.

A referida medida abrange os passes permanentes até agora graciosamente cedidos.

O capitão de fragata Amynthas José Jorge vae ser exonerado do cargo de commandante do *Barroso*.

O ministro da Viação determinou hontem, em aviso aos chefes de todos os departamentos administrativos subordinados ao seu ministerio, que nenhuma despesa excedente de cinco contos de réis será feita ou contratada sinão mediante concorrencia publica.

Pingos e Respingos

O governo, segundo informa a imprensa, trata de acabar com os passeios officiaes á Europa, em commissões mais ou menos agradaveis.

Vão agora baixar os titulos das companhias de vapores. A diminuição da renda dessas emprezas vae ser de causar um panico financeiro.

* * *

Em vista do prejuizo causado aos agiotas pelos negocios de cambio, durante o governo passado, o actual governo pensa em proteger os pobres prestamistas demorando o pagamento dos ordenados dos operarios do Estado, afim de obrigal-os a recorrer áquelles, pagando-lhes juros fabulosos, que permittam cobrir os prejuizos do jogo.

Como medida de alto alcance socialista, é de primeirissima.

* * *

Diz *A Noticia* que o P. R. C., iniciaes do novo partido, significa: *Para receber o conto.* Discordamos da collega; P. R. C. traduz-se: *Para Rapadura comer*, ou então: *Para recompensar chaleiras.*

* * *

O sr. Seabra, ao dar o contra na negociata de Lage, disse-lhe, em ar de censura:—Pois, seu Lage, você ainda não está saciado! Pois até pedras você quer devorar! Que estomago de avestruz!

* * *

— Em que ficou o negocio do calçamento?

— O Seabra sentiu a pedra no sapato, e dahi...

— ... o Lage levou uma descalçadeira e ficou petrificado.

— Justamente. E quando o estellionatario falou em calçar a Avenida do Porto a asphalto, o Seabra observou: em vez de asphalto, por que não emprega *as lajes de vergonha* de que você é tão cheio?

* * *

Pergunta-nos um curioso até que ponto vae, de accordo com o dever do cargo, o direito do sr. Coelho Lisboa realizar *meetings* nas praças publicas, agora que s. ex. dirige o Tribunal de Contas.

Confessamos sinceramente que não sabemos; mas, seja como fôr, o director do Tribunal de Contas tem de prestar contas perante o Tribunal da Opinião Publica.

* * *

O Mucio esteve hontem no Ministerio da Viação, em longa palestra com o Frontin.

Que novos males terá o oraculo do Mangue prenunciado para a administração do conde?

Previnam-se os viajantes.

* * *

ESPIRITO ALHEIO

Brincam-se prendas num salão familiar.

Cada uma das senhoras da roda tem que fazer uma careta e o rapaz que tirou a sentença dirá qual a que fez cara mais feia.

O rapaz approxima-se de cada uma das moças, examina a respectiva careta, reflecte, e afinal decide-se por uma:—é a senhora ali do canto.

E esta, muito secca:—desculpe cavalheiro, eu não estou no brinquedo...

Cyrano & C.

TRAMPOLINEIRO CONFESSO

Não tivemos grande trabalho para, mais uma vez, abotoar João Lage. Aqui está elle entre os nossos dedos, seguro pela cava do collete. Não esperneia, não vocifera e nem se defende. Um gatuno de sua especie e qualidade abandona esses máos recursos, que são, afinal, os recursos de patifes menos aprimorados. O cela, o *carnier cri* é ostentar a malandrice. Lage ostenta a sua, numa *pose* galharda e elegante.

Acossado pelo nosso látego, elle hontem confessou que fôra, junto ao ministro Francisco Sá, o advogado administrativo da immoralissima transacção do calçamento do cáes do porto, que a firma Cid de Loureiro & C. lhe incumbiu de patrocinar. Não é uma confissão ingenua. Parte de um homem que tem o espirito bastante callejado para cair no alçapão que porventura lhe houvessemos urdido. A sua confissão é a fresta unica por onde conseguiria esquivar-se.

Mas Lage é astuto, pesa as palavras e nunca dá um pulo sem primeiro medir a distancia. Por isso, querendo desmentir-nos perante o publico, affirmou que o sr. Seabra não annullára o contrato e apenas detivéra os papeis para um exame mais acurado. Hontem mesmo incumbimos o nosso representante junto ao Ministerio da Viação de, pessoalmente, indagar do sr. Seabra até que ponto o trampolineiro d'*O Paiz* podia falar a verdade. O ministro declarou-nos que já annullára o contrato, ordenando que para o serviço de calçamento do cáes do porto fosse aberta concorrencia publica. Horas depois, tivemos o prazer de encontrar a mesma informação nos jornaes da tarde. Não precisavamos de mais nada para desmoralizar a invencionice de Lage.

Estamos, assim, deante de um facto liquidado. A energica explosão de brios do sr. Seabra, quando poz fóra do seu gabinete o audacioso biltre, ficará como o primeiro passo de uma larga estrada a palmilhar. E' a verdadeira estrada a seguir, si o governo que principia, afastado dos perigosos elementos partidarios que o circumdaram na campanha eleitoral, se quizer impôr á nação. Saimos de um periodo administrativo minado de escandalos e transacções criminosas. Para reconhecer isso, o novo governo não precisou de nenhum cicerone. Bastou-lhe assumir o poder e olhar o scenario. O momento é, por conseguinte, de rehabilitações, e o sr. Hermes deve se lembrar de uma coisa: os politicos que, de sociedade com o despudorado sr. Nilo Peçanha, prepararam essa ordem de coisas, são aquelles que lhe prestigiaram fraudulentamente a candidatura e agora se acercam de s. ex., na ancia de prolongar a maré de negociatas. O tacão da sua bota, si ainda tem ganas de modelar a Republica por outros e diversos costumes, ha de levantar-se primeiro contra o focinho venenoso das ratazanas de secretarias de Estado, que o sr. Nilo Peçanha engordou fartamente e a que deu a audacia necessaria para, num periodo novo de administração, investir contra homens como o sr. Seabra, cujo espirito de politicagem não chega, felizmente, para apagar-lhe o caracter altivo.

João Lage não affirmou que fosse menos verdadeira a noticia da sua humilhante expulsão do gabinete do ministro. Pretende, com zumbaias astutas, encobrir esse episodio, vergonhoso para os seus arrotos de homem bem relacionado com as creaturas do governo. Por isso, armou-se hontem de todo o cynismo de que ainda é possivel a sua cara deslavada, e confessou para os leitores d'*O Paiz* que effectivamente pleiteára junto ao ministro Francisco Sá o sordido interesse de Cid de Loureiro & C. Ninguem precisa mais de discutir si o contrato dessa firma é ou não é oneroso aos cofres do Thesouro. O sr. Seabra encarregou-se de dar a ultima palavra sobre o assumpto. De resto, o proprio facto do sr. Francisco Sá não ter aberto a concorrencia publica já demonstrava que se não estava deante de um negocio sério, muito menos quando era Lage o homem de boas maneiras que mellifluamente percorria as ante-camaras da Secretaria da Viação, patrocinando a bandalhice.

Lage está, pois, irremediavelmente seguro. Quem se encarregou de deitar-lhe o laço foi um dos proprios signatarios do convite para o banquete que elle ha pouco tempo comeu no Theatro Municipal, muito arrogante e muito feliz.

O patife, querendo talvez nos confundir, alludiu ao contrato das Obras do Porto, dado sem concorrencia publica ao sr. Walker, e pimponamente se congratulou de ter verificado que não houve o protesto de nenhum jornal contra a immoralissima transacção. Lage está enganado. Houve, sim. Houve o do *Correio da Manhã*, que discutiu ponto por ponto o contrato, e iniciou uma forte campanha contra o ministro Lauro Müller, patrono principal dessa immoralidade do governo do sr. Rodrigues Alves. Si Lage naquelle tempo não sabia ler e, além de tratante, era tambem burro, a culpa não póde ser nossa.

O ministro da Agricultura visitou hontem as repartições de Estatistica, Povoamento do Sólo e Defesa Agricola.

A' Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos remetteu-se, para ser informado, o requerimento em que o presidente do Estado de Goyaz, por seu procurador nesta capital, pede sejam admittidas á cotação na Bolsa as apolices estadoaes emittidas em virtude da lei n. 368, de 7 de abril do corrente anno.

Partirá no dia 20 do corrente para a Italia o capitão-tenente Brito e Cunha, nomeado assistente do almirante Alexandrino de Alencar.

O ministro da Marinha visitou hontem o ministro do Uruguay e o cardeal Arcoverde.

Acha-se exposta na casa David a photographia do sr. Theophilo Braga, presidente da Republica lusitana.

Essa photographia será offerecida por um grupo de republicanos portuguezes, no proximo domingo, 27 do corrente, á guarnição do cruzador *Adamastor*.

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, fez-se representar no embarque do almirante Alexandrino de Alencar, pelo seu official de gabinete, dr. Bueno Brandão.

A titulo de experiencia, mais outra medida o governo vae mandar adoptar pela Alfandega, relativamente aos serviços do cáes do porto.

E' assim que tendo os arrendatarios do cáes do porto apresentado uma proposta para se encarregarem da cobrança da taxa de 60 réis de cada sacca de café que transitar pelo trecho do cáes já entregue ao trafego, em condições de embarque, o qual deverá ser feito pelo pessoal do exportador, e estabelecendo-se a ordem de não ser a importancia proveniente da cobrança daquella taxa escripturada para os effeitos de deducções da quota pertencente ao governo, o sr. Leopoldo de Bulhões, então ministro da Fazenda, mandou ouvir a respeito da proposta os chefes das repartições subordinadas ao ministerio e que se incumbem da fiscalização aduaneira.

Essas repartições informaram favoravelmente aos arrendatarios do cáes, e a 12 do corrente foi o assumpto novamente discutido entre o então ministro e os interessados.

Hoje, a decisão do governo será publicada officialmente, autorizando a referida cobrança como medida provisoria, que poderá ser suspensa quando o governo julgar conveniente, ainda que se regularize o serviço de exportação de café pelo funccionamento de novos trechos do cáes.

O embaixador extraordinario da Republica Argentina, sr. Manoel A. Montes de Oca, o almirante E. G. Howards e o general F. Reynolds enviaram os seus cartões de despedidas ao ministro da Fazenda.

O sr. Eduardo Saboya mandou hontem á mesa da Camara uma representação dos carteiros e estafetas dos Correios do Ceará, reclamando contra o modo com que foram contemplados na ultima reforma postal.

Sobre identica reclamação o sr. Paulo Mello falou, mandando á mesa uma representação dos mesmos funccionarios dos Correios de Victoria.

"Salon" de 1910

Como devem estar lembrados os nossos leitores, o jury da XVII Exposição Nacional de Bellas Artes, composto dos srs. Treiddler, Visconte, Baptista da Costa, Henrique Bernardelli e Zeferino da Costa, ha cerca de dois mezes indicou o nome do artista italiano Francisco Manna para o premio de viagem relativo ao *Salon* deste anno.

Manna obteve tres votos: os de Visconti, Treiddler e Baptista da Costa, obtendo o pintor bahiano Presciliano Silva dois votos, dados por Henrique Bernardelli e Zeferino da Costa.

Logo um clamor enorme se levantou pela imprensa.

Dizia-se que Francisco Manna, sobre ser italiano, havia mesmo gozado, em seu paiz natal, o premio Nazi, concedido para aperfeiçoamento da sua arte em Roma.

Reunido o conselho superior de Bellas Artes e ventilada a questão, ficou resolvido o seguinte: que o indicado apresentasse documentos provando a sua nacionalidade e edade menor de 35 annos, de accordo com o art. 27 do Regimento das Exposições Geraes de Bellas Artes.

Francisco Manna, immediatamente, requereu ao Ministerio do Interior um titulo de naturalização.

Esse pedido acaba de ser indeferido pelo dr. Rivadavia Corrêa.

Assim sendo, é natural que o premio seja conferido ao pintor Presciliano Silva não só por ter sido indicado em 2º logar pelo mesmo jury, como por ter sido o unico que apresentou todos os documentos exigidos por lei.

Escreve-nos o general Serzedello Corrêa:

"Sr. redactor — Li em vosso jornal a noticia de uma reunião de professoras para protestarem contra nomeações ultimas para o magisterio municipal feitas no meu governo. Devo dizer-vos que não procede o protesto. As ultimas nomeações foram de professoras diplomadas, com mais de 17 annos de magisterio. Apenas para os dois jardins de infancia e para o jardim da escola ao ar livre nomeei pessoal fóra da Escola Normal: 1º, porque a lei do ensino municipal não cogita dessa especialidade; 2º, porque na Escola não se ensina essa especialidade, nem as normalistas têm competencia para isso; 3º, podia contratar pessoal no estrangeiro e preferi fazel-o no paiz, onde encontrei pessoas habilitadas; 4º, não havia de nomear pessoal incompetente só porque era de normalistas, quando precisava de pessoal idoneo e encontrei-o fóra, como dão testemunho todos que têm visitado o Jardim da Infancia Campos Salles. Todas as outras nomeações foram feitas de normalistas, rigorosamente dentro da lei."

O dr. Rivadavia Corrêa recebeu hontem os cumprimentos do desembargador Souza Pitanga, presidente da Côrte de Appellação, e do dr. Moraes Sarmento, pela sua recente nomeação.

Espera-se seja assignada no despacho de hoje a licença de seis mezes ao dr. Ignacio Tosta, director dos Correios, que será substituido pelo actual sub-director do expediente, dr. Faria Rocha, cuja competencia em assumptos postaes é conhecida.

Fala-se que irá para o cargo de chefe de inspectores regionaes o major Theodoro da Costa, exercendo então o cargo de sub-director do trafego o major Serqueira Braga, funccionario de real merecimento.

O sr. Joaquim Salles entrou hontem para o Thesouro com a quantia de 5:555$555, ouro, que havia recebido do governo para a publicação do livro *Nel Paese del Caffè*, do fallecido jornalista Mario Cattaruzza, por ter proposto a rescisão do contrato para aquelle fim celebrado com o Ministerio da Agricultura.

O general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, requisitou do Ministerio da Viação dispensa da commissão que na Estrada de Ferro Central está exercendo o dr. Manoel del Castilho, superintendente da Limpeza Publica.

O prefeito indeferiu o pedido de demissão do sr. Leopoldino Bastos, do cargo de director interino da Directoria Geral de Fazenda, por julgar imprescindiveis os seus serviços naquelle departamento municipal.

Deante das constantes denuncias que lhe têm sido levadas, quer pessoalmente, quer por meio de cartas, o chefe de policia determinou a abertura de um inquerito afim de verificar o procedimento do delegado Sergio Cartier, actualmente em ordem do dia.

Esse moço é accusado de graves faltas, sendo apontado como um Scarpia da policia actual. Promovido pelo sr. Leoni Ramos, por serviços que nunca prestou, o sr. Sergio Cartier, desde que tomou conta da delegacia do 14º districto, transformou-a numa senzala, onde o relho e o chanfalho são manejados diariamente.

Caso fiquem apuradas as accusações, o trefego delegado será immediatamente demittido.

O novo director da Faculdade de Medicina tomou posse hontem.

Os estudantes receberam o dr. Hilario debaixo de enorme assuada.

O movimento dos academicos e outros pormenores

Estava marcada para hontem a posse do novo director da Faculdade de Medicina, dr. Hilario de Gouvêa.

Esse acontecimento era esperado por todos os alumnos da Faculdade, de uma maneira um pouco irreverente. Os estudantes, em parte, prepararam-se para desfeitear o novo director.

E por isso, desde cedo, em frente da Faculdade, o movimento era anormal. Os estudantes se reuniam em grupos estardalhantes, discutiam, lançavam idéas fogosas, acaloravam deliberações. Muitos discursavam, exaltados.

Para a solennidade, que se realizaria á 1 hora da tarde, tinha sido expedido grande numero de convites. Assignava-os o dr. Souza Lopes. Por se ter afastado da direcção da escola o dr. Feijó, do cargo de director, interinamente, cabia ao lente mais antigo, o dr. Góes. Esse lente não acceitou, ao que se dizia, a incumbencia que lhe fôra imposta, pedindo substituto. Dahi a direcção do dr. Souza Lopes.

A CHEGADA DO DIRECTOR

Pouco antes de uma hora da tarde, chegou á escola o dr. Hilario, de automovel, vestindo beca e capello.

Aguardava-o uma multidão de seiscentos alumnos, seguramente.

Esses moços, logo que avistaram o novo director, irromperam em grandes vaias, assoviando e nos gritos:

— Sáe! Eh! Gouvêa!

— Fóra o vendedor de "606".

— Não te queremos!...

— Fóra!... Fóra!...

Eram gritos terriveis que estrugiam, e logo correspondidos por gritos de vivas de um outro grupo que apoiava o dr. Gouvêa.

Este, calmo, começou a subir as escadas, imperturbavelmente.

Assim, chegou á sala da congregação.

Nesse momento, a guarda civil approximou-se dos portões e os estudantes invadiram a sala.

NA SALA DA CONGREGAÇÃO

A POSSE

O dr. Hilario de Gouvêa foi recebido na sala da congregação por uma salva de palmas, por parte daquelles que o esperavam ali: alumnos, lentes e pessoas estranhas á escola.

Cinco lentes achavam-se apenas presentes: drs. Paes Leme, Simões Corrêa, Silva Santos, Souza Lopes e Fernando Terra.

Presidiu a sessão o professor Souza Lopes secretariando o dr. Eugenio de Menezes.

Mal, porém, o dr. Hilario de Gouvêa entrou no salão e tomou o seu logar na mesa logo a multidão de estudantes invadiu o recinto da congregação, entre a mesa e a archibancada dos lentes, bradando, uns, *vivas!* ao director novo, e outros, *morras!*

Nesse momento o tumulto foi indescriptivel.

O dr. Hilario de Gouvêa tentou falar:

— Meus amigos...

— Não póde! Não póde!

Interrompiam-n'o, tolhiam-lhe a palavra, embargavam-lhe as phrases.

— Não póde! Não póde!

A barulheira ensurdecia. Os estudantes quebravam os bancos e os vidros das janellas, que ficavam todos inutilizados.

Então, approximou-se do dr. Hilario o delegado, que lhe foi offerecer os seus serviços. O director respondeu com um gesto vago, com um desgosto:

— Para que?... Confio na mocidade!...

Ninguem se entendia. Assobios de todos os lados, até vindos da rua, onde estacionava outra multidão, emquanto o outro grupo, lá dentro, batia palmas e vivava o dr. Hilario.

Afinal, mesmo sem se ouvir nada, o dr. Souza Lopes leu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. Hilario de Gouvêa. — Não sois um desconhecido; fostes, durante longos annos, em época que me é grato recordar, nosso companheiro, um dos mais illustres nesta Faculdade.

Posso, pois, affirmar com segurança que fostes fartamente favorecido pela Natureza com os principaes predicados de um bom administrador, que possuis: intelligencia, actividade e vontade, as qualidades mais necessarias para fazerdes excellente administração. Chegastes na occasião em que a nossa Faculdade se vê assoberbada com uma das maiores crises, motivada principalmente pelo grande excesso de alumnos em busca do diploma medico. E' a lei da offerta e da procura em desequilibrio, lei geral, que se applica perfeitamente ao caso vertente. O restabelecimento desse equilibrio é questão delicada, que demanda toda a attenção de eximio administrador. Estou certo que, com as bellas qualidades que vos ornam, as suas causas serão bem estudadas e o equilibrio restabelecido, saindo victoriosa, dessa prova, a vossa tempera de reformador.

Surgirá, então, o ensino livre, não como simples creação theorica para ficar archivada, mas com todos os elementos vivificadores da pratica, garantindo aos que buscam o estudo de medicina, um numero sufficiente de professores. Sêde, pois, bemvindo.

A honrosa incumbencia de vos entregar o bastão da directoria coube ao mais obscuro dos lentes desta illustre congregação, pela circumstancia fortuita de ser, na occasião, o mais antigo daquelles que souberam reconhecer os vossos direitos.

O logar de director da Faculdade de Medicina é um cargo de immediata confiança do governo; é, pois, um cargo em commissão. Esta começa e acaba com um periodo governamental.

O natural é que cada governo apresente o director de sua immediata confiança; si assim nem sempre se tem procedido, o vosso direito nem por isso deixa de ser indiscutivel, sem o menor desdouro para o illustre professor que sáe.

Sempre fui um dos vossos admiradores, entre nós nunca houve o menor attrito; quando, outrora, sob o mesmo tecto, eramos companheiros de trabalhos, sempre fui por vós tratado com toda cortezia. Entretanto, nada disso influiu sobre o meu espirito para me trazer a este posto, porque, si o contrario succedesse, nem por isso deixaria de estar presente para respeitar o vosso direito. Acatar o direito alheio, esse pedestal da harmonia social, é, para mim, uma das preoccupações no cumprimento do dever.

Ao empossar-vos do logar de director, felicito-vos e faço os mais ardentes vótos para que os vossos esforços nesta directoria sejam coroados por feliz administração.

Terminando, falou, sempre dentre rumores subversivos, o dr. Hilario, que pronunciou as seguintes palavras:

"Senhores lentes — Não sou para vós um desconhecido, com grande numero dentre vós convivi e collaborei por muitos annos, no seio desta Congregação. Desse tempo, guardo até hoje em meu espirito as mais gratas reminiscencias.

Conheceis, de sobra, o meu modo de pensar, por mais de uma vez manifestado, sobre as causas do atrazo e decadencia do nosso ensino medico.

Convidado, ha tempos, a assumir este honroso posto, eu julguei não me ser licito acceital-o antes que houvesse amadurecido no espirito publico a idéa da liberdade do ensino e da autonomia das nossas faculdades, ideal pelo qual me tenho sempre batido.

Estas são, a meu ver, as condições basicas de uma reforma capaz de pôr termo ao cahos em que temos vivido no vigor das numerosas reformas por que tem passado o nosso ensino superior.

Hoje, porém, não me julguei com o direito de recusar o meu fraco concurso ao governo do meu paiz, sabendo, como sei, que elle adoptou para seu programma a liberdade do ensino superior e está disposto a conceder-lhe a maior autonomia compativel com as Faculdades do Estado, e a dar impulso ao ensino technico e profissional, dotando-o com todos os recursos necessarios.

Estou convencido de que dessa grande reforma, que será permanente, advirão em breve os melhores fructos, e poderemos concorrer com o nosso contingente para a evolução progressiva das sciencias medicas.

Conto encontrar em cada um de vós um auxiliar da maior valia para a execução da ardua tarefa que me impuz, acceitando este espinhoso posto.

Ocioso seria dizer-vos que commigo podereis contar, sem reservas, em tudo quanto concerne a vossa elevada missão e que meu procedimento estará sempre de harmonia com as disposições das leis e regulamento em vigor.

Senhores academicos. — A ninguem mais do que á vós interessa esta instituição, destinada a preparar-vos para a mais nobre, difficil e ardua das profissões, fornecendo-vos a maior cópia de instrucção technica e profissional.

A minha principal, si não unica preoccupação, ao acceitar este penoso posto, foi concorrer com todas as minhas forças para o vosso preparo scientifico e profissional, e serei muito feliz si, ajudado, como conto ser, pelos vossos mestres e por vós mesmos, eu puder conseguir este desiderato.

Em mim encontrareis sempre um amigo dedicado, um conselheiro paternal, com que podereis seguramente contar dentro da lei, em todas as immergencias da vossa vida academica."

Estava, assim, terminada a posse.

Então, desceu á rua o dr. Hilario, acompanhado de perto pelo grupo de admiradores, que o victoriava, emquanto outros o vaiavam.

Antes, no gabinete do director, elle fez uma pequena saudação aos seus amigos, que o não abandonaram.

Saindo, encaminhou-se para o seu automovel, seguido pelo senador Victorino Monteiro.

Os estudantes gritavam ainda:

— Fóra o Gouvêa.

— Fóra o Victorino. Olha o *chaleira!*

A guarda civil cercava o automovel.

Os passageiros entraram. O automovel partiu.

O DR. NABUCO DE GOUVEA

O deputado Nabuco de Gouvêa, filho do dr. Hilario de Gouvêa, visivelmente nervoso, gesticulava, pedindo, como era natural, que ouvissem seu pae.

Nada conseguia, recebendo mesmo algumas vaias.

OS LENTES

Na escola commentava-se e muito o procedimento dos lentes que fizeram *parede*. Achava-se que elles deviam ter protestado junto ao ministro (si julgavam o dr. Hilario máo director), mas não recorrer a semelhante expediente.

A GUARDA CIVIL

A policia agiu com uma calma extraordinaria, até a retirada do dr. Hilario de Gouvêa, que saiu da secretaria da Faculdade visivelmente commovido.

Pouco depois da retirada do automovel chegaram á Faculdade de Medicina dois automoveis da policia, pejados de guardas civis.

O ministro do Interior recebeu hontem dois telegrammas de cumprimentos pela escolha que fez o governo, do dr. Hilario de Gouvêa para exercer o logar de director da Escola de Medicina, um assignado pelo dr. Bruno Lobo, e outro pelos drs. Jayme Campello e Roberto de Souza.

Portugal e suas colonias

O que o dr. Theophilo Braga pensa a respeito da conservação dos dominios ultramarinos

Entrevistado por um redactor do *Matin*, a proposito dos boatos que corriam, de que Portugal alienaria algumas das suas colonias, o chefe do governo provisorio da Republica Portugueza respondeu:

"Basta um rapido olhar sobre a peninsula iberica, para constatar que Portugal occupa apenas a sua quinta parte.

Com esse territorio, metropolitano quasi todo, Portugal jámais poderia conservar no mundo o papel brilhante e a influencia que o consagraram durante um seculo.

A sua força e o seu poder estão precisamente no seu imperio colonial, da Africa oriental e occidental, nas Indias, etc.

Esse imperio colonial é-lhe indispensavel, não só sob o ponto de vista economico, como geographico, politico e philosophico. E' elle que fórma, na nacionalidade portugueza, o contrapeso necessario de seu fraco territorio metropolitano.

Nossas possessões fazem inveja a mais de uma nação poderosa; todo mundo, entretanto, concorda em reconhecer hoje que Portugal, que tem o dever de procurar manter uma neutralidade intelligente, é uma força a preservar, tanto na Europa como nas colonias.

A Monarchia desconheceu esse principio: ella abandonava o nosso imperio colonial dando aos estrangeiros, em nossas colonias africanas, exorbitantes concessões.

Nós, republicanos, protestámos sempre violentamente, contra o mais leve attentado aos direitos soberanos do paiz, para cedermos agora uma só parcella do nosso dominio colonial!

Nem Lourenço Marques, nem Timor! Não cederemos nada! Nada absolutamente!

Queremos equilibrar nossas despesas, supprimir os "deficits" annuaes; não ha de ser, entretanto, abandonando nossas colonias, mas sim por meio de uma administração honesta e economica.

Diz-se, á boca cheia, que nossas colonias nos custam caro. Evidentemente, sob o regimen monarchico, assim foi. O futuro, porém, responderá por nós. Mudaremos, radicalmente, os costumes coloniaes. Crearemos, como fez a França, na Africa, alguns governos fortes. Daremos, a certo grupo de colonias, uma autonomia relativa. Asseguraremos, assim, a todas ellas, uma administração escrupulosa e util ao paiz."

Almirante Alexandrino de Alencar

Partiu hontem para a Italia, no *Principessa Mafalda*, o almirante Alexandrino de Alencar, incumbido pelo governo de estudar na Europa a organização das principaes marinhas.

Despediram-se de s. ex., no Arsenal de Marinha, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Wenceslau Braz, vice-presidente da Republica; general Pinheiro Machado, senadores Quintino Bocayuva, Walfredo Leal e Victorino Monteiro, capitão-tenente Reginaldo Teixeira, pelo presidente da Republica; 1º tenente Eugenio de Castro, pelo ministro da Marinha; almirantes Carlos de Noronha, Cavalcanti Lins, Souza Lobo, Alves Camara, Pinheiro Guedes e Cordovil Maurity, senador Campos Salles, dr. Julio Fernandez, dr. Guimarães Natal, senador Alencar Guimarães, dr. Rodolpho Miranda, general Bernardino Bormann, almirante barão de Teffé, coronel Rodolpho Abreu, deputados Pereira Nunes e João Penido, senador Bernardo Monteiro, deputado Deoclecio de Campos, capitão de fragata Marques da Rocha, pelo Club Naval; almirante Proença e ajudante de ordens, 1º tenente Sá e Benevides; general Gabino Besouro, senador Sylverio Nery, capitão de fragata Pedro Frontin, 1º tenente Edgard Heckesher, Carneiro da Cunha, Fonseca Hermes Junior, por si e por seu pae, dr. Fonseca Hermes; senador Oliveira Figueiredo, commendador Antonio Lage, Augusto Cavalcanti, representando o general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; capitão de corveta Felinto Perry, Honorio Muniz, capitão-tenente Radler de Aquino, senador Antonio Azeredo, dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior; 2º tenente Olivar Cunha, dr. Carvalho Del Vecchio, deputado Angelo Pinheiro Machado, senador Urbano Santos, coronel Raymundo Arthur, capitão de fragata Benjamin Mello, Cosme Pinto, coronel Alfredo Almeida, capitão-tenente Carlos Alves de Souza, Antonio Creto, Meurer e Pereira, capitão de corveta José Maria Penido, capitão-tenente Edmundo Pereira, capitão de fragata Raymundo Valle, capitão Alfredo Romaguera, capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros, 1º tenente Armando Duval, Fernando Sarmento, representando o general Francisco Glycerio; commendador Alberto Saraiva da Fonseca, Joaquim Imenez, 2º tenente Eleuterio do Couto, Francisco Cunha, capitão Lucio Fontoura, 1º tenente Araripe, Vicente dos Santos Caneco, 2º tenente Edgard Muniz de Aragão, capitão-tenente Appio Torquato do Couto, capitães de fragata Amynthas José Jorge, Altino Corrêa, Tancredo Burlamaqui e Octavio Jardim, capitães de mar e guerra Pereira Leite, Baptista das Neves, Pereira e Souza, Fernandes Panema, Bento de Carvalho e Gustavo Garnier, 1º tenente Dodsworth Martins, dr. José Prestes, capitão de mar e guerra honorario Henrique Nobrega, Walter Brothers & C., coronel Sampaio Ribeiro, Dutra Fonseca, José Augusto Gonçalves, Paulo Pinheiro da Silva, capitães de corveta Zeferino deVasconcellos, Japiassú, tenente Isidro Borges Monteiro, dr. Oscar Lopes, por si e pelo dr. Esmeraldino Bandeira; dr. Auto de Sá, dr. João Felippe, Alvaro Machado, maestro Francisco Braga, Lopes Sampaio, Trajano de Carvalho, Aguero Porto, dr. Augusto Pinto, Firmo Alves de Souza, José Silva, dr. Cicero Alves, João Pereira Leite, dr. Moura Brasil, capitão-tenente Mario Spinola, deputado Erico Coelho, capitães-tenentes Jorge Marques Coelho, Mario Lamahy e Aurelio de Amoedo Telles, Luiz Castello Branco, dr. Saturnino Ruiz, 1º tenente dr. Barros Pimentel, Gomes da Silva, Arthur Marques, Oscar Dardeau, Candido Bittencourt, Luiz Salthout e Carlos Leite.

No *Principessa Mafalda*, o almirante Alexandrino offereceu aos amigos que até ali o acompanharam uma taça de champagne.

Embaixadas estrangeiras

Deixaram hontem o nosso porto os cruzadores *Buenos Aires* e *Patria*, comboiados pelo *scout Rio Grande do Sul* e *destroyers Alagoas, Pará, Rio Grande do Norte* e *Santa Catharina*, navios esses que regressaram da altura da ilha Redonda, depois dos cumprimentos do estylo.

O ministro argentino foi a bordo dos dois navios despedir-se da respectiva officialidade.

O ministro do Interior dirigiu a seguinte circular ás repartições subordinadas ao seu ministerio:

"Recommendo-vos presteis, com urgencia, as seguintes informações: si esse estabelecimento tem automoveis ou carros para o respectivo serviço, quantos são, qual a importancia do custo delles, quem autorizou a sua acquisição e por que verba corre a despesa com o custeio dos mesmos."

A Directoria Geral dos Correios foi autorizada pelo ministro da Viação a acceitar a proposta da Republica Oriental do Uruguay, para a emissão de um sello commemorativo do 1º Congresso Postal Continental Sul-Americano, a reunir-se em Montevidéo em janeiro do anno proximo.

Faculdade de Medicina

Quadro de formatura

Pharmacia e odontologia

O sr. Carlos Alberto Filho, proprietario da Photo-Academica, convida nos srs. graduandos em odontologia e aos srs. graduandos em pharmacia, das turmas de 1910, afim de, até 24 do corrente, virem a este estabelecimento, e, de accordo com o contrato feito entre as respectivas turmas e o proprietario da Photo-Academica, fazerem a fineza de solverem a clausula 3ª, do referido contrato.

Por ordem do ministro da Guerra foi mandado recolher preso ao estado-maior do 3º regimento de infantaria o coronel Pantaleão Telles de Queiroz, ex-commandante da 1ª região militar.

Esse official, que se achava solto, por não haver ordem alguma do governo transacto, teve communicação da resolução do governo por carta que lhe dirigiu o inspector da 9ª região.

Scientificado da sua prisão, hontem mesmo se apresentou o coronel Pantaleão ao commandante do 3º regimento, coronel Tito Pedro Escobar.

O ministro da Viação providenciou para que seja feito o pagamento de 1.242:003$870, á Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, da medição provisoria dos trabalhos executados no trecho de Araguary a Catalão, desde o seu inicio até agosto ultimo.

Toma posse hoje do cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal o dr. Leoni Ramos, ex-chefe de policia.

O encarregado de negocios da França, sr. Maurice Lacombe, acompanhado do addido militar da legação, capitão L. Salats, foi hontem ao gabinete do general Dantas Barreto apresentar o commandante do vaso de guerra francez *Duguay-Trouin*, capitão de navio Castries.

Accentuam-se os constas de que o hiate *Silva Jardim* será commandado pelo capitão de fragata Carino de Souza Franco.

Correio dos Theatros

VARIAS

Está dando as ultimas representações a revista *O diabo que o carregue*, a peça com que, no Recreio, estreou a companhia da rua dos Condes, e, que, com a de hoje, perfaz deseseis representações seguidas, isto é, deseseis enchentes. Mais uma vez, tambem, os interpretes da feliz peça receberão, como é costume, os applausos do publico, que decididamente encarreirou para o Recreio.

Depois de amanhã, teremos a primeira da opereta portugueza *O senhor doutor*, uma peça fina e encantadora pela sua simplicidade, e para a qual o applaudido maestro Felippe Duarte preparou uma musica despretenciosa, com alguns numeros de seguro effeito, dentre os quaes destacaremos uma invocação á Senhora da Lapa, que é precedida de um côro muito original e o duetto do doutor com a tricana, no primeiro acto, e no segundo, toda a musica que acompanha a scena final, scena que é bem preparada, natural e, sobretudo, muito verdadeira.

O senhor doutor é uma peça de costumes populares do norte de Portugal, com scenas que o seu autor cuidadosamente estudou e que são ligadas por um entrecho simples, como o requer a natureza do meio em que as mesmas se desenrolam.

O primeiro acto passa-se numa propriedade, em Vianna do Castello; o segundo, na mesma cidade, por occasião da romaria á senhora da Gloria, e o terceiro, na Fonte da Sereia, em Coimbra.

Para todos elles pintou o habil scenographo Luiz Salvador um scenario apropriado, produzindo bello effeito, especialmente o primeiro acto, reproduzindo com fidelidade um encantador trecho do Minho.

O guarda-roupa é cuidado e a direcção musical, a cargo do maestro Luz Junior.

——No S. Pedro, hoje, Giovanni Grasso dará, em primeira representação, o magnifico drama, de G. Polver, *Omertà*. O actor Angelo Musco interpretará uma peça comica de seu repertorio.

Amanhã, o *Othello*, em que Grasso deve ser soberbo.

——*O Conde de Monte Christo*, esse verdadeiro successo theatral da companhia nacional que trabalha no Carlos Gomes, repete-se hoje, pela ultima vez, pois que amanhã será representado o drama *Mancha que limpa*.

—— Hoje no theatro Municipal realiza-se o concerto orchestral da afamada banda militar do imperial e real regimento de infantaria, de Viena, de Austria, em beneficio de diversas instituições de caridade do Rio de Janeiro. Chamamos para o annuncio, na secção competente, a attenção do publico.

* * *

CINEMAS E...

Kinema Kosmos — Nada menos de oito fitas fazem o programma do Kosmos, desse majestoso cinema da avenida Central, que desde a sua inauguração vem deliciando os cariocas com as melhores novidades no genero. Eis as suas fitas para hoje: O mensageiro, A canção do Toreador da opera Carmen, Terra Nova, Serenata de Schubert, Condessa Palanza, Affliccão de namoro, A festa da bandeira no Collegio Militar e Parque Sans-Souci.

Cinema Chantecler — Ainda não afrouxou o enthusiasmo do publico pela opereta cinematographica *A marcha de Cadiz*, que está sendo exhibida todas as noites no Chantecler, á rua Visconde do Rio Branco. E, além dessa fita, ainda a empresa dá as seguintes: Bigodinho quer trabalhar, A zingara e O estudante apaixonado. E' o que se póde chamar um ovo por um real.

Cinema Odeon — No luxuoso cinema Odeon dá-se hoje a exhibição de um programma esplendido, em *matinée* e *soirée*, dedicado á nossa marinha de guerra, composto dos seguintes *films*: Batalhão Naval (dividido em quatro partes), Excursão em dirigivel, Véo da ventura, Prince trabalha, A creancinha e o Gaumont Jornal d'Actualidades, em que se vê o embarque de d. Manoel de Bragança e d. Maria Pia de Saboia, em Gibraltar.

Circo Spinelli — Repete-se hoje, no Spinelli, a applaudida peça de propaganda, em 4 actos, *A vingança do operario*, em que tem occasião de mostrar suas aptidões a *troupe* artistica do bello polytheama.

Cinema Paris — Deslumbrante o programma do Paris, hoje. E' colossal o conjunto de fitas sensacionaes que formam esse programma, como se póde ver pelo seguinte: Jornal de actualidade, Uma boca inutil, O pensionista apaixonado, O véo da felicidade, Uma excursão a bordo de um dirigivel, A creancinha e Prince resolve trabalhar.

Cinema Rio Branco — *A Geisha*, a harmoniosa opereta de Sidney Jones, será cantada hoje, mais uma vez, no Pavilhão Internacional, pela *troupe* desse popular cinema. Os admiradores da deliciosa peça não devem faltar hoje, pois a empresa, no intuito de variar os seus programmas, levará amanhã á tela outra peça do seu magnifico repertorio.

Cinema Parisiense. — E' magestoso o programma do Parisiense, para hoje. E' tão maravilhoso o conjunto, que bem dispensa o reclame. O annuncio diz tudo. Eil-o: Gaumont Journal, Legenda de Myrtchocleia, A forgia, Construcção e lançamento ao mar do grande transatlantico *Olympick* Cyclone em Cetera, Lea na moda, e Descanso nas montanhas.

Cinema Soberano. — Hoje, amanhã, todos os dias, sempre, emfim, *O Rio por um oculo*, no Cinema Soberano. Emquanto a empresa tiver a dita de ver as suas casas á cunha, certamente não substituirá a applaudida revista. E vão lá saber quanto tempo haverá *O Rio por um oculo*.

Cinema Ouvidor. — O Ouvidor dá hoje soberbas concepções da Biograph e Eclair, formando um ramilhete de fitas em que tudo é digno de ser apreciado. São cinco os *films*: O perseguidor de mulheres, A outra mãe, Idyllio de Hermann e Dorothéa, A cidade de Rosa Salem ou A filha do mar, Os dois poltrões, Robinet somnolento, Inauguração da linha Barra Mansa a Angra dos Reis.

Cinema Idéal. — Repete-se hoje, no Idéal, o bello programma ali estreiado hontem e que consta das seguintes fitas: O perseguidor das mulheres, A forja, A outra mãe, O 2º numero do Gaumont Actualidades, A rosa da villa de Salen e Robinet tem o somno duro.

O marechal Hermes da Fonseca, uma vez por semana, franqueará ao publico o bello parque do palacio do Cattete, devendo nesse dia uma banda militar tocar retreta no referido parque.

O ministro da Agricultura officiou ao seu collega da pasta da Viação solicitando providencias no sentido de serem convenientemente desinfectados os carros destinados ao transporte de gado para o Posto Zootechnico Federal.

O coronel Percilio da Fonseca, chefe da casa militar da presidencia da Republica, foi hontem, á tarde, despedir-se do 1º regimento de artilheria montada, do qual foi commandante durante nove annos.

Ao chegar ao quartel dessa unidade de guerra, recebeu o estimado militar uma grande manifestação dos seus ex-commandados, sendo-lhe então dirigida uma saudação pelo commandante interino, tenente-coronel Duarte Nunes, á qual respondeu, agradecendo, o coronel Percilio.

O ministro do Interior resolveu que a Directoria Geral de Saude Publica mantenha, permanentemente, dois medicos no serviço de inspecção sanitaria dos navios entrados no porto do Rio de Janeiro.

Sob a presidencia do general José Alipio Macedo da Fontoura Costallat, reuniu-se hontem, á 1 hora da tarde, no departamento central, a commissão de promoções no Exercito, afim de preencher as vagas existentes nas differentes armas.

A commissão suspendeu os trabalhos ás 5 horas da tarde, devendo hoje reunir-se novamente, para ultimar a sua proposta.

Na reunião de hontem discutiu a commissão diversas preliminares referentes aos principios das promoções dos officiaes superiores, e bem assim accórdãos do Supremo Tribunal Militar e resoluções do governo.

São membros dessa commissão, além do presidente, os generaes Bellarmino de Mendonça e Henrique Guatimosim.

O dr. Rodrigues da Costa, juiz da 1ª vara commercial, julgou por sentença de hontem subsistente a penhora na acção executiva movida por Schlobach & C. contra o espolio de Clemente José Monteiro, para haverem a quantia de 10:500$000, visto não terem sido apresentados embargos.

A 2ª Camara da Côrte de Appellação reformou, por accórdão de hontem, a sentença que condemnou o coronel Francisco José Cardoso Junior, condemnado pelo juiz da 1ª vara criminal ao grão médio do art. 330, paragrapho 4º, combinado com o art. 331, paragrapho 2º, do Codigo Penal, para condemnal-o no grão minimo.

Hontem, não houve sessão no Senado, por falta de numero.

Para a apresentação do paciente ao juiz da 3ª vara criminal, a 2ª Camara da Côrte de Appellação concedeu o pedido de *habeas-corpus* que lhe fizera Luiz Fernandes da Costa.

A 2ª Camara da Côrte de Appellação não tomou, por accórdão de hontem, conhecimento do aggravo interposto por Viridiano Caldas, e em que são aggravados Antonio Pinto de Almeida e outros, por não ser caso desse recurso.

O juiz da 4ª vara criminal concedeu hontem a ordem de *habeas-corpus* que lhe impetrara Antonio Vieira, preso á disposição do juiz da 9ª pretoria, sem que até agora fosse iniciado o seu processo.

O dr. Edmundo Rego, juiz da 4ª vara criminal, negou o *habeas-corpus* que lhe impetrou Sebastião José Novaes, que allegava estar preso á disposição do juiz da 14ª pretoria e em demora no seu processo.

Esteve hontem, pela manhã, no palacio do Cattete, o sr. Honorio Baptista Franco, inspector da Alfandega desta capital.

O general Dantas Barreto, ministro da Guerra, despachará hoje com o presidente da Republica.

Entre outros decretos serão assignados os de nomeação do chefe do grande estado-maior, inspectores das 1ª, 7ª, 8ª, 9ª e 13ª regiões e de commandantes de brigadas estrategicas e de cavallaria.

O presidente da Republica receberá hoje, á tarde, no palacio do Cattete, os cumprimentos do senador austriaco, commendador Arthur Krupp, membro da delegação austro-hungara, que representou o seu paiz nas festas do centenario da independencia argentina, e que aqui chega hoje pelo paquete *Argentina*.

Juntamente com o illustre parlamentar, irá ao palacio do Cattete, onde fará uma retreta, a banda militar austriaca denominada "Hochund Deutschmeister", que é tida como a primeira do mundo.

O dr. Pedro Toledo, ministro da Agricultura, compareceu pessoalmente ao embarque do almirante Alexandrino de Alencar.

Ernesto Niemeyer, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, obteve do ministro da Viação seis mezes de licença, com metade do ordenado.

Do ministro da Fazenda solicitou o seu collega da Viação despacho livre de direitos para 148 volumes contendo material telegraphico, vindos no vapor allemão *Crefeld* e consignados á Repartição Geral dos Telegraphos.

O ministro da Viação declarou não ser possivel attender ao pedido do general José Caetano de Faria, requerendo ser reservado para a installação do picadeiro e mais dependencias de que necessita o Club Jacome uma área de terreno da chacara Duque de Saxe.

O ministro da Viação autorizou a Commissão das Obras do Porto do Rio de Janeiro a mandar uma draga do canal do Mangue, que esteja disponivel, para os trabalhos de desobstrucção dos canaes da lagôa de Araruama, fazendo-se acompanhar de pessoal competente.

O dr. Pedro Toledo, ministro da Agricultura, tem recebido ainda grande numero de cartas, cartões e telegrammas de felicitações.

O marechal Hermes da Fonseca assistiu hontem, á noite, no Club da Tijuca, á festa offerecida ao seu irmão, dr. Fonseca Hermes.

Sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca, realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no palacio do Cattete, o primeiro despacho collectivo do ministerio.

Do seu collega da Guerra solicitou o ministro da Viação ser posto á disposição do seu ministerio o 1º tenente de cavallaria Carlos Luiz de Lima Bastos, para servir na commissão de construcção de linhas telegraphicas do Matto Grosso ao Amazonas.

Joaquim Miguel da Costa, preso na Casa de Detenção á disposição do juiz da 2ª pretoria, impetrou perante o juizo da 2ª vara criminal uma ordem de *habeas-corpus* allegando achar-se soffrendo constrangimento illegal, por isso que, como depositario infiel, deixou de, opportunamente, usar do recurso de aggravo da decisão que decretou a sua prisão e no caso ser cabivel o recurso de *habeas-corpus*. O motivo allegado para a concessão da medida excepcional foi o de estar nullo o processo de entrega de bens.

Hontem, conhecendo da petição inicial, o dr. Elviro Carrilho, juiz da 2ª vara criminal, julgou-se incompetente para decretar a liberdade do paciente, visto como só pelos meios regulares e em juizo competente poderá fazer elle valer o seu direito. Conforme se verifica das informações ministradas, o paciente já usou do recurso legal do aggravo facultado pela lei, da decisão que decretou a sua prisão administrativa, e assim escapa á da justiça criminal tratar de assumpto puramente civil.

O ministro da Agricultura presidiu hontem, ás 10 horas da noite, no Museu Commercial, á commissão organizadora da representação do Brasil na Exposição Internacional Turim-Roma.

Foram tomadas, nessa reunião, diversas deliberações tendentes a augmentar o brilhantismo da representação brasileira naquelle certamen.

Uma optima diligencia feita pelo delegado e commissarios do 11º districto.

Ainda os ladrões do mar

Quatorze meliantes são presos pela policia.

Os ladrões do mar parecem dispostos a voltar aos tempos antigos, o que conseguirão si o chefe de policia não determinar uma acção conjunta das autoridades de terra, sempre solicitas, com as do mar.

De ha uns dias a esta parte, vêm os terriveis meliantes fazendo varias tentativas de assalto pelo lado do mar nos armazens do trapiche do sr. Carlos Pareto e que occupam os predios de ns. 198 e 200 da rua da Saude, pelo que foram apresentadas queixas ás autoridades do 11º districto e á policia maritima.

Agindo como no caso competia, o dr. Azurem Furtado, delegado do 11º districto, destacou o soldado de policia de n. 914, da 3ª companhia do 1º batalhão e do 2º regimento, para rondar o local ante-hontem.

Não temendo a policia, os ladrões lá voltaram ao trapiche e deparando com o policial fizeram-lhe fogo, indo um dos projectis alcançal-o no braço direito, ferindo-o ligeiramente.

Sciente do occorrido, o dr. Azurem Furtado resolveu agir activamente e por outra fórma.

Na madrugada de hontem, disfarçado, e acompanhado dos commissarios Edgard Sampaio, José Sampaio e Alfredo Braga e praças de policia, lá foi o delegado para as obras do cáes do porto, onde se esconderam, deitados na areia.

Ia alta a madrugada, quando os terriveis amigos do alheio vieram se approximando do trapiche.

Sendo azada a occasião, as autoridades sairam do esconderijo e fazendo um cerco em regra, conseguiram prender quatorze meliantes e que são: João Custodio, Antonio Lisboa dos Santos, Santhiago Gonçalvez, Mario da Conceição Borges, Sebastião Rodrigues, Ambrosino Teixeira, Horacio da Costa Ferreira, Clemente de Araujo Fernandes, Delphino Francisco Sólo, João Baptista Braga, Manoel dos Reis Soares, Casemiro de Freitas, Joaquim Antonio e José Cordeiro.

Destes, os seis primeiros são ladrões conhecidos e como taes já processados pela policia.

Todos vão ser mimoseados com um processo regular e vão passar uns tempos na Casa de Correcção.

Regressou da Europa o medico da Armada dr. von Doellinger da Graça.

Seguiram hontem para a Europa os capitães-tenentes Thiers Fleming e Oscar Spinola.

Um soldado ferido por um superior.

Gravissimo!

Com a publicação da noticia que, sob a epigraphe acima, publicámos hontem, o dr. Francisco Ferreira de Almeida, delegado do 6º districto policial, sabedor de que a mesma havia sido occulta ao noticiario dos jornaes, fez hontem della publico, iniciando desde logo o competente inquerito.

Entre as primeiras providencias tomadas, aquella autoridade resolveu intimar o 1º tenente medico Castello Branco, accusado de haver desfechado um tiro de revólver contra o cabo de esquadra João Rodrigues dos Santos, deixando-o ferido na cabeça, só porque este não lhe quizera entregar um embrulho que era destinado á progenitora daquelle official.

O cabo Rodrigues dos Santos, cujo estado de saude, segundo nos informam, é lisonjeiro, continúa em tratamento no Hospital Central do Exercito.

Um tresloucado que tenta contra a vida.

Pela madrugada de hontem, populares que transitavam pelo largo do Paço viram um homem, no meio do jardim, a examinar um revólver.

Aquillo causou especie, mas ninguem se atreveu a se approximar.

O individuo, mui calmamente, levou a arma ao ouvido e disparou-a duas vezes, caindo pesadamente ao solo.

Acudiu, então, um guarda civil, que immediatamente chamou a Assistencia.

Esta compareceu promptamente, soccorreu o desgraçado que, em estado grave, foi removido para a Santa Casa.

Quem era elle? A policia só póde saber mais tarde, por intermedio do sr. Hypolito Pinheiro, dono de uma casa de pasto da rua do Carmo.

Trata-se do hespanhol Cypriano Sanchez, residente na Gavea.

Ao que a policia apurou, a causa do seu acto foi ter sido abandonado pela esposa.

A Prefeitura, nos ultimos calçamentos que procedeu em varios pontos da cidade, contemplou tambem a rua dos Araujos, e, ou porque quizesse dotal-a com um calçamento modelo ou porque quizesse *fazer experiencias*, escolheu o do macadame alcatroado.

Pois bem, esse serviço foi executado com tanta imperfeição que agora, poucos mezes depois, já está completamente deteriorado, tornando aquella rua intransitavel, pois nos dias de sol o pó que se desprende é tanto que os moradores se vêm em difficuldades para sair, e nos de chuva transforma-se em verdadeiro lamaçal.

Urge uma providencia por parte da Prefeitura afim de que seja reformado aquelle calçamento e os moradores não mais soffram tão aborrecidos incommodos.

O pintor Belmiro de Almeida conquista o 1º logar no concurso das "maquettes" para a construcção do mausuléo do dr. Affonso Penna

O pintor Aurelio de Figueiredo esteve hontem no Ministerio do Interior, onde foi communicar ao dr. Rivadavia Correia a decisão da commissão incumbida de julgar as "maquettes" para a construcção do mausuléo do dr. Affonso Penna.

O ministro declarou áquelle artista acceitar plenamente o resultado do julgamento que confere o 1º premio ao pintor Belmiro de Almeida, por unanimidade de votos, o 2º ao professor Rodolpho Bernardelli e o 3º ao pintor Modesto Brocos.

Foram ainda classificados os artistas Mauricio Jubim, J. França, Stalembecher e Ludovico Berna.

No dia 15 de novembro inaugurou-se, com toda a solennidade, na sala do commando do 2º regimento de cavallaria da Guarda Nacional, o retrato do sr. Antenor Alves de Araujo, tenente-coronel commandante desse regimento.

Com a mesma solennidade foi inaugurado no dia 20 do corrente o retrato do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica, na sala do commando do 2º regimento de cavallaria.

Dois vehiculos que se chocam na rua da Lapa

Hontem, á noitinha, passava pela praia da Lapa o bonde electrico n. 39, regulamento n. 111, da linha Humaytá, quando foi abalroado pelo caminhão n. 4.032, da casa Richard, que vinha em sentido contrario.

Do desastre resultou ficar o bonde com bastantes avarias, sendo ferido na cabeça o sr. Eduardo Augusto Pinto de Siqueira Junior, residente á avenida Central n. 132, que nelle viajava.

Dadas as condições do desastre, ambos os conductores julgando-se responsaveis pelo mesmo, evadiram-se, emquanto a policia do 13º districto era delle avisada.

Chegando ao local a autoridade de serviço áquella delegacia, providenciou ella sobre a remoção do ferido para a sua residencia, dando o conveniente destino ao caminhão causador do desastre.

A Recebedoria arrecadou de 1 a 21 do corrente 1.574:107$408; hontem 77:534$284, perfazendo o total de 1.651:731$782.

Em egual periodo de 1909, 1.304:1[illegible]$409.

Reunião de professoras

A reunião a realizar-se hoje, ás 3 horas da tarde, em um dos salões da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro (lado da rua Gonçalves Dias) é das professoras adjuntas do ensino municipal e não das professoras cathedraticas, como por engano foi publicado.

O dr. Serzedello Corrêa ao deixar á Prefeitura Municipal, dirigiu ao director de obras um officio, mandando elogiar o dr. Augusto Moreira Lima, engenheiro da Tijuca, e do Andarahy, pelos serviços que prestou á Prefeitura, durante a sua administração, tendo na mesma occasião enviado, directamente, ao dr. Moreira Lima, a seguinte carta:

"Illmo. sr. dr. Moreira Lima — E' grato ao meu coração, ao retirar-me da Prefeitura, agradecer-lhe os extraordinarios serviços que prestou á minha administração com zelo, com immaculada honestidade e inexcedivel proficiencia. Seu amigo dedicado e muito grato, *Serzedello Corrêa*."

Professor Pietro Castellino

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, no Pavilhão Mourisco, á praia de Botafogo, o banquete offerecido pela Sociedade Dante Alighieri e outras co-irmãs ao deputado Pietro Castellino, professor da Faculdade de Medicina de Napoles, e que já ha alguns dias é nosso hospede.

— No salão da Sociedade de Beneficencia Italiana aquelle eminente professor effectua hoje uma conferencia, que terá por thema *La lingua di Dante*.

Escandalo

Pedro Marcellino Vieira roubou da casa do capitão-tenente Barros Cobra, em 11 de fevereiro de 1908, objectos no valor de 1:704$000.

Denunciado, devia hontem Pedro Marcellino Vieira ser julgado pelo dr. Buarque de Lima, no impedimento do dr. Costa Ribeiro, que jurára suspeição.

Como um reporter estivesse a tomar notas para noticiar seu julgamento, o advogado do réo dr. Ernesto Garcez, arrebatou-lhe das mãos os autos.

O réo vendo isso, apressou-se a rasgar as tiras com as notas e como o official Lisboa protestasse, foi pelo mesmo desacatado.

O facto que causou escandalo, passou-se no cartorio da 1ª vara criminal e só terminou com a chegada do escrivão Castro, que energicamente tomou todas as providencias que o caso requeria.

Festas das creanças pobres

A Commissão de Festas de Natal, Anno Bom e Reis da Associação das Damas da Assistencia á Infancia, já recebeu hontem do sr. Herundino de Sá, o donativo de cem mil réis (rs. 100$), parte do saldo de subscripção da festa pelos seus amigos, offerecida ao general Serzedello Corrêa, no dia de seu anniversario. Para o mesmo fim, recebeu o donativo de 10$, saldo de uma subscripção aberta entre os medicos da Assistencia Publica Municipal.

A tragica morte do dr. Trousseau em Paris

Mais uma victima da velocidade dos automoveis

Um terrivel desastre de automovel roubou a vida ao eminente oculista francez Armand Trousseau, precisamente em Croix-de-Berny, proximidades de Paris. A machina que esse medico dirigia, e na qual se achavam seu genro e sua filha, dr. Bocher, mme. Bocher e o seu *chauffeur*, Jules Lesage, arrebentára repentinamente o motor. O dr. Trousseau, recebendo um grande choque, morreu pouco depois do accidente. O casal Bocher ficou gravemente ferido; só o *chauffeur* saiu incolume.

Deu-se essa catastrophe do seguinte modo:

Por uma manhã do mez corrente, o dr. Trousseau projectara um passeio á casa de uns amigos, em Versailles. Convidou, para isso, o sr. e sra. Bocher, seu genro e sua filha, a acompanhal-o. Ao fim da viagem iriam até Fontainebleau.

Na ida, o *chauffeur* tomou a direcção. Tudo correu admiravelmente. O auto, um soberbo *limousine* de 35 HP, em pouco tempo chegou a Versailles. Na volta, o dr. Trousseau incumbiu-se de conduzir a linda machina, a que imprimiu a prodigiosa velocidade de 60 kilometros por hora. Havia apenas um minuto que deixára a aldeia d'Antony, passando por Butte-Rouge, quando o dr. Trousseau percebeu que já não governava o seu automovel. Elle chegava então ao angulo formado pela rua Berny e a estrada de Versailles. A esse tempo era seu genro avisado do que succedera. Subito, o dr. Trousseau foi projectado a quatro metros de distancia, espedaçando o craneo contra uma arvore do caminho. Apanhados pela poderosa machina, o sr. e a sra. Bocher foram gravemente feridos. Elle tinha luxada a espadua direita, ella o braço direito partido. Só o *chauffeur*, por um verdadeiro milagre, escapou do terrivel accidente.

O dr. Trousseau, seu genro e sua filha foram em seguida transportados para uma pharmacia vizinha, onde receberam os soccorros dos drs. Thouvenel, Rogery, Samalansky e Mouret. Não lograram, entretanto, todos elles, fazer mais que constatar a morte do seu collega Trousseau, produzida por uma extensa fractura do craneo. O casal Bocher foi recolhido por M. Schelcher, que passava nesse momento de automovel, e o levou para sua casa.

O cadaver do dr. Armand Trousseau, transportado para uma ambulancia, foi então para a residencia do seu primo Morisseau, no boulevard Haussmann, em Paris onde a morte desse illustre medico ecoou dolorosamente, com especialidade no mundo medico.

O dr. Trousseau nasceu em Paris, no anno de 1856, formando-se em medicina em 1883. Consagrou-se á observação e ao estudo das molestias dos olhos, conseguindo rapidamente, uma grande e justa notoriedade. Em 1886 entrou para a clinica do hospital *Quinze-Vingts*, do qual tres annos depois era o director. Ahi esteve, prestando o melhor dos seus esforços, até que o foi colher a morte. Foi medico da familia Rothschild, á qual dedicou todo o seu carinho e o seu saber de profissional illustre e affectuoso.

O dr. Trousseau foi sempre durante toda sua vida, um fervoroso sacerdote da caridade, distribuindo egualmente seus cuidados aos ricos e aos pobres.

Casara este anno sua filha Thereza com o sr. Jacques Bocher.

Manda a verdade dizer que elle foi um digno filho do dr. Armand Trousseau morto em 1867, professor distinctissimo cujas lições clinicas são ainda hoje o breviario dos medicos modernos. Armand Trousseau, pae, morreu de um cancro, predizendo o seu instante derradeiro com uma exactidão surprehendente.

Seu filho, victima desse horroroso desastre de automovel, deixa, por sua vez, varias obras sobre therapeutica ocular, todas ellas de grande valor.

A CARNE

Na matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos: 473 rezes, 22 vitellas, 42 carneiros e 64 porcos.

Foram rejeitados: 11 rezes, tres vitellas e tres porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 20 rezes e 3 vitellas; José Pacheco de Aguiar, 55 rezes e 11 porcos; Manoel Cardoso Machado, 11 rezes; Edgard Azevedo, 47 rezes; Candido E. de Mello, 55 rezes e 10 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 21 rezes e 3 vitellas; José Felix & C., 5 vitellas M. Silveira Thomaz, 72 rezes e 9 porcos; A. Pires & C., 36 rezes; Mattos Lopes & C., 9 rezes; Francisco Vieira Goulart, 144 rezes e 9 porcos; Augusto M. da Motta, 17 vitellas e 5 porcos; Miguel Masi & C., 5 porcos; Santos Fontes & C., 11 porcos, e Luiz Cammyrano, 42 carneiros.

Vigoraram no Entreposto de S. Diogo os seguintes preços: bovinos, $500 e $480; carneiros, 1$600; porcos, $900 e $800, e vitellas, 1$ e $500.

Serão abatidas hoje 461 rezes, sendo: 25 de Durisch & C., 14 de Manoel Cardoso Machado, 28 de Candido de Mello, 65 de Manoel Silveira Thomaz, 23 de Alexandre V. Sobrinho, 10 de Mattos Lopes & C., 144 de Francisco V. Goulart, 36 de Edgard Azevedo, 36 de A. Pires & C., 55 de José Pacheco de Aguiar e 15 de Augusto M. da Motta.

O Thesouro Nacional emittiu hontem mais dez apolices do valor nominal de 1:000$000 cada uma, de juros de 3 %, para pagamentos julgados pelo Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo a quantia de 10$ para os nossos pobres.

— Recebemos de caridosa anonyma 2$ para a entrevada da rua Senhor de Mattosinhos.

O dia de hontem na Camara

OS AVISOS RESERVADOS

O ORÇAMENTO DA MARINHA

A Caixa de Conversão

Diversos oradores occuparam a hora do expediente na sessão de hontem, que foi aberta á hora regimental, pelo sr. Sabino Barroso.

O sr. Affonso Costa manifestou-se pela desnecessidade de voltar á commissão de finanças o projecto que regula os premios de viagem. Os srs. Eduardo Saboya e Paulo de Mello encaminharam á mesa as representações dos empregados inferiores dos Correios do Ceará e do Espirito Santo. O sr. Monteiro Lopes propoz um voto de pezar pela morte de Tolstoi. O sr. Irineu Machado pediu a nomeação de uma commissão encarregada de cumprimentar Enrico Ferri e outros hospedes illustres, tendo o presidente nomeado os srs. Irineu, Hasslocher, Mello Franco, Moacyr e Coelho Netto.

Falou por ultimo

O SR. BARBOSA LIMA — Sr. presidente, a Camara não terá esquecido a discussão, aqui aberta, a proposito dos famosos avisos reservados. Foram, aqui, apresentados varios requerimentos, pedindo informações sobre esse delicado assumpto. O primeiro requerimento, motivado por mim, desta tribuna, limitava-se a pedir ao poder executivo informações precisas sobre avisos reservados expedidos pelos ministros do governo de então.

Não é costume meu, sr. presidente, em 20 annos de vida politica, censurar actos de governos transactos, nem atacar presidentes da Republica que tenham terminado o seu mandato. Quando tenho de o fazer, faço-o — e a minha vida parlamentar é prova desta asserção — quando os governos estão no apogeu da sua força.

Não tenho, portanto, de me preoccupar com os avisos reservados expedidos pelos governos anteriores no tempo em que eu falava. Limitei-me a pedir que o poder executivo informasse qual a importancia retirada do Thesouro Nacional para pagamento a determinados individuos ou collectividades, sob a fórma de avisos reservados, e qual a natureza dos serviços prestados por esses individuos ou collectividades.

Nessa occasião, suscitou-se um grande debate e foram apresentados varios requerimentos complementares do meu, pretendendo corrigir aquelle gesto. Outro nobre deputado requereu ao poder executivo informações sobre avisos reservados expedidos pelo governo que antecedera ao do sr. Nilo Peçanha, e um terceiro deputado pediu ainda que se solicitassem as mesmas informações, a partir de 24 de fevereiro de 1891.

Na pretensa resposta dada pelo poder executivo, que eu tenho em mãos, fala-se em avisos reservados referentes ao periodo administrativo de 24 de fevereiro de 1901. Não era 1901 que estava no requerimento, e sim 1891, porque este deputado visava proporcionar á Camara elementos para ajuizar da politica e da administração dos avisos reservados em todo o periodo de administração republicana, a partir de 24 de fevereiro daquelle anno, data da promulgação da Constituição.

Pois bem, a resposta a esses requerimentos foi enviada pelo sr. Nilo Peçanha em 12 de novembro de 1910, e foi-me entregue, segundo despacho lançado pelo sr. 1º secretario, em 18 do corrente mez, isto é: a resposta á pergunta que a Camara fez sua, chegou-me ás mãos quando o sr. Nilo Peçanha já não era vice-presidente da Republica, já não estava em exercicio, já tinha passado o governo ao seu successor.

Portanto, a resposta, si o commentario que eu venho fazer a esta pretensa resposta só agora é apresentado nesta tribuna, depois de sr. Nilo Peçanha não ser governo, a culpa é delle e não minha. Eu bem quizera ter de analysar esta parte da administração do sr. dr. Nilo Peçanha quando s. ex. ainda era governo. Não é de meu costume, não estou habituado a deixar-me levar á analyse e á critica mais ou menos acerba de administrações que findaram. Por isso, sr. presidente, attenuarei o mais que fôr possivel as minhas observações.

Não quero que se diga que estou dando provas de uma animosidade posthuma, de uma má vontade fóra de proposito, de tal ou qual idéa partidaria para com quem não é mais governo. Absolutamente não me animam semelhantes sentimentos, e a critica só agora é feita porque só a 18 de novembro me foi entregue a mensagem do sr. presidente da Republica.

Esta mensagem responde a tudo, menos á pergunta que se fez.

Ninguem perguntou porque é que o Tribunal de Contas registrava esses avisos.

Ninguem contestou ao Tribunal de Contas autoridade para registrar semelhantes documentos.

O que se perguntou foi coisa diversa, e o sr. Nilo Peçanha é bastante intelligente para ter entendido os requerimentos que são da Camara, e não meus.

Portanto, a resposta subterfugiosa que elle deu affecta, na má fé com que ella foi redigida, mais ao prestigio da Camara do que a mim, do que ao humilde representante do Districto Federal.

Perguntou-se qual a importancia despendida, qual a importancia que saiu do Thesouro Nacional, sob a fórma de avisos reservados, porque motivos e a que motivos deviam ter sido effectuadas essas despesas; quaes os individuos ou collectividades beneficiados com semelhantes avisos. O sr. Nilo Peçanha fez uma dissertação sobre as attribuições do Tribunal de Contas, da época em que se inaugurou essa instituição até á situação actual em que esse Tribunal se rege pela lei e respectivo regulamento de 1896; mas quanto á materia sobre que a Camara pediu esclarecimento — nada! Fez muito bem s. ex. O mesmo não direi de quem obteve uma lista dos avisos reservados, expedidos por um dos ministerios, não tendo sido possivel obter dos outros ministerios. Mas, o *Correio da Manhã* publicou, com os numeros, os avisos reservados expedidos pelo sr. Rodolpho Miranda mandando entregar quantias não pequenas a determinados individuos e collectividades, os quaes, sem duvida, receberam por serviços que não estavam capitulados em lei, no dizer pittoresco do periodo dessa curiosa mensagem:

Vejamos:

(*Lê*): "Assenta em disposições legaes a faculdade, que tem o governo, de ordenar despesas reservadas. Não se comprehendem sómente as referentes ás diligencias policiaes, que têm credito no orçamento do Ministerio da Justiça; antes a faculdade geral, dada em lei ao governo, suppõe circumstancias diversas da prevista com referencia á policia. Nem seria razoavel..."

Tome nota a Camara desta curiosa profissão de ethica democratica, da moral republicana pregada pelo sr. Nilo, já na porta da rua, ao sair do palacio do Cattete.

(*Continúa a lêr*): "Nem seria razoavel que merecessem mais considerações, quanto á protecção contra injustos ou apaixonados ataques, os serviços dos agentes de policia no interior, ás vezes subalternos, do que os que podem prestar, e têm prestado em todos os tempos, no tocante á propaganda economica do Brasil, á defesa nacional e aos interesses da paz, varios nacionaes e estrangeiros, individuos ou organizações collectivas, da maior honorabilidade e competencia, a que todos os governos, por vezes, têm de recorrer, no unico interesse da causa publica."

"Se si desse publicidade (adverte o sr. Nilo Peçanha) ao que os governos, no indicado periodo e no uso de attribuição legal, declararam reservado, fariamos o que nunca foi feito em nenhum paiz de governo regular e em tempos normaes."

O sr. Nilo Peçanha acha que não seria razoavel dar publicidade ao que se fez, sob a fórma de pagamento pelos celebres avisos reservados; em todo caso, como se poderam obter, por outros meios que não os canaes officiaes, algumas dessas informações, leiamos uma que outra, para se fazer idéa daquillo que o sr. Nilo Peçanha procurou cobrir com a folha de figueira, transformando a Republica numa entidade monstruosa, em cujo corpo tudo são partes pudendas, precisando não do delgado cendal de que fala Camões, mas de uma espessa folha de videira, com que se resguarde o pudor publico e se evite a obscenidade, que s. ex. combate como impropria de um regimen republicano...

Aqui estão entre os diversos avisos (*Lê*): "Um de 45:000$, sem numero, a Olavo Bilac, em 25 de outubro de 1909; um de 50:000$, n. 660, a Marinho Falcão, em 28 de março de 1910; um de 25:000$, n. 661, a Henrique Ramos, em 28 de março de 1910; um de 1:511$500, n. 583, a Azevedo, Alves, Mattos & C., em 29 de março de 1910; um de 879$, n. 686, a Arnaldo Alves Ferreira, em 29 de março de 1910; um de 43:128$480, n. 1.410, a *O Paiz*, em 27 de junho de 1910; um de 10:000$, n. 1.409, ao dr. Leoni Ramos, chefe de policia, em 27 de junho de 1910; um de 10:500$, n. 183, a Paulo Walle, em 30 de outubro de 1909; um de 2:000$, n. 222, a Angelo M. Bonfanti, em 12 de novembro de 1909; um de 100:000$, ouro, numero 188, para a propaganda do sr. Rodolpho Miranda nos jornaes de Londres, em 24 de novembro de 1909; um de 7:900$, sem numero, a London and Brazilian Bank, em 25 de novembro de 1909; um de 10:000$, n. 390, a Francisco Dias Martins, em 28 de fevereiro de 1910; um de 1:309$, n. 321, a José Maria Lisboa Junior, em 23 de fevereiro de 1910; um a Arthur Chaves & C., de 13:002$100, n. 429, em 7 de março de 1910; um de 7:979$, n. 504, a Alfredo Elysiario da Silva, em 12 de março de 1910; um de 20:000$, n. 531, a Emilio Leuser, em 16 de março de 1910; um de 10:600$, n. 560, a Fidelis Lengruber, em 19 de março de 1910; um de 10:000$, n. 501, a Alberto Ramos, em 12 de março de 1910; um de 46:297$, n. 608, a Oswaldo Ramos Lima, em 24 de março de 1910; um de 2:000$, n. 620, a Arnaldo Alves Ferreira, em 26 de março de 1910; um de 60:000$, n. 605, a Carlos Tavares da Costa, em 23 de março de 1910; um de 7:733$, a Macedo & Irmão, n. 609, em 24 de março de 1910; um de 534$, n. 582, a Pestana & C., em 23 de março de 1910; um de 5:300$, n. 663, a Oldemar Murtinho, em 28 de março de 1910; um de 60:000$, n. 1.498, a *A Noticia*, recebido no Thesouro pelo sr. Paulo Barreto, em 4 de julho de 1910; um de 21:424$, n. 1.622, a Alfredo Matson, em 13 de julho de 1910; um de 2:347$900, numero 1.598, a Alfredo Elysiario da Silva, em 11 de julho de 1910; um de 10:000$, n. 1.766, ao dr. Leoni Ramos, chefe de policia, em 29 de julho de 1910; um de 49:958$630, n. 1.717, a Leopoldo Cunha Filho, em 25 de julho de 1910; um de 100:000$ (contos de réis!), n. 1.839, ao dr. Leoni Ramos, chefe de policia, em 3 de agosto de 1910; um de 35:000$, n. 2.040, ao dr. Leoni Ramos, chefe de policia, em 26 de agosto de 1910; um de 5:000$, n. 1.952, a Alfredo Elysiario da Silva, em 16 de agosto de 1910; um de 20:000$, sem numero, ao dr. Leoni Ramos, chefe de policia, em 22 de setembro de 1910; um de 9:332$800, sem numero, a Alfredo Elysiario da Silva, em 20 de outubro de 1910; um de 20:000$ sem numero, ao dr. Leoni Ramos, chefe de policia, em 8 de outubro de 1910; um de 20:000$, sem numero, a Alberto Fonseca, em 31 de outubro de 1910; um de 20:000$, sem numero, ao dr. Leoni Ramos, chefe de policia, em 27 de outubro de 1910; um de 39:887$, sem numero, a Djalma de Almeida, em 5 de novembro de 1910."

Emfim, só pelo ministerio da Agricultura, para estrumar o terreno do qual deveriam brotar as virtudes republicanas sob o quadriennio do sr. Nilo, só nesse ministerio, 950 contos!

O illustre ex-presidente, sr. presidente, não foi dotado de nenhuma manifestação philosophica, graças á qual lhe offerecessem um catecismo das verdadeiras doutrinas sociocraticas; mas, apezar disto, acha que o que se póde prudentemente fazer é legislar para o futuro, "não retirando de todo a attribuição dada ao governo."

Não me consta que o governo tenha a attribuição de gastar quasi todas as rubricas do orçamento, em reservados, importancias pagas por serviços que elle tem vergonha de mandar dizer quaes fossem.

O sr. Germano Hasslocher — Mas o dr. Leoni Ramos nunca recebeu coisa alguma. Esta noticia não é exacta; essas quantias foram pagas de facto á secretaria de policia, mas não a elle.

O sr. Barbosa Lima — Perdão, agradeço o aparte neste ponto. Não sou capaz de acreditar que, por avisos reservados, quer o sr. Nilo Peçanha, quer o sr. Leoni Ramos, ou auxiliares daquelle, se locupletassem e levassem para si; o sr. Nilo, já disse, explicara por que esse dinheiro "serviria para a 'protecção contra injustos ou apaixonados ataques.'" Era para a apologia do governo! S. ex. diz que esta attribuição não se deve tirar ao governo, mas limital-a como em outros paizes; isto quando se legislar para o futuro porque, por emquanto, não está limitada. Sim, senhor, tomo nota, registro esta lição que aprendo com o sr. Nilo, acerca da nossa estructura orçamentaria e da nossa organização parlamentar naquillo em que nos interferimos, ao decretar a despesa publica: Todo orçamento póde ser uma vasta verba secreta, e a Republica inteira é uma obrecordade sobre a qual é preciso correr a cortina vermelha! (*Muito bem; muito bem.*)

* * *

Passou-se á ordem do dia, sendo approvados os seguintes projectos:

n. 131, de 1910, autorizando o presidente da Republica a conceder ao medico legista da policia do Districto Federal, dr. Henrique Rodrigues Caio, seis mezes de licença, com ordenado; com parecer da commissão de finanças (discussão unica);

n. 22 A, de 1910, do Senado, concedendo um anno de licença, com ordenado, ao 2º escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul, Auto da Silva Fontes, para tratamento de saude; com parecer da commissão de petições e poderes (discussão unica);

n. 22, de 1910, indeferindo o requerimento em que o 1º sargento amanuense archivista do 2º batalhão de artilheria, José Olympio Xavier dos Reis solicita sua reforma no posto de 2º tenente do Exercito (discussão unica);

n. 21, de 1910, autorizando o poder executivo a conceder ao escrivão do juizo seccional do Estado de Pernambuco, João Baptista da Silva Manguinhas, um anno de licença, com ordenado (discussão unica);

n. 34, de 1910, autorizando o poder executivo a conceder a Carlos Arantes Ramos, conferente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, tres mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude (discussão unica);

n. 244, de 1909, relevando a prescripção em que incorreu Joaquim José de Souza, ex-chefe do deposito da Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fim de poder o mesmo contribuir para o montepio dos funccionarios publicos, pagas as quotas atrazadas (2ª discussão);

n. 156, de 1910, autorizando o presidente da Republica, a conceder aposentadoria a Luiz Gonzaga Martins, trabalhador das capatazias da Alfandega de Florianopolis, nos termos e condições pra o funccionalismo publico (discussão unica).

Foi approvado, por 94 votos contra 28, o veto opposto pelo presidente da Republica ao projecto de 1902, que concedia um anno de licença a Alfredo Dias da Cruz.

Não pôde, ainda hontem, ser votado o projecto sobre industria siderurgica, porque a maioria retirou-se cedo, concorrendo para que ás 3 horas da tarde já não houvesse numero.

Em vista disso, foi annunciada a continuação da discussão do orçamento da marinha, falando até ás 4 3/4 o sr. Eduardo Socrates, de cujo discurso apanhamos o seguinte resumo:

O sr. Eduardo Socrates — Intervem no debate pela necessidade de concluir as observações que vinha fazendo sobre a esquadra do programma naval, de 1906, que foi mandada construir quando já o governo anterior, do eminente sr. Rodrigues Alves, havia firmado contrato com os estaleiros Wickers para a construcção da que foi delineada no programma de 1904, do illustre, eminentemente competente sr. almirante Julio Noronha. Era tarde, para que essa modificação se fizesse, pois já havia sido batida a cavilha do primeiro dos tres couraçados da esquadra deste ultimo programma. Ampliado o deslocamento de 14.700 para 19.200, o estaleiro-constructor teve que adoptar a couraça primitiva do novo typo, sacrificando desta arte as condições de velocidade, raio de acção e poder offensivo e defensivo do aleijão que então surgiu.

O arcabouço de um couraçado de 14.200 toneladas só difficilmente se poderia adaptar a um typo de superior tonelagem.

O *Minas Geraes* é assim um typo hybrido, um monstro de pernas curtas e forçadas a sustentar um corpanzil de avantajada musculatura.

Não é perfeitamente egual ao *S. Paulo* cuja construcção, desde o seu inicio se fez de harmonia com o projecto previamente adoptado.

E tão flagrante é a desegualdade entre elles, que a cada passo o sujeitam a novas e profundas alterações, que o vão esgotando cada vez mais. As machinas que nelle se installaram nem todas são perfeitas, de sorte que tem sido necessario substituidas por outras. E' um una acabar. O compartimento das caldeiras onde trabalham os foguistas não offerece as necessarias e indispensaveis condições de arejamento e atenuação da candente e estuante temperatura, que ali existe, tornando impossivel a presença de seres humanos.

Desde que chegou ao nosso porto, ou desde que deixou o porto do estaleiro, o *Minas Geraes* está em obras. O seu poder offensivo é egual ao dos dois congeneres, isto é, possue o mesmo artilhamento, porém a efficacia da sua acção no combate se resentirá dos defeitos da sua construcção.

O poder defensivo dos nossos couraçados typo *dreadnought*, se mede pela resistencia que suas couraças opporão aos projectis de calibre dos seus, que lhes possam lançar os congeneres adversarios.

A espessura maxima de suas couraças, é de nove pollegadas acima da linha de fluctuação em carga. Seria uma resistencia formidavel, si não fôra a circumstancia das portinholas abertas na área couraçada, que permittirão a entrada dos projectis inimigos, de energia sufficiente para destruir as couraças protectoras dos canhões, que ellas protegem.

Este defeito vem contribuir para que se accentue a superioridade defensiva dos couraçados de esquadra do programma de 904, cuja área couraçada seria macissa. Os canhões de defesa contra as torpedeiras se montariam, no momento do ataque, sobre o convez, não occupando situações fixas, que desafiariam os tiros do inimigo.

A esquadra do programma de 1904, possuia do poder offensivo mais efficiente que a do programma de 1906, tem incontestavel superioridade sobre esta em relação ao defensivo. Em combate, entrariam em acção dois grupos homogeneos de navios, com uma quantidade de fogos superior ao desta. A quantidade de alto explosivo lançada na unidade de tempo seria muito superior naquelles.

E', pois, indiscutivel a superioridade da esquadra Noronha sobre a Alexandrino Alencar.

Si o programma de 1904 tivesse sido cumprido, estariamos com uma esquadra forte de seis navios de combate e com um porto militar, servido por um arsenal de primeira ordem. Este se localizaria na bahia de Jacuacanga, situação maravilhosa para um tal mistér. Com a ligação do porto de Angra á Barra Mansa, e o prolongamento de Santa Cruz a Itacurussá, temos necessidade imperiosa de guardar a costa, naquellas immediações. O porto militar operaria esta conveniencia, no passo que o arsenal na ilha das Cobras, a não attende.

Deprehende-se destes confrontos o quanto foi infeliz a administração Alexandrino, impedindo a acquisição de uma esquadra habilmente organizada pelo admiravel equilibrio dos elementos que eternamente se contrastam em um navio de combate — o armamento, o raio de acção (comprehendidos a velocidade, o poder defensivo e o valor militar.).

O justo equilibrio destes quatro elementos é que decide da superioridade de duas esquadras em confronto.

Desde que seja esse equilibrio attingido, tem-se obtido um typo ideal de navio de combate.

Si as condições de velocidade superam, o equilibrio se rompe, e então é preciso sacrificar o poder defensivo e consequentemente o offensivo.

Os navios onde mais se attendem a estes dois ultimos elementos, são os couraçados.

Preponderando o raio de acção, que exige maior energia dos orgãos propulsores consequentemente o sacrificio do armamento e do couraçamento, temos os cruzadores-couraçados.

Si se quer alcançar as mais tensas velocidades, chegamos aos *scouts*, de nullo poder defensivo e de insignificante valor militar.

A esquadra Julio Noronha, sem avançar muito no deslocamento, de que é funcção o custo dos navios de guerra, dar-nos-ia unidades de incontestavel valor militar, as mais compativeis com a nossa situação geographica e politica.

Só ás 5 horas, e depois de pequenas questões de ordem levantadas por varios deputados, conseguiu entrar em discussão o projecto relativo á Caixa de Conversão e á taxa cambial.

Occupou a tribuna o sr. Galeão Carvalhal, que no curto espaço de uma hora fez o historico do convenio de Taubaté e da Caixa de Conversão, medida consequente daquelle, adoptada na nossa legislação, como apparelho regulador da valorização do café e da estabilidade do cambio.

O Congresso approvou quasi por unanimidade a lei que creou essa instituição; decorridos quatro annos, conhece o paiz inteiro as vantagens que auferiu com a fixação da taxa cambial em 15 dinheiros. A nação prosperou em todos os ramos da sua industria e nos varios generos da sua producção. O regimen monetario do Brasil era regulado pela lei que creou o fundo de garantia e o fundo de resgate, sendo aquella, inquestionavelmente, um mecanismo sabio e salutar. Não ha motivo para alterar esse regimen, nem para destruir a Caixa de Conversão: é por isso que S. Paulo adopta o mesmo criterio e a mesma orientação de todos os tempos.

O sr. David Campista é o primeiro a declarar que, passados quatro annos de experiencia, deve ser mantida a mesma taxa, ampliando-se apenas a extensão dos depositos; acreditando, além disso, que é um grave perigo para a nossa economia qualquer tentativa de alteração da taxa cambial.

Não se pleiteia o cambio baixo, mas o cambio fixo, isto é, a estabilidade da taxa — que é coisa muito differente.

O cancro da nossa economia era o papel de curso forçado, emittido discricionariamente: eliminal-o foi uma das clausulas do *funding loan*, que só teve consequencias beneficas para o paiz.

Prohibiu-se depois toda e qualquer emissão, autorizando-se o governo a dispôr de uma parte do fundo de garantia, para attender ás necessidades da praça.

Não póde ter sido sensivel, como se allega, a influencia do fundo de garantia sobre a valorização do nosso cambio: este firmou-se na taxa de 15, e ainda agora caminha para ella, porque o resgate não foi convenientemente impulsionado — e isso se verifica dos proprios dados fornecidos pelo relatorio do sr. Leopoldo de Bulhões.

O fundo de garantia não existe, (*protestos*) ou, pelo menos, não se sabe a quanto monta, não influindo de modo algum na elevação da taxa cambial.

O cambio a 15 não é um cambio baixo; pois já o tivemos a 6; é um cambio médio e proteccionista, como convem á situação economica do Brasil.

Termina o orador, combatendo a exposição de motivos do sr. Bulhões e mostrando que ella não póde influir no espirito da Camara.

Com o prefeito esteve hontem o barão Riedl de Riedenau, ministro da Austria-Hungria, que foi convidado para assistir no Theatro Municipal, e providencia para [illegible] no Passeio Publico.

Do director do Museu Nacional recebemos a seguinte communicação:

"No intuito de evitar o incommodo a que se teem sujeito, em vão, grande numero de pessoas que nos ultimos dias teem affluido para visitar o Museu Nacional, peço-vos a gentileza de noticiar pelo vosso conceituado jornal que este estabelecimento ainda não foi franqueado á visita publica, por não terem sido inaugurados, o que [illegible] apenas [illegible].

Em tempo será annunciada ao publico a data em que ficará aberto o Museu, e se achem devidamente installadas as suas numerosas collecções, o que ainda não poude ser feito em virtude de remodelação do edificio."

Campanha contra o jogo

No 3º districto

O dr. Souto Castagnino, delegado do 3º districto policial, começou hontem a campanha contra as casas de tavolagem, existentes na sua zona.

Acompanhado de commissarios e guardas civis, o dr. Castagnino varejou hontem as casas onde funccionam roletas e dados e outros jogos prohibidos.

Na casa da rua dos Andradas n. 43, no Club União e na rua Luiz de Camões, apprehendeu roletas e outros objectos de jogo.

A casa do capitão Sancico, na rua dos Andradas, tambem foi visitada pela autoridade.

O dr. Belisario Tavora iniciando a campanha contra o jogo e dando ordens aos seus delegados para perseguil-o, em breve teremos limpa a cidade, de individuos que vivem sem emprego e nas casas de tavolagem.

Um homem que tenta suicidar-se pela segunda vez

A sal de azedas

Manoel Francisco do Carmo, portuguez, de 47 annos, casado e morador á rua do Livramento n. 111, tem a mania do suicidio.

Ha tempos, sem que se soubesse o motivo, Carmo ingeriu um pouco de verde-paris, pelo que foi parar á Santa Casa.

Hontem, novamente, para lá foi elle, após uma passagem pelo Posto Central, por ter ingerido forte dose de sal de azedas.

A policia do 11º districto tomou conhecimento do occorrido, mas, como da primeira vez, não póde saber o motivo que levou Carmo a tentar contra a vida.

Morreu fulminado no trabalho por uma descarga electrica.

O enterro da victima

Repercutiu dolorosamente nas rodas dos funccionarios da secção de electricidade da Light and Power o lamentavel facto occorrido ante-hontem á tarde, na secção da praia de Botafogo, do qual foi victimado o desditoso auxiliar Francisco dos Santos Thiban, morto por uma violenta descarga electrica.

O cadaver, como noticiámos, permaneceu na residencia do sr. Antenor Thiban, commissario do 7º districto policial, que era irmão da victima, tendo sido velado por innumeros companheiros, amigos e pessoas da familia.

Hontem, pouco depois do meio-dia, para ali se dirigiu o dr. José Elysio do Couto, medico da policia, que, após o competente exame legal, attestou a *causa mortis* como tendo sido produzida pela electro-pressão.

A's 5 horas da tarde, effectuou-se o enterro do mallogrado operario, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo a acompanhal-o crescido numero de carruagens.

Sobre o seu tumulo foram collocadas corôas e grinaldas, que tinham os seguintes dizeres: "Saudades de sua mãe"; Saudades de sua irmã Carmelia e cunhado; Saudades de seu irmão Antenor, esposa e filhos; Saudades de seus companheiros; Saudades da turma Fonseca; Saudades das familias Alvarez e M. Couto."

Uma explosão de gaz quasi incendeia um predio.

Triste epilogo com a morte de uma das victimas.

Noticiámos hontem, sob a epigraphe acima, a explosão occorrida no predio n. 144 da rua dos Voluntarios da Patria, produzida por um relogio de gaz, deixado aberto na dita casa e da qual sairam bastante queimadas varias pessoas da familia do sr. Jonathas Pereira e o sr. João Maria Jacobina, que os acompanhava.

Infelizmente, uma dessas pessoas veiu a succumbir daquella lamentavel occorrencia, dadas as condições em que ficou.

E' ella a interessante Maria, a inditosa filhinha do sr. Jonathas Pereira, que, recebendo horriveis queimaduras por todo o corpo, veiu a fallecer hontem, ás 3 horas da tarde, rodeada pelos seus progenitores e pelos medicos que procuraram livral-a do perigo.

Do lugubre desenlace tomou conhecimento a policia do 7º districto, que deu as providencias para ser effectuado o competente exame cadaverico da pobre creancinha.

Esse exame será feito hoje [illegible] marcado o enterro de Maria para [illegible] da tarde, saindo elle da residencia dos seus progenitores para o cemiterio de S. João Baptista.

PELO TELEGRAPHO

No Mexico tomam incremento as desordens

Os revolucionarios em El Pazo tem commettido as maiores tropelias

Todo o Texas está revolucionado

NOVA YORK, 22 (H.) — Communicações recebidas de varias cidades do Mexico dizem que hontem se travaram combates entre o povo revolucionario e as forças legaes em Durango, capital do Estado do mesmo nome, em Torreon, Parral e Gomez Palacio, correndo o boato de que os rebeldes estavam senhores desta ultima cidade e que na de Torreon 300 soldados fizeram causa commum com os revolucionarios. As communicações telegraphicas entre muitas das cidades, onde o movimento revolucionario se tem manifestado, estão cortadas.

MEXICO, 22 (H.) — Telegrapham da cidade de Santo Antonio, que regimentos de cavallaria, enviados pelo commando do Estado de Texas, partiram para a fronteira, afim de proteger os interesses e vidas dos cidadãos americanos e salvaguardar a neutralidade dos Estados Unidos.

MEXICO, 22 (H.) — Noticias da cidade de El Paso dizem que forças de infantaria de Chihuahua partiram para Parral, onde os mineiros se apoderaram da dynamite existente nas minas da Mexico City.

MEXICO, 22 (H.) — Noticias da cidade de El Paso, na fronteira do Texas, dizem que a multidão conseguiu invadir a prisão, dando fuga aos presos, em seguida atacou o palacio municipal, apoderando-se dos fundos do municipio. A tropa carregou sobre os revolucionarios, empurrando-os para as montanhas, matando vinte e ferindo cincoenta.

Da mesma cidade communicam que corria o boato de que os revolucionarios evacuaram a cidade de Gomez Palacio, que as ultimas noticias diziam em seu poder.

MEXICO, 22 (H.) — Por noticias recebidas da provincia de Coahuila, suppõe-se estar ali o ex-candidato á presidencia da Republica e que tres destacamentos de revolucionarios atacaram hontem os quarteis da cidade de Orizaba, provincia de Vera Cruz, dando liberdade aos prisioneiros, os quaes forneceram armamento obtido nos proprios quarteis.

MEXICO, 22 (H.) — Communicações recentes da cidade de El Paso, dizem constar ali que as cidades de Santo Antonio, Santo Andres, Torreon, Minaca, Ecocinlas e Guerrero, nas vizinhanças do Estado de Chihuahua, se acham em poder dos revolucionarios. Em todo o Estado do Chihuahua foi decretado o estado de sitio. A situação é considerada muito grave em todos os pontos do paiz.

A revolução no Uruguay

A attitude dos revolucionarios: os que se rendem e os que fogem.

O QUE DIZEM OS JORNAES

MONTEVIDÉO, 22 (A.) — O caudilho nacionalista radical Alberto Marquez encarregou o correspondente em Rivera da *Tribuna Popular* [illegible] se publicasse desmentir [illegible] que os revolucionarios internaram em territorio brasileiro os seus rebanhos de cavallos. Essa noticia não tem o menor fundamento.

MONTEVIDÉO, 22 (A.) — Chegaram [illegible] dos departamentos, sobre a attitude dos revolucionarios. Sabe-se que os grupos de revolucionarios, commandados pelo caudilho Mariano Saraiva e Nepomuceno Saraiva, e no effectivo de cerca [illegible] homens, internaram-se em territorio brasileiro, levando todo o armamento e munição que possuiam.

Renderam-se as tropas revolucionarias que eram commandadas pelos coroneis Gaudencio e Gomes. Estas forças entregaram as armas e munições que possuiam ás tropas legaes, commandadas pelo general Escobar. As armas entregues não chegam a 600, e as munições não dão dez tiros para cada espingarda.

Ainda [illegible] se encontram as forças revolucionarias que estão sob o commando do caudilho Nolasco [illegible] em pequeno effectivo, não estão sendo hostilizadas, e, por certo, se [illegible].

MONTEVIDÉO, 22 (A.) — Os jornaes [illegible] a [illegible] a victoria que foi [illegible] a paz, [illegible] não consideram definitiva, em virtude do partido colorado insistir em apresentar a candidatura do dr. Batlle y Ordoñez á presidencia da Republica. Muitos caudilhos nacionalistas (blancos) declaram que [illegible] as armas é triumphar a candidatura do dr. Batlle y Ordoñez.

MONTEVIDÉO, 22 (A.) — Os jornaes [illegible] que o coronel João Francisco fez ao acampamento dos revolucionarios, nos arrabaldes de Rivera, no dia em que estes entregaram as armas. O coronel João Francisco [illegible] de [illegible] signaes de [illegible] e de sympathia, sendo [illegible] O [illegible] teve [illegible] com os chefes revolucionarios.

Morto á golpes de facão

UM ASSASSINATO

Os indios pedem providencias

CURITYBA, 22 (A.) — Dizem de Barra Mansa, nas proximidades de Ponta Grossa, que o sr. Oliveira Netto, na occasião em que regressava, á noite, para a fazenda de sua propriedade, matou a golpes de facão, um camarada que estava forçando a porta da sua casa.

CURITYBA, 22 (A.) — Noticias vindas do municipio de Rio Branco informam ter sido ali assassinado, por questões que ainda não estão perfeitamente averiguadas, Liberato Barbosa.

Faltam pormenores do crime, sabendo-se apenas que os criminosos são Domingos Gregorio e Mauricio dos Santos.

CURITYBA, 22 (A.) — Os indios chapecós telegrapharam ao sr. Romario Martins pedindo-lhe providencias contra a invasão dos hervaes (campos de herva-matte) nos seus aldeiamentos.

O sr. Romario Martins respondeu que se dirigissem ao capitão José Osorio, inspector da protecção aos selvicolas, para providenciar.

Conferencia entre o presidente da Republica e o procurador geral do Thesouro sobre os escandalos administrativos.

Cartas do ex-ministro e do actual ministro da Agricultura

O governo desiste de fazer uma nomeação

BUENOS AIRES, 22. (A.). — O procurador geral do Thesouro conferenciou, esta tarde, demoradamente, com o presidente da Republica, dr. Saenz Peña, a respeito dos escandalos da cessão de terras publicas. Nada transpirou dessa conferencia.

BUENOS AIRES, 22. (A.). — Os jornaes publicam cartas dos srs. Ramos Mexia, actual ministro das Obras Publicas, e do sr. Pedro Excurra, ex-ministro da Agricultura, explicando a sua attitude na questão das terras, e declarando que não têm nenhuma participação nos escandalos denunciados, quer directa, quer indirectamente.

BUENOS AIRES, 22. (A.). — O governo vae desistir de nomear o ex-ministro da Agricultura, sr. Pedro Ezcurra, director do Banco Hypothecario, em virtude das responsabilidades que elle parece ter nas escandalosas cessões das terras publicas feitas á sua administração.

BUENOS AIRES, 22. (A.). — Os jornaes continuam a commentar os escandalos na venda de terras pertencentes ao Estado.

Amazonas

Manifestação ao general Pedro Paulo.

MANAOS, 22 (A.) — Esteve imponentissima a manifestação levada a effeito pelas familias desta capital em honra do general Pedro Paulo e de sua esposa, agradecendo-lhes a sua cooperação para o restabelecimento da paz e da tranquillidade no seio da familia amazonense.

O cortejo que se formou na praça S. Sebastião compunha-se de cerca de 80 carros e automoveis, conduzindo a *élite* da sociedade.

O cortejo atravessou a avenida Eduardo Ribeiro e rua Municipal e a praça da Republica, ouvindo-se durante o trajecto enthusiasticos vivas ao coronel Antonio Bittencourt, governador do Estado; general Pedro Paulo, marechal Hermes da Fonseca, dr. Nilo Peçanha e a muitos outros chefes politicos situacionistas.

O general Pedro Paulo recebeu os manifestantes no quartel-general, estando rodeado do governador do Estado, membros do Congresso, altas autoridades civis e militares, e de muitas outras pessoas.

Falou, em primeiro logar, em nome das familias amazonenses, a senhorita Linda Antongini, que pronunciou um eloquente discurso de agradecimento ao general Pedro Paulo.

Discursou depois o dr. Adriano Jorge, offerecendo ao general Pedro Paulo um par de botões de ouro com brilhantes, um relogio e uma corrente de ouro, tudo com expressivas dedicatorias. A esposa do general Pedro Paulo foi offerecido um lindo par de brincos, com dois grandes diamantinos. Estes presentes são no valor de 12 contos de réis.

Depois destes dois discursos, aos quaes o general Pedro Paulo respondeu em poucas palavras, agradecendo, e dizendo apenas ter cumprido o seu dever de militar e as ordens dos seus superiores, quando foi encarregado de repôr o coronel Antonio Bittencourt, governador do Estado, foi servida uma mesa de doces na sala nobre do quartel-general.

Discursou por essa occasião o governador Antonio Bittencourt, respondendo-lhe o general Pedro Paulo, que se congratulou com os amazonenses pela absoluta paz e tranquillidade que reinam em todo o Estado e pelo restabelecimento da legalidade na administração.

Os jornaes referiram-se muito elogiosamente á [illegible], salientando o seu caracter [illegible] popular.

Espirito Santo

Encerramento da sessão legislativa — Para o sul — Chegada do bispo

VICTORIA, 22 (A.) — Encerrou-se hoje a actual sessão legislativa do Congresso Estadual.

O presidente do Estado, dr. Jeronymo Monteiro, vae offerecer uma festa em honra dos congressistas, quando já [illegible] adeantados os preparativos para a mesma.

VICTORIA, 22 (A.) — Partiu para o sul do Estado, onde reside, o deputado João Lino, vice-presidente do Congresso Estadual.

VICTORIA, 22 (A.) — Chega hoje a esta capital o bispo desta diocese, d. Fernando de Souza Monteiro, que se achava em excursão no sul do Estado.

Pernambuco

Num meeting — Aggredido

RECIFE, 22 (A.) — Hontem de tarde, quando o sr. João Baptista do Espirito Santo realizava um *meeting* na praça da Independencia, verberando a attitude dos politicos oppositionistas, foi aggredido por um grupo de capangas, tendo á frente algumas praças do Exercito.

O sr. Espirito Santo, á vista da aggressão, refugiou-se no edificio do *Diario de Pernambuco*, onde os capangas tambem quizeram penetrar.

Tratando do caso, o *Diario de Pernambuco*, diz hoje que o governo tem sido muito tolerante, permittindo a realização de *meetings* mais insultuosos do que o de hontem. Entretanto, a opposição mostra uma intolerancia reprovavel, tomando uma attitude anarchica que está requerendo a intervenção da policia.

O *Jornal Pequeno* faz identicas considerações a proposito deste facto.

O chefe de policia officiou ao general, commandante da guarnição, pedindo providencias a respeito do comparecimento de praças do Exercito a esses ajuntamentos tumultuarios e declarando que o governo do Estado resolveu agir com toda energia para defesa da ordem publica.

Piauhy

Ataque pela imprensa ao novo governo — Regresso

THEREZINA, 22 (A.) — *O Apostolo*, orgão da União Popular, opposicionista ao governo, publicou hoje um extenso editorial sobre o marechal Hermes da Fonseca.

Nesse artigo, em que o marechal Hermes é rudemente atacado, diz *O Apostolo* parecer-lhe que o novo presidente da Republica, será um dictador, apoiado na força.

O artigo d'*O Apostolo* causou penosa impressão pelo injustificado do ataque.

Assegura-se que o redactor-chefe do mesmo orgão, vae escrever a continuação desses artigos e que *O Piauhy* e *O Monitor* tomarão a defesa do marechal.

THEREZINA, 22 (A.) — Regressaram hoje para o Estado do Maranhão o capitão Cardoso e o tenente Beltrão, que vieram syndicar sobre occorrencias aqui passadas e em que estiveram envolvidos diversos soldados do Exercito.

Ceará

O capitão Coelho — Adhesão ao Partido Republicano — A scisão da politica paraense

FORTALEZA, 22 (A) — Noticias chegadas de diversas localidades do interior do Estado, informam que as camaras municipaes estão votando moções de solidariedade politica ao governador dr. Nogueira Accioly, e a favor da organização do partido republicano cearense.

FORTALEZA, 22 (A.) — Foi chamado a esta capital o capitão de corveta Bernardino José Coelho, que aqui exerce as funcções de capitão do porto.

Parece que esse chamado se relaciona com a sua nomeação para um importante cargo no ministerio da Marinha.

FORTALEZA, 22 (A.) — Continuam a chegar do interior cartas e telegrammas de adhesão ao directorio do Partido Republicano recentemente organizado nesta capital.

FORTALEZA, 22 (A.) — Causou grande sensação nas rodas politicas desta cidade a scisão havida na politica paraense.

Rio Grande do Sul

Lançamento de um vapor

PORTO ALEGRE, 22 (A.) — Será lançado amanhã ao mar, completamente reformado, o vapor frigorifico *Salacia*, exclusivamente destinado a transportar do Rio Grande para esta capital peixe fresco do alto mar, legumes e frutas.

A firma Mendes, Filho & C., proprietaria do vapor, fará construir no porto desta capital dois depositos frigorificos para recolher esses artigos.

Portugal

No tunel do Rocio — Os passageiros do Funchal — Conselheiro Lampreia — O decreto das naturalizações

LISBOA, 22 (H.) — O tramway desta capital a Sacavem apanhou hoje de tarde, no tunel do Rocio, sete trabalhadores, matando dois instantaneamente. Os restantes foram transportados para o hospital em estado grave.

LISBOA, 22 (H.) — Os passageiros procedentes do Funchal ficam tres dias em observação no Lazareto desta capital.

LISBOA, 22 (H.) — O conselheiro Camello Lampreia é esperado aqui por estes dias.

LISBOA, 22 (H.) — O jornal *A Capital*, noticia hoje que o governo provisorio está trabalhando com afinco na elaboração do decreto da grande naturalização.

Italia

O papa e o rei dos Belgas — O cardeal Samminiatelli — Fallecimento — O cholera

ROMA, 22 (H.) — O papa telegraphou ao rei Alberto dos Belgas, fazendo votos pelo prompto restabelecimento da rainha Isabel.

ROMA, 22 (H.). — Está gravissimamente doente o cardeal Samminiatelli.

ROMA, 22 (H.) — Falleceu hoje o dr. De Montel, decano dos auditores do Tribunal de Roma.

ROMA, 22 (H.) — Na provincia de Roma foram registrados hoje quatro casos de cholera morbus.

Hespanha

O rei Affonso em Sevilha — Grève dos trabalhadores do porto de Huelva

SEVILHA, 22. (H.). Chegou a esta cidade, vindo de Madrid, o rei Affonso XIII. Na estação do caminho de ferro foi sua majestade recebido pelas autoridades civis e militares e por grande multidão de populares, que o acclamaram enthusiasticamente.

MADRID, 22. (H.). — Declararam-se em grève os carregadores do porto de Huelva.

De Rio Tinto tambem communicam que os operarios das usinas daquella povoação manifestam tendencias favoraveis á grève geral.

Inglaterra

Na Camara dos Communs — O projecto das finanças — Libras para a America do Sul — As suffragistas e o sr. Asquith

LONDRES, 22. (H.). — A Camara dos Communs approvou hoje, sem discussão, em segunda leitura, o projecto das finanças, com algumas modificações.

LONDRES, 22. (H.). — Foram embarcadas hoje, para a America do Sul, 76 mil libras esterlinas.

LONDRES, 22 (H.). — Hoje, de tarde, as suffragistas quebraram a pedradas, os vidros das portinholas do automovel do sr. Herbert Asquith, primeiro ministro. A policia interveio, dispersando-as e realizando umas cem prisões.

LONDRES, 22. (H.). — Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, foram dirigidas ao governo varias interpellações a respeito da grève de Tony Pand. O ministro das Obras Publicas respondeu, dando as satisfações exigidas, mas recusou-se terminantemente a acceitar o pedido de inquerito sobre a conducta da policia, depois de terminado o movimento grevista.

Indo-China

As inundações em Hwangnam

SAIGON, 22. (H.). — Sabe-se já positivamente que a provincia de Hwanenam foi completamente devastada pelas inundações que causaram, além dos enormes estragos materiaes, cerca de cem mortos e grande numero de feridos.

Chile

Os novos ministros — Na Camara dos Deputados — O novo ministro inglez

SANTIAGO, 22 (A.) — Os novos ministros prestaram hontem juramento.

SANTIAGO, 22 (A.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados foi approvado o projecto elevando para 600.000 pesos, papel, os vencimentos annuaes do presidente da Republica.

SANTIAGO, 22 (A.) — Partiu hontem de noite para Buenos Aires o novo ministro inglez sr. Kennedy, que vae apresentar as suas credenciaes ao governo argentino.

Perú

O meeting em la Paz — Fallecimento — A divida interna

LIMA, 22 (A.) — O governo recebeu noticias do *meeting* popular realizado no domingo ultimo em La Paz contra o Perú, e para protestar contra os ataques de forças peruanas a cidadãos bolivianos, na fronteira recentemente demarcada. Sabe-se que o *meeting* correu tranquillo. Apenas a população, mais exaltada, deu *morras* ao Perú.

LIMA, 22 (A.) — Falleceu hontem de tarde nesta capital o notavel medico suisso professor Suten, que aqui se encontrava em estudos. A sua morte foi sentidissima.

LIMA, 22 (A.) — O governo resolveu renunciar ao proposito de converter a divida interna, afim de não desgostar os possuidores desses titulos.

Uruguay

Inauguração

MONTEVIDEO, 22 (A.) — Inaugura-se no proximo domingo, em Colonia, a praça de Touros Real de San Carlos, realizando-se por esse motivo grandes festejos naquella cidade. No mesmo dia será inaugurado um grande hotel, recentemente construido, e que é dos maiores da America do Sul.

O aviador italiano Bartholomeu Cattaneo tentará atravessar, no seu monoplano o estuario do Prata, subindo em Lugano, nos arredores de Buenos Aires, e vindo descer em Colonia, no Uruguay.

Caso, Cattaneo consiga fazer a travessia, ganhará um premio de 100.000 francos.

O governo argentino, como o uruguayo, põem varios torpedeiros ás ordens de Cattaneo para o seguir através do estuario.

Ha grande enthusiasmo por essa prova aeronautica. De Buenos Aires virão milhares de pessoas passar o dia em Colonia. Desta capital tambem irão ali muitas familias.

Argentina

Manifestações de sympathias — A interpellação ao governo — Inauguração — Partida — Visitas.

BUENOS AIRES, 22 (A.) — No Ministerio das Relações Exteriores foram recebidos esta manhã telegrammas passados do Rio de Janeiro pelos srs. Julio Fernandez, ministro argentino, e Montes de Oca, embaixador, em missão especial, á posse do marechal Hermes da Fonseca, relatando as manifestações de sympathia que o governo e o povo do Brasil fizeram á embaixada e aos officiaes e marinheiros argentinos, e affirmando que continúa inalteravel a amizade entre o Brasil e a Argentina.

BUENOS AIRES, 22 (A.) — Noticia-se que o senador pela Provincia de Salta, sr. Ovejero, interpellará o governo, numa das proximas sessões do Senado, sobre o facto de forças bolivianas terem tomado posse da região de Jacuyba, quando ainda não foi definitivamente resolvida a questão de limites entre a Argentina e a Bolivia.

BUENOS AIRES, 22 (A.) — O presidente da Republica, dr. Saenz Peña, presidiu hoje á ceremonia da inauguração de dois novos pavilhões do Hospital de Creanças Desamparadas. Essa ceremonia teve grande concorrencia e muita solennidade.

BUENOS AIRES, 22 (A.) — Partiu hoje para Santos, de onde seguirá para S. Paulo, e Rio de Janeiro, o sr. Guglielmo Emmanuel, correspondente especial do *Corriere de la Sera*, de Milão.

BUENOS AIRES, 22 (A.) — Os officiaes inglezes, da esquadra que está fundeada no Porto Militar, visitaram esta manhã as obras do porto, os diques e os armazens de mercadorias e bagagens, tendo percorrido detidamente todas as dependencias dessas obras.

Depois de terminada a visita, os officiaes inglezes almoçaram a bordo do vapor *Venus*, sendo trocados brindes muito cordiaes entre inglezes e argentinos.

Allemanha

As sessões do Reichstag

BERLIM, 22. (H.). — Reabriram-se hoje as sessões do Reichstag.

Depois da apresentação de alguns projectos ministeriaes, o Reichstag resolveu adiar para amanhã a continuação dos trabalhos.

Persia

A ordem no sul

TEHERAN, 22. (H.). — Em vista das reiteradas reclamações dos representantes das potencias, o governo persa resolveu enviar uma expedição militar ao sul do paiz, para restabelecer a ordem.

França

Os impostos sobre o milho

PARIS, 22. (H.). — Na reunião de hoje, do conselho de ministros, foi votada uma proposta do ministro das Obras Publicas, approvando, em principio, a suspensão dos impostos sobre o milho.

Austria

O programma das novas construcções navaes

VIENNA, 22. (A.). — A *Neue Freie Presse* noticia que o programma das construcções navaes que vae ser apresentado na proxima reunião das delegações, comprehende os dois *dreadnoughts*, já em construcção; dois outros navios do mesmo systema, mas muito maiores; tres cruzadores, de dez a vinte torpedeiros e de quatro a seis submarinos.

O custo de todos estes navios será de tresentos e dez milhões de coroas.

Ao 2º procurador da Republica, o ministro da Fazenda pediu informações sobre o andamento que tem tido a acção mandada propor para reivindicação dos predios ns. 42 e 44 da rua General Canabarro.

A' Camara dos Deputados o ministro da Fazenda devolveu o requerimento de Rogaciano Pires Teixeira, pedindo contagem do tempo em que esteve afastado do logar de conferente da Alfandega da Bahia, informando que a exoneração não se déra por motivo que desabonasse aquelle funccionario.

Foi autorizado o delegado fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo a receber do director do Gymnasio Santista José Bonifacio a importancia necessaria para fazer pagamento da gratificação do dr. Agenor Silveira, delegado do governo federal junto a esse instituto, na cidade de Santos.

O escripturario da Delegacia do Thesouro Federal em Londres, Oscar Bormann de Borges, pediu reconsideração do despacho que lhe negou pagamento da differença de vencimentos relativos ao tempo em que esteve addido ao referido Thesouro, e o ministro attendeu.

O ministro da Fazenda, para deliberar sobre o aviso em que o seu collega da Viação pedia entrega do grande edificio onde esteve installado o mercado da Candelaria, indagou desse seu collega si o pedido se estende tambem aos dois armazens em tempo construidos junto ás Docas para deposito da Alfandega.

O ministro da Fazenda recebeu da cidade do Rio Grande o seguinte telegramma: "Apprehensões nestes ultimos dias foram as seguintes: Em Santa Maria, um volume com instrumentos de physica; em Guaraby, um, com roupas feitas de lã; em Santa Victoria, um rolo de arame; em Uruguayana, dois volumes com fazendas e perfumarias; em Arroio Grande, um, com tecidos, perfumarias e rendas; em Jaguarão, tres, com fazendas e armas, e nove fardos com tecidos finos, após tiroteio e, em Bagé, um de fazendas finas, tambem após forte tiroteio. — Delegado especial de repressão do contrabando na fronteira, *Menandro Perry*."

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 117:052$000; e recebeu, na mesma especie, 2.000:000$000, da Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado de S. Paulo.

O festival promovido por uma commissão de senhoras e cujo producto reverterá para a subscripção em favor do novo *Riachuelo*, realiza-se nos dias 27 do corrente e 4 de dezembro proximo.

O ministro do Interior concedeu tres mezes de licença ao continuo da Côrte de Appellação Delphim da Silva Pinheiro.

Foi exonerado o dr. Americo Belisario de Souza do logar de fiscal do governo junto do Collegio Salesiano de Santa Rosa, sendo nomeado para substituil-o o bacharel Edgard Ferreira Braga.

Terra e Mar

EXERCITO

Ao ministro da Guerra apresentaram-se hontem, por haverem terminado a commissão de que estavam incumbidos junto ás embaixadas, os capitães Bonoso, Estellita Verner e Luiz Sarmento.

——Em virtude de proposta, irão servir: na guarnição de Manáos, o 1º tenente medico dr. Armando de Lima Meyrelles, nomeado recentemente para o corpo de saude; na guarnição do Paraná, o 2º tenente dentista Angelo Barra; na da 1ª região, o capitão dentista João Alves; na 5ª região, o 2º tenente dentista Manoel Martins de Almeida Neves; na 12ª região, os primeiros-tenentes dentistas Dionysio Manhães Duarte e Raymundo José Nunes e os segundos-tenentes do mesmo corpo Joaquim Sigmaringa da Costa e Alvaro Neves da Costa; e na 13ª região, o 2º tenente Julio Cesar de Miranda Marcondes de Barros.

——A' vista do parecer da junta medica que inspeccionou o general Thaumaturgo de Azevedo, em sua residencia, ser-lhe-ão concedidos 90 dias de licença para tratamento de sua saude.

——O inspector da 3ª região communicou ao chefe do Departamento da Guerra ter sido installada na cidade de Caxias, no Maranhão, a Sociedade de Tiro Caxiense.

——Para tratamento de saude foram concedidos 60 dias de licença ao aspirante a official Augusto Maynard Gomes, que serve na 6ª companhia isolada.

——Falleceu ha dias, na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará, o capitão Bernardo José de Mello, commandante da 2ª bateria independente.

——Os officiaes pertencentes á 7ª região militar e que se achavam afastados da séde daquella região foram mandados recolher aos seus respectivos corpos.

——Por se achar impossibilitado de exercer, nesse momento, qualquer commissão militar, devido ao seu precario estado de saude, solicitou inspecção de saude o general Manoel Rodrigues de Campos.

De accordo com o despacho do Departamento da Guerra, será este official inspeccionado de saude.

——Foi dispensado da commissão em que se achava na Prefeitura Municipal o tenente-coronel Jonathas de Mello Barreto. Esse official deverá servir na divisão de artilheria, logo que se apresente ás autoridades do Exercito.

——Teve permissão para gozar em Sergipe a licença em cujo gozo se acha o 1º tenente Raphael Diniz Villas Boas, que serve na 11ª região.

——Foi dispensado, a seu pedido, da commissão em que se achava no ministerio da Marinha o capitão de engenheiros Lino Carneiro da Fontoura, que actualmente serve como adjunto do gabinete do titular da pasta da Guerra.

——O general Dantas Barreto approvou o contrato celebrado pelo director do Sanatorio Militar de Lavrinhas, com José Liborio Valença, para servir como enfermeiro daquelle estabelecimento.

——Ao 2º tenente do 46º batalhão, Manoel Galdino de Oliveira, permittiu-se demorar, no Estado da Bahia, o intervallo de um vapor a outro.

——Foi mandado addir ao Departamento da Guerra o general José Bernardino Bormann, ex-ministro da Guerra.

——Por ter sido promovido ao posto de general de divisão, apresentou-se hontem ás altas autoridades do Exercito o general José Siqueira de Menezes.

——Para o cargo de sub-chefe do estado-maior será nomeado o general Eduardo Henrique Martins.

——Para a commissão que tem de examinar diversos artigos a cargo da 3ª secção do quartel-general da 1ª brigada estrategica, foram nomeados presidente e membros o major José Calazans, o capitão Alfredo Affonso do Rego Barros e o 1º tenente Plutarcho Soares Cabiuby.

——Passou a prompto o cabo do 4º batalhão do 2º regimento de infantaria José Ferreira Guedes, ordenança da sala de embarque. Essa praça foi mandada apresentar á policia, afim de ser submettida a exame de sanidade.

——Além dos nomes dos bachareis que hontem foram dispensados dos cargos de auditores, temos a accrescentar o dr. Carlos Cavalcanti de Gusmão.

——Vindo de S. João d'El-Rey, em cuja guarnição serve, apresentou-se hontem ás altas autoridades o capitão José do Prado Sampaio Leite.

——Em substituição ao aspirante Catalão Pereira de Mello, que servia como auxiliar de 2ª classe da commissão encarregada do levantamento da carta geral da Republica, foi proposto o aspirante José Bina Fonyat.

——O capitão reformado Francisco de Albuquerque Pajuaba foi nomeado encarregado do forte Pão-Amarello, em Pernambuco.

——Foi nomeado auxiliar do serviço da intendencia da 11ª região o 2º tenente intendente Augusto Cardoso Rabello.

——Foram exonerados os primeiros-tenentes Egydio de Castro e Silva e José Pires de Carvalho do cargo de auxiliares da 5ª divisão do Departamento da Guerra.

——Boletim do Departamento da Guerra.

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Indeferimento — Foi indeferido o requerimento em que o 2º sargento do 20º grupo de artilheria, João Soares Barbosa da Fontoura, solicita transferencia.

Engajamentos — Concedo, por dois annos, os seguintes: para a 5ª companhia isolada, no cabo de esquadra Leonardo Miralhes; para o 4º batalhão de artilheria, ao soldado José Manoel Lopes, e para a 11ª companhia isolada, ao soldado Ulysses Benedicto da Silva, todos do 8º batalhão do 3º regimento de infantaria.

Transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: da 1ª companhia de metralhadoras para a 5ª da mesma arma, o 2º tenente excedente Dalmiro Buys de Barros (despacho de 10—11—910).

Por esta chefia: da 1ª companhia de telegraphia para o 4º batalhão de engenharia, o 1º sargento José Cyreno de Souza; do 52º batalhão de caçadores para o 9º batalhão de artilheria, a bem da saude, o 2º sargento Jeronymo Antonio de Leão, e do 1º regimento de cavallaria para o 49º batalhão de caçadores, o soldado Jovino Pereira de Lacerda, correndo por conta propria as despesas de transporte do primeiro e do ultimo, e de fardamento, do segundo, conforme solicitam; e do 13º regimento de cavallaria para o 53º batalhão de caçadores, o soldado Arthur Herculano João Muniz.

Diversas ordens — Concedo permissão para demorar-se no Rio Grande do Norte, durante o intervallo de um a outro vapor, ao 2º tenente do 46º batalhão de caçadores Floriano de Britto.

Passa a empregado neste Departamento o aspirante Dario de Castro Pinheiro Bittencourt, do 1º regimento de cavallaria.

O sr. ministro, por despacho de 9 do corrente, manda asylar a ex-praça do Exercito João Sabino de Oliveira.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1910. — (Assignado), *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de divisão."

——Obteve oito dias de dispensa do serviço o soldado do 52º batalhão de caçadores Philomeno Gomes da Silva.

——Foi mandado addir a um dos corpos da 1ª brigada estrategica o 1º sargento archivista Jovino Olmiro Brasil, que apresentou-se ao quartel-general da 9ª região, vindo do Estado do Paraná.

——Foi mandado incluir num dos corpos da 1ª brigada o anspeçada Manoel Bernardino de Santiago, que foi transferido para a 9ª região de inspecção.

——Esteve no gabinete do general inspector o marechal Manoel Barbosa, commandante superior da Guarda Nacional, acompanhado do seu estado-maior, e o general de brigada recentemente promovido, Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt.

——O 1º tenente João Baptista de Souza Carvalho, que se acha addido ao 1º regimento de infantaria, dirigiu ao ministro da Guerra um requerimento, allegando resarcimento em sua promoção.

——O tenente-coronel Francisco Flarys, commandante do 52º batalhão de caçadores pediu, em officio á autoridade competente, fornecimento de novos kepis para as praças, visto os que possue, em carga, terem se estragado, na formatura de 15 do corrente, pelo motivo da chuva que receberam.

——O aspirante a official Pereira de Rezende foi julgado prompto para o serviço, em inspecção de saude a que foi submettido ultimamente.

——Reune-se no dia 26 do corrente, na sala da secção de justiça do quartel-general da 9ª região de inspecção, o conselho de guerra a que responde o soldado do 52º batalhão de caçadores Genuino Manoel da Silva, que deverá comparecer, sendo presidente o capitão João de Oliveira Freitas.

——Foi rectificada a transferencia do soldado Firmino Leopoldo da Silva, para o 2º batalhão do 1º regimento de infantaria e não para o corpo em que foi publicado.

——Foi deferido o requerimento do 1º sargento amanuense da 9ª região de inspecção, Alberto Gomes de Almeida, pedindo trancamento de notas.

——Vae ser inspeccionado de saude, por ter dado parte de doente, o capitão Francisco de Carvalho, que se acha addido ao 13º regimento de cavallaria.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão José Ribeiro Pereira, do 1º regimento de cavallaria.

Official de ronda, do 13º regimento de cavallaria.

Official de dia ao quartel-general, do 1º regimento de infantaria.

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, amanuense Pessoa.

A guarnição será dada pelo 1º regimento de infantaria.

Uniforme, 5º.

——São convidados todos os alumnos do Lyceu de Artes e Officios, pertencentes ao batalhão escolar, a comparecer hoje, ás 6 horas da tarde para uma formatura.

MARINHA

O capitão-tenente Enéas Cezar Ramos foi exonerado de ajudante da directoria de construcção naval do Arsenal de Marinha desta capital.

——O capitão de corveta Nicolão Possolo foi exonerado de adjunto da 1ª secção do Estado-Maior, e nomeado commandante interino do *Carlos Gomes*.

——O 2º pharoleiro Anacleto Salles Santos foi transferido do pharol de Mossoró para o de Macáo, no Rio Grande do Norte.

——Do cargo de commandante do *Carlos Gomes* foi exonerado, a pedido, o capitão de corveta Mourão dos Santos.

——Ao invalido patrão do Arsenal desta capital, Vicente Gomes de Oliveira foi concedida licença para residir fóra do Asylo.

——O 2º pharoleiro João José Fernandes foi transferido do pharol de Macáo para o de Mossoró.

——O leite vae ser incluido na concorrencia para o fornecimento do Hospital da Marinha.

——Transmittiram-se ao Ministerio da Guerra os requerimentos em que os sentenciados do Exercito, Bernardino Pinheiro e José Antonio de Oliveira pedem perdão do resto das penas a que foram condemnados.

——Ao ministro da Viação transmittiu-se o requerimento do capitão de fragata Manoel da Silva Lopes, reclamando a gratificação de fiscal das linhas subvencionadas que exerceu quando occupou o cargo de capitão do porto da Bahia, no periodo decorrido de 13 de agosto de 1909 a 10 de janeiro do corrente anno.

——Foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Geminiano Pinto de Rezende, — Sim, mediante recibo;

Luiz Emilio Belart — Indeferido;

Herm Stoltz & C. — Dê-se conhecimento ao interessado;

Francisco Teixeira Mendes — Não ha que deferir;

João Francisco Guedes — Indeferido.

——Ao ministro da Fazenda solicitaram-se providencias para a Pagadoria de Marinha habilitada com importancia de dois mil contos de réis, afim de occorrer a pagamento de diversas despesas durante o proximo mez de dezembro.

——Conselho de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, no dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o soldado excluido do Exercito Alfredo Ramos de Oliveira, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado, João Carneiro de Almeida e juizes: capitão-tenente commissario Pedro Caetano Duarte Nunes, 1ºs tenentes engenheiros machinistas Domingos Goulart da Silveira, Eduardo José do Nascimento e José Gomes Barreto e 2ºs tenentes engenheiros machinistas Linneu Ferreira de Souza Barros, devendo comparecer o réo; e no dia 25, ás mesmas horas, aquelle a que responde o soldado do Batalhão Naval Angelo José de Souza, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho e juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Alfredo Fernandes da Costa e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Constante Gomes Sodré e da activa Amphiloquio Reis, devendo comparecer o réo e as testemunhas 2º sargento Pedro Isaias da Silva e soldado Ruggi, ambos do mesmo batalhão.

——O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Lopes.

Official de dia á Força, capitão Proença.

Medico de dia, tenente dr. Meira.

Medico de promptidão, tenente dr. Mirabeau.

Interno de dia, alferes honorario Menezes.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Alvaro.

Promptidão de incendio, alferes Muller.

Rondam com o superior de dia: alferes Arthur e Aristides, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infantaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Barbosa Lima e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Jayme; do Thesouro, alferes Augusto Lima; da Casa da Moeda alferes Junqueira; da Caixa de Conversão, alferes Albino, e do quartel Central, um inferior, todos do 1º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Barros, e no 2º regimento de infantaria, tenente Odorico.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Martins Pereira; no 1º regimento de infantaria, capitão Alvão, e no 2º regimento, capitão Guttemberg.

Coadjuvante do official de estado, de cavallaria, alferes Faustino.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel Central, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas durante 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infantaria dá mais a guarnição e 50 praças promptas durante 24 horas.

O 2º regimento de infantaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel Central e os extraordinarios.

Uniforme, 3º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Paula Costa.

Promptidão, tenente Bueno e alferes Ferreira.

Ronda aos theatros, alferes Gonzaga.

Manobras de registro, tenente Carneiro.

Medico de dia, dr. Pinheiro.

Pramaceutico, alferes Herminio.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, furriel Saragoça.

Dia ao corpo, sargento Pessoa.

Ronda externa, sargentos Teixeira e P. Costa.

Reforço, sargento Mendonça.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general capitão João José de Araujo Filho.

Estado-maior, um official do 15º batalhão de infantaria.

Auxiliar, um official do 19º batalhão da mesma arma.

Os 2º e 21º batalhões de infantaria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 8º.

* * *

GUARDA CIVIL

Dia á séde Central, fiscal Antonio de Azevedo Carvalho; ronda geral, fiscaes Mario Cruz, Moreira Maia e Sizinio; palacio presidencial, fiscal Domingos José Ribeiro; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho.

Uniforme, 2º.

——Reuniram-se hontem em sessão extraordinaria varios officiaes da 2ª brigada da Guarda Nacional sob a presidencia do tenente Alfredo Flores, afim de se promover a grande manifestação ao coronel Sampaio Ribeiro.

Tem chegado numerosos telegrammas e cartas de varias autoridades, adherindo á manifestação.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Balthazar Lopes Vianna, socio da firma desta praça, Ferreira Irmão.

——Faz annos hoje a gentil senhorita Adalgiza Ferreira de Carvalho alumna do Instituto Nacional de Musica e filha do sr. Tertuliano José de Carvalho, recebedor geral das rendas da Prefeitura. Por esse motivo, receberá a aniversariante muitos abraços das pessoas de sua amizade, que são em grande numero.

——Faz annos hoje a galante Emilia, filha do sr. José Vieira Cardoso, desenhista-architecto.

——Faz annos hoje o dr. Atalliba Corrêa Dutra, escrivão da 8ª pretoria.

——Completa hoje mais um anno de existencia, motivo por que será muito felicitado, o sr. Francisco Sá, gerente da secção de roupas feitas da casa Affonso Vizeu & C.

——Fez annos hontem o sr. Gaspar da Rocha Diniz, empregado no commercio desta praça.

* * *

CASAMENTOS

O sr. João Pedro de Carvalho Vieira, vice-director da secretaria do Senado Federal, contratou casamento com a senhorita Lucilia, filha do dr. Hilario de Gouvêa, irmã do dr. Nabuco de Gouvêa, deputado pelo Rio Grande do Sul, e cunhado do desembargador Nabuco de Abreu.

——Contrairam casamento, em Nictheroy, o dr. Augusto Bellisario Machado e d. Regina Schultz Machado [illegible] realizar-se-á no Club dos Tenentes do Diabo.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

——Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: coronel Manoel Marcondes Gonçalves, dr. Euclydes de Araujo, Bento de Siqueira e familia, Joaquim Borges Monteiro.

——Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: Carlos Gael de Mello, dr. Firmino Franco de Souza, Manoel de Carvalho Costa, Justino Gonçalves de Moura.

——Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: dr. Mello Moura Filho, Benedicto de Campos Junior, Guilherme de Moraes, Castro Lima de Campos, Jorge de Araujo, Heitor de Souza Silva, e Manoel de Castro.

——Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: coronel Lourenço de Araujo, Castão Pereira, Carlos de Araujo Porto, coronel João Evangelista Miranda Lima, Francisco Chagas e familia, e d. Rita Goulart, José Ferrão de Mello Campos de Miranda.

——Chegaram hontem pelo paquete *Cassandra*, as seguintes pessoas: Manoel Ferreira Machado, tenente-coronel Feliciano José Alves.

——Pelo paquete *Sirio*, as seguintes: Charles Plant, Adolpho da Costa Torres, João Araujo Romero e senhora, Ismael Silva, Amphiloco Silva, Manoel de Arruda Camara, José de Arruda Camara, Silvio da Cunha Carneiro e senhora, Antonio Lobo, Annita Carcagno, Hamilton dos Santos Pereira, Lily Lucas e familia, Candido Natividade Silva, tenente-coronel João Emygdio Ramalho, Bernardo Garcez, Firmino Lourenço Souza, Ignacio Alves de Souza e senhora, Candida Marques de Silva, Flavio da Silva Pereira, Dolores Gomes, Ch. D. Grizza, Annibal de Souza e familia.

——Pelo paquete italiano *Principessa Mafalda*: Beatrice Padesta, Santiago Sembas, Adelina Couto, Miguel Couré, Cesar da Silva, Albuquerque, Raquel Jacobowicki, Adelaide Dutra, Anita Billi, Juan Hidalgo, João e R. Monteiro.

——Pelo paquete *Itapacy*: barão de Halder e senhora, tenente Manoel L. Borges, Henrique Pereira Rodrigues, Antonio G. G. da Costa, Ignacio de Mascarenhas Rosas, Francisco Perre e familia, Antonio Ramise, José Mello Rolemberg e familia.

——Hospedaram-se hontem no Hotel Avenida as seguintes pessoas: Francisco Camargo, Feitosa Neumann, dr. F. Homem de Mello, dr. Jorge Moreira Lima, dr. Bittencourt Rodrigues, Th. Mathusalém, Antonio Ernesto da Silva, dr. Affonso Rezende, João Moreira Normanha, Sebastião Normanha, José de Oliveira, José Fernandes Sobreiro, José Mendes Lages, William F. W[illegible], Luiz Liberal, dr. Mendes da Rocha, A. Y. M[illegible], dr. S. Albuquerque, Juan Hidalgo, José Simões, André Peres y Ruiz, José Periz e Luiz Pat[illegible] Clark.

——Partiram hontem pelo *Principessa Mafalda* as seguintes pessoas: dr. Francisco Sá e familia, capitão-tenente Oscar de Souza Spinola e familia, capitão-tenente Thiers Fleming e familia, almirante Alexandrino Faria Alencar, capitão-tenente Alvaro Nunes Carvalho e senhora, [illegible] Galeão Carvalhal e dr. Auto de Sá.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

CLUB DOS TENENTES DO DIABO — Uma bella festa em perspectiva, a do dia 26 proximo, realiza-se no Club dos Tenentes do Diabo.

Actualmente trabalha-se com actividade afim de que tenha o maior brilhantismo e solennidade, pois, além de um deslumbrante baile e um [illegible] banquete, aproveitam os Lords deste Club a occasião para offertar ao presidente, sr. João Pedro da Cunha Pinto, um magnifico retrato a crayon, corpo inteiro, o qual se acha exposto no salão de um jornal matutino.

A entrega será feita por uma commissão composta dos Lords Polonia, Gigante e Mirim. O Club espera que assim interpretará bem os sentimentos de todos os socios, fazendo essa festa em homenagem ao sr. J. P. da Cunha Pinto, pois o mesmo tem enriquecido esta sociedade com elementos que, valha a verdade, o povo do Rio de Janeiro tem admirado em seus bellos prestitos carnavalescos.

* * *

MISSAS

GENERAL TRAVASSOS — Realizou-se hontem, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, a missa de anniversario da morte do general Sylvestre Travassos mandada celebrar por sua exma. familia.

Entre as pessoas que assistiram ao piedoso acto notámos as seguintes: general Thomé Cardoso, tenente-coronel Joaquim Vieira de Almeida, capitão Cearense Cylleno, 2º tenente João Freire Junior, 1º tenente Miguel de Castro Ayres, Antonio Pereira Agrella, 1º tenente Villaça Guimarães, [illegible] Silva Coutinho, João Manoel da Silva, Maria Paiva Machado Carneiro, Ernestina Carneiro Cylleno, Manoel Cylleno, Taciel Cylleno, Cassiel Cylleno, Carlos Barbosa, Bernardino Amaral, Fortunato Martins de Freitas, tenente-coronel Francisco Flarys, tenente-coronel Antonio Venancio de Queiroz, Tertuliano Pedro de Farias, coronel Eduardo Silva, Francisco Vieira, d'*O Seculo*; Hemeterio de Carvalho e sua mãe d. Maria de Carvalho; Francisco Salvador Taucredo, Joaquim de Almeida Pereira, pharmaceutico Antonio Francisco Duarte, David Moreira Rego, Hyppolito P. de Paiva, João Lucinda, major José Moreira Ribeiro, Juliano Travassos e familia, viuva Leonor Maria Henriques Valença, viuva Amalia Olympia Paraguassú, Nathalia de Paiva Oliveira, Albino Pinto Leal, Pedro de Almeida Pereira, Eduardo de Almeida Pereira, Maria Paiva Oliveira e muitas outras pessoas.

——Reza-se hoje, ás 9 horas, na egreja do Carmo, a missa de setimo dia, por alma do sr. Alvaro de Almeida Fonseca, da antiga companhia Dias Braga.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Hontem não houve oradores.

Compareceram onze intendentes.

E depois de approvada, sem reclamações, a acta da sessão anterior, foi lido o expediente, que constou apenas de um officio da directoria do Lyceu de Artes e Officios, convidando o Conselho a assistir hoje ás 7 horas da noite, á sessão magna commemorativa do 54º anniversario da fundação daquelle estabelecimento. Representarão o Conselho nessa solennidade os intendentes Alberto de Assumpção, Ezequiel de Souza e Hemeterio Guimarães.

Passou-se á ordem do dia.

Foi, sem debate, approvado, em 2ª discussão, o projecto n. 68, de 1910, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, ao fiscal de theatros, Heitor Lobo, o tempo de serviço prestado nas commissões de alistamento eleitoral e no exercicio interino de fiscal de inflammaveis. (*Emenda destacada do projecto n. 66 de 1906.*)

Foi, por ultimo, rejeitado sem debate, em 2ª discussão, o projecto n. 47, de 1906, determinando que a Prefeitura faça o revestimento dos passeios, sempre que os proprietarios de predios deixarem de executal-o no prazo que menciona, mediante as condições que estabelece.

E nada mais houve.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA

6º anno medico — Prova escripta de hygiene, ás 11 horas — Todos os alumnos que requereram exame na época legal.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES

Serão chamados hoje, 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, á prova escripta de theoria do processo civil, commercial e criminal todos os alumnos inscriptos no 5º anno.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Neste Lyceu haverá hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, distribuição de premios aos alumnos e alumnas que bem os mereceram. A relação dos mesmos, convidados a comparecer, vae na Secção Livre desta folha.

VIDA OPERARIA

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, o conselho administrativo para tratar de assumptos de interesse á classe, na séde, á rua do Hospicio numero 166, sobrado.

CENTRO COSMOPOLITA — Amanhã, ás 9 1/2 horas da noite, reune-se a administração e commissões.

Brevemente haverá no theatro Carlos Gomes um beneficio em favor dos cofres sociaes. A commissão solicita desde já o concurso de todos os companheiros.

CIRCULO DOS OPERARIOS DO ARSENAL DE MARINHA — Reune-se amanhã, ás 7 1/2 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, afim de ouvir a leitura do balanço trimestral, e tratar de assumptos que interessam a classe.

COMMERCIO

Rio, 23 de novembro de 1910.

CAMBIO

O River Plate e o Brasilianische Bank adoptaram hontem a taxa official de 16 1/8 d. sobre Londres, e os outros bancos a de 16 3/16 d.

Hontem o mercado conservou-se inalterado durante todo o dia, sacando os bancos sempre a 16 3/16 d. e um delles a 16 7/32 d., com vendedores de outro papel a 16 1/4 d., e dinheiro em banco a 16 9/32 e 16 5/16 d., conforme a qualidade das letras.

O valor official de mil réis, foi de 598 a 602, réis, ouro, e o da libra esterlina, de 14$827 a 14$084. Agio de ouro, de 66,80 a 67,44.

Londres	16 1/8 a	16 3/16
Hamburgo	728 a	[illegible]
Paris	589 a	[illegible]
Italia	505 a	[illegible]
Nova York	3$102 a	[illegible]
Lisboa e Porto	322 a	[illegible]
Cidades de Portugal	325 a	—
Turquia	15 7/8 a	—
Madrid	562 a	[illegible]
Buenos Aires	3$070 a	—
Montevidéo	3$285 a	—

Sobre taxa do café, por franco, 598 a 600, á vista.

Vales de ouro, 1.688, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 22 . . . . [illegible]

De 1º a 22 . . . . [illegible]

Em igual periodo do anno passado . . . . [illegible]

OFFERTAS

Apolices:	v.	c.
Geraes (5 %)	1:008$000	[illegible]
Emp. 1897	—	[illegible]
Emp. 1909	1:009$000	[illegible]
Emp. 1903	—	[illegible]
Emp. 1910	600$000	[illegible]
Estado de Minas	912$000	[illegible]
E. do E. Santo (6 %)	875$000	[illegible]
" (5 %)	950$000	[illegible]
" (7 %)	—	[illegible]
E. do Rio (4 %)	885$500	[illegible]
" (6 %)	478$000	[illegible]
" (nom.)	—	[illegible]
Emp. Municipal	—	[illegible]
" (nom.)	195$500	[illegible]
" (1906)	191$000	[illegible]
" (nom.)	191$500	[illegible]
" (1909)	168$000	[illegible]
Dito [illegible]	161$000	[illegible]
" (£ 20)	—	[illegible]
" (nom.)	—	[illegible]
Emp. de Nictheroy	205$000	[illegible]
Dito (nom.)	—	[illegible]
Dito (1910)	197$000	[illegible]
Emp. Municipal Petropolis	205$000	—
Acções:		
Alliança	205$000	[illegible]
Petropolitana	260$000	[illegible]
Botafogo	—	[illegible]
Progresso Industrial	205$000	[illegible]
Carioca	285$000	—
S. Joaquim	108$000	—
Cometa	—	[illegible]
Industrial Campista	—	[illegible]
União Lavrense	—	[illegible]
Brasil Industrial	255$000	[illegible]
Magéense	140$000	—
Industrial Campista	220$000	[illegible]
S. Pedro de Alcantara	150$000	130$000

Industrial Mineira. .	195$000	—
M. Fluminense . . .	200$000	—
Confiança	—	205$000
Corcovado	220$000	210$000
Diversas		
Docas de Santos. . .	380$000	375$000
" (nom.).	—	380$000
Docas da Bahia. . .	39$000	38$500
Loterias Nacionaes. .	40$000	39$000
Transp. e Carruagens	82$000	72$000
Meth. no Maranhão. .	—	38$000
R. Energia Electrica .	—	210$000
A. S. Campos . . .	210$000	208$000
Centro Pastoril . . .	175$000	—
Industrial de Electricidade. . . .	—	195$000
Nacional Mineira. . .	201$000	199$000
Cortume Santa Cruz .	—	200$000
Terras e Colonização	11$000	10$500
Editora do Brasil. . .	285$000	275$000
Saneamento do Rio. .	83$000	74$000
Banco C. R. de Minas (7ª).	166$000	—
Santa Helena	—	204$000
União dos Proprietarios	—	60$000

Os soberanos estavam, fóra da Bolsa, com vendedores a 158 e compradores a 145$000.

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 9.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu firme, com negocios effectuados na base de 11$200, por arroba, pel. typo 7; entretanto, os compradores não revelaram interesse em negociar.

Para a exportação a procura foi regular, porém, os negocios foram pequenos, tendo regulado no movimento a base de $100 a 11$200, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado firme.

Entraram 443 saccas por cabotagem.

Pelas estradas de ferro, até ás 2 horas, entraram 8.684 saccas.

O mercado de Nova York fechou, na segunda-feira, com alta de 318 c. no disponivel e de 5 a 20 pontos nas opções; o do Havre, com alta de 1 1/2 a 2 francos; o de Hamburgo, com alta de 1 1/2 a 3/4 pfennig, e o de Londres, com alta de 9 d. a 1 s.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta de 5 a 13 pontos; a do Havre, com alta de 25 c.; a de Hamburgo, com alta de 3/4 a 1 pfennig, e a de Londres, com alta de 9 d. a 1 s. e 3 d.

COTAÇÕES

Typo 6	11$200 a 11$300
" 7	11$100 a 11$200
" 8	11$000 a 11$100
" 9	10$900 a 11$000

PAUTA, $700.

Entradas no dia 22:

E. de F. Central.	418.023
Cabotagem.	37.200
Barra a dentro.	—
Total, kilogrammas. . .	455.223
" saccas	7.587
Estrada de Ferro.	7.905.119
Cabotagem.	305.919
Barra a dentro.	897.840
Total, kilogrammas. . .	9.108.878
" saccas	151.814
Em egual periodo de 1909. . .	—
Média, diaria, saccas. .	—
Cabotagem.	675.722
Barra a dentro.	5.103.554
Total, kilogrammas. . .	12.140.551
" saccas	202.343
Média diaria, saccas. .	—

Embarques no dia 22:

Destino:

Rio da Prata.	1.191
Europa	500
Total.	1.691

MOVIMENTO

Existencia no dia 21.	266.304
Embarques no dia 22.	1.691
	264.613
Entradas no dia 22.	7.587
Existencia no dia 22.	272.200

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 22

Arroz pilado 7.. saccos, algodão 176 fardos.

Borracha 4 barricas, bananas 70 cachos.

Cal 2.150 saccos, camarões 30 saccos, cocos 245 saccos.

Fazendas 1 caixa e 1 fardo, farinha de mandioca 58 saccos.

Garrafões vazios 1 caixa.

Livros impressos 1 caixa, louça de barro 1 engradado.

Oleo de caroço de algodão 10 barris.

Piassava 186 molhos.

Tecum 2 caixotes, tapióca 80 saccos.

Assucar	*Saccos*
Aracajú.	975
Estancia.	728
Somma.	1.703

Café	*Kilos*
Vapor *Satellite*	
Victoria.	37.200

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 22

Para Rio da Prata — Paq. franc. "Himalaya", com 5.760 tons, consignatario R. Carrique, c. varios generos.

Para Southampton — Paq. ing. "Danube", com 3.120 tons, consignatario E. L. Harrison (representante da Mala Real Ingleza), c. varios generos.

Para Nova York — Paq. all. "Galicia", com 1.805 tons, consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

Para Buenos Aires — Paq. all. "Cap Ortegal", com 4.747 tons, consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

Para Santos — Paq. all. "Hohenstaufen", com 4.980 tons, consignatarios Theodor Wille & C., lastro.

Para Trieste — Paq. aus. "Argentina", com 3.545 tons, consignatarios Rommauer & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 22

S. João da Barra, 2 ds. — Paq. "Carangola", comm. José Pedro Bitteza, c. varios generos á Companhia S. João da Barra e Campos.

Porto Alegre e escs., 15 ds., 4 do Rio Grande — Paq. "Tropeiro", comm. Arthur Corrêa, c. varios generos a Zenha Ramos.

Lasmouth e escs., 22 ds., 18 de Las Palmas — Paq. ing. "Tabora", comm. Bryant, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Marselha e escs., 52 ds., 25 de S. Vicente — Rebocador "Noordzee", m. W. Vans Rees, c. varios generos á Brasilian Com. & C.

Cabo Frio, 12 hs. — Paq. "Muquy", comm. Francellino Duarte, c. varios generos á Empresa Rio de Janeiro.

Rio Grande e escs., 5 ds., 17 hs. de Santos — Paq. "Iris", comm. Alcides de Freitas, c. varios generos á Companhia Lloyd Brazileiro.

Buenos Aires, 3 ds. — Paq. ital. "Principessa Mafalda", comm. Nocra, c. varios generos á Fratelli Martinelli & C.

Porto Alegre e escs., 10 ds., 20 hs. de Santos — Paq. "Itapacy", comm. D. Kinson, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Nova York e escs., 23 ds., 2 1/2 da Bahia — Paq. ing. "Byron", comm. J. Daniel, c. varios generos a Norton Megaw & C.

Liverpool e escs., 19 ds., 2 da Bahia — Paq. ing. "Oronsa", comm. Esper, c. varios generos a Wilson, Sons & C.

SAIDAS NO DIA 22

Cabo Frio — Hiate "Estrella do Norte", m. ...

Cabo Frio — Hiate "Aurora", m. A. H. F. ...

Cabo Frio — Hiate "Gama 2º", m. A. J. ...

Cabo Frio — Hiate "S. João", m. J. Fernandes.

... — Paq. "Canoé", comm. E. ...

... — Paq. "Teixeirinha", comm. M. I. ...

S. João da Barra — Paq. "Pinto", comm. ...

... — Paq. ital. "Principessa Mafalda", comm. Nocra.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

23	Rio da Prata, *Antiope*.
23	...
23	Portos do sul, *Itaúba*.
23	...
23	Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
23	...
23	...
24	... *Cervantes*.
24	...
24	... *Tripoli*.
24	...
24	Portos do sul, *Itapuca*.
24	Portos do sul, *Florianopolis*.
24	Rio da Prata e escs., *Saturno*.
24	Portos do norte, *Minas Geraes*.
25	...
29	Rio da Prata, *Cap Blanco*.
30	Genova e escs., *Sannio*.
30	Rio da Prata, *Asturias*.
	Dezembro:
1	Santos, *Hoenstaufen*.
2	Trieste e escs., *Atlanta*.

Gonorrhéa-Blenorrhagia usar as Velas de Berthaud

Avenida Rua dos Ourives 117 Drogaria

VAPORES A SAHIR

1	Genova e escs., *Cordova*.
3	Portos do norte, *Manáos*.
7	Rio da Prata, *Syren*.
7	Rio da Prata, *Cordillère*.
7	Rio da Prata, *Sofia Hohenburg*.
7	Rio da Prata, *Virginia*.
8	Santos, *Crefeld*.
8	Santos, *Santa Ursula*.
8	Rio da Prata, *Frisia*.
8	Callão e escs., *Oronsa*.

VAPORES A SAIR

23	Bordéos e escs., *Atlantique*.
23	Liverpool e escs., *Oronsa*.
23	Callão e escs., *Ortega*.
23	Southampton e escs., *Danub*
23	Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
23	Rio da Prata, *Himalaya*.
23	Portos do sul, *Itaperuna*.
23	Paranaguá e escs., *Paulista*.
23	Mossoró, *Ceará*.
23	Trieste e escs., *Argentina*.
24	Penedo e escs., *Paulista*.
24	Portos do norte, *Ceará*.
24	Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
24	Florianopolis e escs., *Anna*.
24	Hamburgo e escs., *Tijuca*.
25	Pelotas e escs., *Guahyba*.
25	Itajahy e escs., *Wurzburg*.
25	Pará e escs., *Pyrineus*.
25	Viçosa e escs., *Ietemirim*
26	Portos do norte, *Pirangy*.
26	Portos do sul, *Itauba*.
26	Bahia e Pernambuco, *Tapajós*.
26	Londres e escs., *Corinthic*.
26	Portos do norte, *Maranhão*.
27	Aracajú e escs., *Muquy*.
28	Rio da Prata por Santos, *Avon*.
29	Genova e escs., *Savoia*.
29	Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
30	Rio da Prata por Santos, *Sannio*.
30	Portos do sul, *Cubatão*.
30	Southampton e escs., *Asturias*.
30	Pará e escs., *Amazonas*.
30	Laguna e escs., *Mayrink*.
30	Villa Nova e escs., *Satellite*.
	Dezembro:
1	Hamburgo e escs., *Hoenstaufen*.
1	Rio da Prata, por Santos *Asturias*.
1	Rio da Prata, *Cordova*.
1	Rio da Prata, e escs., *Florianopolis*
3	Nova York e escs., *Byron*.
5	Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
7	Genova e escs., *Virginia*.
7	Bordéos e escs., *Cordillère*.
7	Trieste e escs., *Sofia Hohenburg*.
8	Nova York e escs., *Acre*.
8	Liverpool e escs., *Oronsa*.
8	Amsterdam e escs., *Frisia*

Venda de Bonificação da Casa Veneza

Convida-se a virem receber a importancia de suas compras os portadores dos talões numeros 231, 251, 286, 297 e 299.

Roupas brancas, alfaiataria e artigos para senhoras. Preços communs.

RUA SETE DE SETEMBRO N. 98

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 169ª — 262ª loteria da Capital Federal, extrahida em 22 de novembro de 1910—250ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

24389....	20:000$000	22811....	200$000
28516 ..	2:000$000	28893....	200$000
17982....	1:000$000	32550 ...	200$000
42407....	1:000$000	34914....	200$000
29612....	500$000	40145 ...	200$000
33615....	500$000	41216....	200$000
29347....	500$000	42124....	200$000
4413....	200$000	43378....	200$000
7894....	200$000	44098....	200$000
21223....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

3072 3913 8033 10775 13540 14481
16403 18213 26812 21883 22135 24300
26337 29429 31448 34792 38232 38572
41520 46335 48302

APPROXIMAÇÕES

24388	e	24390..................	200$000
28515	e	28517..................	100$000
17981	e	17983..................	50$000
42406	e	42408..................	50$000

DEZENAS

24381	a	24390..................	40$000
28511	a	28520..................	20$000
17981	a	17990..................	20$000
42401	a	42410..................	20$000

CENTENAS

24301	a	24400..................	8$000
28501	a	28600..................	6$000
17901	a	18000..................	4$000
42401	a	42500..................	4$000

Todos os numeros terminados em 89 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$000, exceptuados os terminados em 89.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice presidente.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 122ª extracção da 60ª loteria do plano n. 2, realizada em 21 de novembro de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 6:000$000 A 200$000

59422....	6:000$000	9704....	200$000
29242....	2:000$000	10773....	200$000
49922....	1:000$000	23256....	200$000
27664....	1:000$000	33568....	200$000
7770 ...	500$000	36945....	200$000
40779....	500$000	40730....	200$000
52014....	500$000	47781....	200$000
56423....	500$000	54826....	200$000
3075....	200$000	59594....	200$000

PREMIOS DE 100$000

534 1706 5991 6262 9523 12375
13569 1 1 22013 21785 33558 37728
33954 42598 50426 51970 54135 57750
5-378 58592

APPROXIMAÇÕES

59421	e	59423..................	200$000
29241	e	29243..................	100$000
19922	e	19924..................	50$000
27663	e	27665..................	50$000

DEZENAS

59421	a	59430..................	30$000
29241	a	29250..................	20$000
19921	a	19930..................	20$000
27661	a	27670..................	20$000

CENTENAS

59401	a	59500..................	6$000
29201	a	29300..................	5$000
19901	a	19300..................	4$000
27601	a	27700..................	4$000

Todos os numeros terminados em 22 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$, exceptuados os terminados em 22.

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Vta Pinto*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

A autoridade policial, dr. *Cantinho Filho*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 65, moderno; residencia, rua Frei ... n. 37, moderno.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde, rua do Rosario, 140, antigo 109.

Dr. Bulhões Marcial—Cons. rua Gonçalves Dias, 41, das 2 ás 4.—Coração, estomago, figado e rins.

Dr. Floriano de Lemos—Medico; especialidade—creanças. Residencia, avenida Central, esquina da praça Mauá; telephone, 2130.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Danube, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Oronsa, para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Atlantique, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Ortega, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguaya e Pacifico, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Argentina, para Las Palmas, Tanger, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Cap Ortegal, para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Galicia, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 9.

Amanhã:

Itapacy, para Bahia e Maceió, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Ceará, para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Jupiter, para Santos, e mais portos do sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Pagamento Importante

Pela thesouraria das Loterias de S. Paulo foi pago hontem, aos srs. Camillo Sampaio & Filhos, importantes negociantes desta praça, no largo do Ouvidor, 4 sextos do bilhete n. 43.870, premiado com 60 contos, na extracção realizada quinta-feira, 17 do corrente.

Os 4 sextos deste bilhete pertenciam ao sr. Elias Saboia, cirurgião-dentista, em Campinas.

—Telegramma procedente de Campinas, informa que hontem foi pago, ao sr. Cesario Finger, empregado da Companhia Paulista, pelo agente geral das Loterias de S. Paulo, naquella cidade, sr. Antonio Andrade, um sexto do bilhete n. 43.870, premiado com 60 contos, em 17 do corrente.

(Dos jornaes de S. Paulo, 20.)

Dr. Edmundo Saboia

AGRADECIMENTO

Só agora, que se acha completamente restabelecida minha extremosa esposa, da grave operação que soffreu, posso eu vir a publico, por este meio, testemunhar, de modo solenne, o meu sincero reconhecimento ao prezado amigo e illustre operador, ornamento da sciencia medica, dr. Edmundo Saboia, pela pericia, zelo e dedicação com que se houve no desempenho delicado de sua profissão apostolar.

A vida de um ente a quem estremecemos não tem preço; quem a resgata, quem a salva, edifica nos corações de quem a ella aproveita um altar de extremo e reconhecida gratidão, que só se destróe com o desapparecimento, para sempre, da obra, daquelles em que foi erigido.

A de minha esposa, dedicada companheira de meus destinos, vale por toda a minha existencia, com a de meus filhos, vale por todas as mais bellas aspirações do meu espirito; por todo o mais terno palpitar do meu coração.

Tal é o ... a intensidade do meu sentir, na sinceridade de minhas palavras, que expressas para affirmar o meu reconhecimento ao illustre dr. Edmundo Saboia, extensivas aos seus dignos e humanitarios auxiliares, professor dr. Henrique Baptista e meus bons amigos, drs. Luiz Gurgel e Antonio de Mattos, doutorandos; Lourenço Maranhão e Teixeira Martins, e aos internos da Casa de Saude S. Sebastião, drs. Henrique Arth e Juvenal dos Santos.

Ao illustre dr. Daniel de Almeida e ao meu particular amigo dr. Eduardo Meirelles, não posso deixar no olvido, nessa hora de expansão de alegria do meu coração; agradeço o acerto das opiniões expendidas por ambos no exame que nella fizeram.

Finalmente, agradeço aos meus dignos companheiros de ambos os sexos e amigos; familias de nossas relações que se empenharam e tomaram interesse pelo estado da enferma, auxiliando-me com seus valiosos serviços em tão penosa emergencia para mim. A todos, a minha eterna gratidão.

ANTONIO FILGUEIRAS LINHARES.

2759

Salve! 23—11—910

Na aurora do dia de hoje completa mais um anno de existencia o fluminense sr. Antonio Manoel Ferreira, conceituado negociante nesta praça. E, por esta feliz data, desejando um risonho futuro, ao lado dos que lhe são caros, cumprimenta-o seu amigo e admirador,

T. L. J.

2722

Agradecimento

Feridos da mais acerba dôr, pelo prematuro e inesperado passamento do nosso idolatrado filho Hercuiano de Albuquerque Lima, quintanista da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, vimos, por meio deste, uma vez que o não podemos fazer pessoalmente, agradecer aos seus collegas, á congregação da Faculdade e a todas as pessoas que nos acompanharam nesse angustioso transe, assistindo ao seu enterro e trazendo-nos consolações, quer pessoalmente, quer por telegrammas, cartas e cartões de visita.

Seja-nos permittido particularizar os serviços pessoaes que lhe prestou, nos ultimos momentos, o seu joven e distincto amigo dr. Affonso Celso Parreiras Horta.

Rio, 23 de novembro de 1910.

BENJAMIN FRANKLIN DE ALBUQUERQUE LIMA

MARIA ADELAIDE DE ALBUQUERQUE LIMA.

Salve! 23—11—910

Faz annos hoje o sr. Antonio Skibin. Por esta tão faustosa data cumprimenta-o seu amigo e compadre.

JOVINIANO DE PAULA

Jardim Botanico, 23 — 11 — 910.

Lyceu de Artes e Officios

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

São convidados a comparecer á Secretaria do Lyceu, hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, os seguintes alumnos e alumnas: Leticia Georgina da Silva, Herminia de Moraes Gomes, Eliza Tosta Vianna, Laura Andrade Nogueira, Esther Aurora Martins, Floripes Rocha, Laura Vieira da Fonseca, Maria Rangel, Adelina Rossi, Theonila Neves, Adelaide Preceito, Eleonora Rossi, Joanna de Figueiredo, Henriqueta Rosa Pereira, Maria Antonietta da Costa, Brasilia Dias, Maria Del Malin, Emilia Lopes, Ernestina Monteiro de Souza, Stella Alves, Maria Alvina da Hora, Maria Margarida Frias, Augusta Berge, Frederica Silva, Irene Alcoforado, Corina Martins, Pandora Meyer Ribeiro, Gloria da Costa Pereira, Luiza Cardoso Rebello, Roberta de Carvalho Magarão, Luiza Pimentel, Candida Duarte Ribeiro, Olga Alzira da Silva, Alvaro Cortinhas, Carlos Cortinhas, Claro Francisco Lopes, Abelardo Cabral Velho, Manoel Peres, Alberto Henrique Bernardino, Antonio de Souza Magalhães, Nilo Ururahy Peixoto, Modestino Canto, Francisco de Oliveira, João Negral, Durval de Azevedo, José de Sá Reis, Militino José Soares Junior, Alberto Athademo, Amilcar Beni, Arthur José de Oliveira, Arnaldo Balseiros e Augusto da Costa Pimenta.

O secretario

ALVARO DE ALBUQUERQUE.

Lyceu Literario Portuguez

De ordem da directoria faço sciente aos srs. alumnos que os exames do anno lectivo findo, terão logar nos dias 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29 e 30 do corrente, das 7 ás 9 horas da noite, sendo:

No dia 21 — 1ª classe e secções respectivas, portuguez e contabilidade.

No dia 22 — Continuação dos exames de 1ª e 2ª classes e secções respectivas.

Prova escripta de arithmetica, algebra e geometria.

No dia 23 — 3ª classe, 1ª e 2ª secções, portuguez e arithmetica. Prova oral de arithmetica, algebra e geometria.

No dia 24 — Continuação dos exames da 3ª classe, 1ª e 2ª secções e das 1ª e 2ª classes e secções respectivas.

No dia 25 — Prova escripta de inglez e francez.

No dia 26 — Prova oral de francez e inglez. Curso commercial.

No dia 28 — Caligraphia. Prova escripta da 4ª classe. Portuguez.

No dia 29 — Prova oral da 4ª classe. Prova escripta de historia. Prova escripta de geographia. Prova escripta de nautica apparelhos e manobra.

No dia 30 — Prova oral de historia e geographia. Prova oral de nautica, apparelhos e manobra. Julgamento dos trabalhos de desenho.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1910.—O 1º secretario, *Manoel Gomes da Costa Pereira*. — O director das aulas, *Guilherme Costa*.

Salve!... 23-11-910

Jubilosos cumprimentamos o Exmo. Sr.

Casimiro Sta. Maria

distincto e honrado negociante desta praça pelo seu feliz natalicio.

M. e G.

Centro Cosmopolita

SÉDE: RUA 7 DE SETEMBRO 31

Telephone 1.499

Nesta sociedade encontra-se pessoal habilitado, como sejam chefes de cozinha e copeiros (caixeiros) para banquetes, *pic-nics*, casamentos, etc., etc.

Comportamento garantido.

«O Universo»

Jornal de combate social, moral, politico e noticioso, em defesa do povo, da familia e das classes operarias. Collaboração esplendida e variada. Completo serviço telegraphico, commentado sobre os acontecimentos de Portugal. Publica-se ás quartas, sextas e domingos, pela infima assignatura de 10$000.

Remessa gratuita de dez numeros a quem desejar conhecel-o.

Redacção e officinas: rua Evaristo da Veiga, em frente ao quartel.

DECLARACOES

Club Progressistas Suburbanos

PRAÇA DO ENGENHO NOVO

Assembléa geral, hoje, ás 8 horas da noite, para tratar de assumptos muito urgentes, referentes ao estado do Club; a sessão será realizada com qualquer numero.—O presidente, *Almerinde Chaves*. 2775

Caixa do Movimento E. F. C. do Brasil

Assembléa geral extraordinaria, no dia 24 do corrente, na séde social, ás 12 horas do dia, para discussão e votação dos novos estatutos. — O 1º secretario, *M. G. Ferraz*.

A' PRAÇA

BHERING & C. avisam aos seus freguezes e amigos que forçados pela grande alta no preço do café, foram obrigados a suspender tambem o preço da venda do seu café ao balcão, desde o dia 14 do corrente, para 1$400 o kilo.

Rio 20 de novembro de 1910.

BHERING & C.

Banco do Commercio

RUA GENERAL CAMARA N. 8

Esquina da rua Primeiro de Março

Endereço telegraphico "Bancocio"—Caixa do Correio, 633

Faz todas as operações bancarias

Encarrega-se de cobranças e pagamentos em qualquer praça do interior ou do exterior, onde tem correspondentes, da compra e venda de titulos de renda, do recebimento de juros, dividendos e alugueis de predios no centro da cidade.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Conta corrente de movimento	. . . . .	2 %
	3 mezes	3 %
Letras e contas	6 "	4 %
correntes a	9 "	5 %
prazo fixo	12 "	6 %

O sello por conta do Banco.—Directores: *Conde de Avellar. — Octavio Monteiro Reis*. 1203

Declaração

Joaquim Silverio Gomes dos Reys declara a seus parentes e amigos, que desde o dia 1º do corrente, passou a assignar-se Joaquim Reys, e isso o fez por ter dois parentes com o mesmo nome que o seu.

Rio—22—11—910.—*Joaquim Reys*. 2717

Ben.·. Logg.·. Cap.·. Fratellanza Italiana.

Oggi, 23, Sez.·. Mag.·. d'Iniziazione. Sono pregati i Frat.·. di non mancare. — *Il secretario*. 2795

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

77, RUA DA URUGUAYANA, 77.—SECRETARIA

Sessão solenne

8º anniversario

A directoria desta associação, em cumprimento do artigo 66 de seus estatutos, commemora, com uma sessão solenne, em 23 do corrente, o 8º anniversario de sua fundação, e, por esse motivo, achar-se-á na séde social, das 6 ás 9 horas da noite, afim de receber os cumprimentos que, por tão faustosa data, lhe desejarem dar, seus associados em geral e demais pessoas gradas.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1910.—*Velloso Nogueira Junior*, 1º secretario.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio.

77, RUA URUGUAYANA, 77

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na sexta-feira, 25 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social, afim de lhes ser presente o projecto de novos estatutos.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1910.—*Velloso Nogueira Junior*, secretario.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

CORDILLÈRE—(indirecto).	7 de dezembro
MAGELLAN (directo)......	21 de "
AMAZONE (indirecto).....	4 de janeiro
CHILI — (directo)..........	18 de "
ATLANTIQUE (indirecto).	1 de Fev.
CORDILLÈRE—(directo)...	15 de "

O PAQUETE

HIMALAYA

Commandante TIVOLLE

Esperado da Europa no dia 23 do corrente, sairá para MONTEVIDEO E BUENOS AIRES, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante LIDIN

Esperado do Rio da Prata, sairá para

Dakar,

Lisboa,

Leixões, (Via Lisboa)

e Bordéos

no dia 23, do corrente, ás 4 horas da tarde.

Esplendidas accommodações tem este paquete para os srs. passageiros de 3ª classe, cujo preço para

Lisboa ou Leixões é

95$000

e mais 4$800 de imposto federal.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens se effectuará no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

A companhia expede bilhetes de 1ª classe, 1ª categoria, directamente para Paris (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 francos e de 1.319 francos para IDA e VOLTA, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 61.

Para todas as informações com o sr. I. Bonnerau agente interino da Companhia.

107, Rua 1º de Março, 107

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

Maranhão Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

CEARA' Linha rapida do Norte sairá amanhã, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

FLORIANOPOLIS Linha do Rio da Prata. — Sairá na quinta-feira, 1º de dezembro, á 1 da tarde, para o Rosario, com escalas.

JUPITER Linha do Rio Grande, sairá amanhã quinta-feira, 24 do corrente, á 1 hora para o Rio Grande com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL E LIVERPOOL

O PAQUETE

MINAS GERAES

Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.—Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas.

Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Sairá no dia 20 de dezembro ás 4 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, Leixões e Liverpool

com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA', MARANHÃO e PARA'

Passagens de primeira classe, ida, Rs................	350$000
" idem, idem, ida e volta................	600$000
" de segunda classe, ida..................	200$000
Passagens de terceira classe (incluindo o imposto)...	100$000

LLOYD BRASILEIRO—Avenida Central, 2, 4 e 6

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

CREFELD......................	9 de dezb.
AACHEN.......................	23 de dezb.
HEIDELBERG..................	6 de janeiro
BONN..........................	20 de janeiro

O PAQUETE ALLEMÃO

WURZBURG

Esperado de Santos, sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa,

LEIXÕES (Porto),

Rotterdam,

Antuerpia e Bremen,

tocando na Bahia.

3ª classe para Portugal 85$000

e mais o imposto federal

1ª classe

Portugal........................	17 libras
Antuerpia e Bremen........	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creado e cozinheiro por ... a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM, STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA..........	8 de dezemb.	(directo)
ORIANA...........	21 de "	(escalas)
ORISSA............	5 de janeiro.	(directo)
ORTEGA..........	18 de "	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado de Callão e escalas, hoje, 23 do corrente, sairá para Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, LEIXÕES, Vigo, Corunha, La Palice e Liverpool, hoje, a 1 hora da tarde.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 4$800 de imposto federal, incluindo conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, hoje, ás 9 horas da manhã.

A Pacific C. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. Cumming Young, á rua S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes Wilson, Sons & C., Limited.

57 Rua 1 de Março 57, moderno

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAU'BA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos,

Paranaguá,

Florianopolis

Rio Grande

Pelotas e

Porto Alegre

Sabbado, 26 do corrente, ao meio dia.

Valores pelo escriptorio, no dia 26, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

ITALIA....................	12 de dezembro
CORDOVA.................	15 de "
ARGENTINA...............	25 de "

Saidas para o Rio da Prata

CORDOVA.................	1 de dezembro
ARGENTINA...............	9 de "
LUISIANA..................	19 de "

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

SAVOIA

Sairá no dia 29 do corrente, para

Barcelona e Genova

O ESPLENDIDO E RAPIDO PAQUETE

VIRGINIA

Sairá no dia 7 de dezembro, para

GENOVA (directamente)

Saidas para

O Rio da Prata

SANNIO

Esperado de Genova e escalas no dia 30 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas nos dias abaixo designados, até meio dia, para fornecimento dos artigos dos seguintes grupos, durante o primeiro semestre de 1911:

Carvão de pedra, louças e utensilios diversos, no dia 24.

Artigos de expediente e de escriptorio, no dia 30.

Limas e parafusos, no dia 6 de dezembro.

Couros e materiaes, no dia 12.

Madeiras, no dia 17.

Tintas, drogas, brochas e vernizes, no dia 26.

Ferramentas, ferragens e metaes, no dia 31.

Artigos de sirgueiria, no dia 5 de janeiro.

Taes artigos serão fornecidos, á medida que forem pedidos, durante o 1º semestre de 1911, nos prazos que forem estipulados, contados da data da entrega do pedido.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente (letra a do artigo 54 da lei n. 2221 de 30 de dezembro de 1909) mediante a apresentação, até a vespera da concurrencia de seus requerimentos de inscripção, de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industrias e profissões. Das firmas collectivas se exigirá certidão de registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$000, feita na Direcção de Contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura e 1:000$ para a execução do contrato.

As propostas são em duplicata, sellada a primeira via, sem alteração ou rasura, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

4ª Divisão, 18 de novembro de 1910. — *Lourenço Ordine*, coronel-chefe.

Alta Magia Suprema Roja!... Sciencias occultas, segredos e mysterios da vida humana, vêr, saber e conseguir tudo quanto desejar. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 205—Somnambulo scientifico.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e p'la alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

COCHEIRA — Aluga-se uma com espaço para dous animaes e boa casa para morada de familia; trata-se na rua Dr. Maciel n. 75. São Christovão. 2903

Cartões de visita qualidade pergaminho bem impressos; 100 por 3$000, PAPELARIA VEREZA, Menezes & C. Avenida Central n. 31.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gubau, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Oreste n. 58, Santo Christo.

Molestias dos pulmões, systema nervoso, rins, coração e cardio-vasculares. Tratamento da presclerose, Sphygmomanometria clinica.

DR. ALFREDO BASTOS

especialista com pratica longa dos hospitaes de Pariz, dá consultas do meio dia ás 3 horas, na rua da Quitanda n. 87.

SYLVIO Moniz, medico, com 20 annos de pratica no Hospital de Misericordia, das molestias do coração, pulmões, figado, estomago e rins. Cons.: rua Uruguayana n. 21, das 3 ás 5 horas da tarde. Resid.: praia de Botafogo n. 248. Só recebe chamados a domicilio, para conferencias.

NA MARINHA...

Importante attestado !!!

MAJOR BRUZZI. — Acceite um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "GONORRHEA". Tudo devo á sua efficacissima Pilula de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me cançasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha gratidão é tanta, que póde fazer uso das minhas palavras. Teu am. grato, Christino Rios, ten. machinista da Marinha. Rio, agosto 1910. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio 144. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

A INFELIZ mãe, Maria Oliveira, com um filho doente ha dois annos, fraca e não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 7.

CASAMENTOS Preparam-se os papeis em 24 horas na antiga casa de confiança que estava na rua do Lavradio, e que agora mudou-se para a rua Frei Caneca n. 62, sobrado.

Nesta casa não se enganam pessoa alguma, trata-se com toda a seriedade.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O Correio da Manhã recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

O Guderin faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da Hemoglobina.

OFFERECE-SE um menino de 13 annos, para aprendiz de alfaiate; rua do Caminho, portão de Nossa Senhora da Conceição, 6. Francisca.

PEDREIROS

Precisa-se de um bom e com pratica, para serviços de electricidade, á rua de S. José n. 53, Casa de Electricidade.

E' excusado apresentar-se quem não estiver nas condições.

UMA senhora deseja encontrar uma casa de familia na cidade, para ser ajudante de costureira, ensinar as primeiras letras e a bordar, por pequeno ordenado e casa; cartas á rua do Caminho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, 6. Francisca.

Cartões de visita qualidade marfim bem impressos, 100 por 2$000, PAPELARIA VEREZA, Menezes & C. Avenida Central n. 31.

GRAVIDEZ — Evita-se por processo garantido, sem dôr nem operação e tratamento de todas as molestias do utero e vias urinarias, por medico especialista; informações na rua Sete de Setembro n. 183, sobrado.

Gonorrhéas chronicas ou recentes, cancros syphiliticos e suas complicações — Cura indolor e garantida, por especialista, no mesmo dia; das 8 ás 11 horas da manhã, e das 3 ás 5 horas da noite — Rua Evaristo da Veiga, 116.

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, do valor nominal de um conto de réis cada uma, da n. 158.614 a 158.615, da emissão de 1869 e juros de 5 ojo.

Ensino primario — Curso infantil, primeiro e segundo graus, no Externato Minerva; rua do Rosario n. 172, 1º andar.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel, só tem consultorio á rua Camerino n. 105.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o Guderin.

SEM CARIDADE não ha salvação — [illegible]

A'S nossas palidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do Guderin.

SALA de frente, aluga-se uma, á rua do Ouvidor n. 74, em frente do Cascata. 1863

Asthmaticos! Quereis vosso alivio e cura certa? Pedi por escripto a A. Nunes á rua Benedicto Hypolito 68 que vos será fornecida gratuitamente receita para cura da terrivel molestia.

DINHEIRO, empresta-se sob hypotheca de predios e terrenos, somente negocios sérios, com Figueiredo & C., rua da Alfandega n. 240.

Dentição Quereis que os vossos filhos nada soffram? Usae a FAVA DIVINA, evita todas as molestias causadas pela dentição; vende-se nos unicos depositos: á rua da Quitanda n. 27, rua Engenho de Dentro n. 30, rua Assis Carneiro n. 1, e pharmacias homeopathicas de Adolpho Vasconcellos.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barbosa, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

Louças, porcellanas e crystaes, [illegible] Bahia, vende-se barato para vender mais; [illegible] Jorge de Souza.

ROSARIA Gomes, filha de Portugal, deseja fazer [illegible] Senhora da Conceição, Cascadura. 553

CORES palidas, corrimentos, fastio e [illegible] Guderin.

TRASPASSA-SE uma boa casa de negocio de seccos e molhados, fazendas e armarinho, fazendo bom negocio, no centro de Inhaúma, [illegible] Brigido [illegible] 2557

CONSULTAS GRATIS — Para propaganda — Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna; para homens das 8 ás 11 da manhã e das 2 ás 10 da noite; senhoras e creanças de 1 ás 3 da tarde; na rua Marechal Floriano n. 55. 163

PEUGEOT Roda livre

Travando contra pedal, 250$000

HUMBER Roda livre

Duas travas, 240$000

Tambem vendem em prestações

Antunes dos Santos & C. — 14, Avenida Central,

RIO DE JANEIRO

ALFREDOS N. 1 — DE STENDER — O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

SO' E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer, Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.**

ALFREDOS N. 2 — DE STENDER — O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* GABISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.*

Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a *electricidade.* Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives nº 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

UMA senhora habilitada ensina as primeiras letras; na rua do Bomjardim n. 129, avenida.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro Preço 3$000 Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu.** Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor do Colchicina Sallcylato de Hopkonson,** approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Baiss Brothers & Stevenson Ldt Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

ALFREDOS N. 2 — DE STENDER — O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

ODEON as melhores chapas com modinhas, valsas, quadrilhas, polkas, schottischs, tangos e scenas comicas, na Casa Edison, rua do Ouvidor n. 135, e em todas as casas de 1ª ordem.

Grandes descontos para os srs. revendedores.

Delicioso Refrigerante

Espumante sem alcool.

Telephone 141. Caixa Postal 214

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados, livre e desembaraçada, paga pouco aluguel e contrato sete annos; para informações com os srs. Silva Neves & C., rua de S. Pedro numero 28. 2526

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 101.

COMMODOS de verão. — Alugam-se bons, a familia e a cavalheiros; na rua Conde de Bomfim n. 451. 2371

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS E NARIZ DO DR. NEVES DA ROCHA

Oculista dos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia e da V. O. Terceira do Carmo, membro titular da Academia de Medicina do Rio de Janeiro e da Sociedade de Ophtalmologia de Paris, com vinte e cinco annos de pratica de sua especialidade nos hospitaes de Vienna, Berlim, Paris e Londres e no paiz.

Acha-se esta clinica montada com os mais modernos e aperfeiçoados apparelhos, sendo os processos de cura nella empregados os que são consagrados como os mais efficazes e de exito mais seguro.

As operações de **catarata, estrabismo** (olhos vesgos), entropion e trichiasis (reviramento das palpebras e dos cabellos para dentro dos olhos), os estreitamentos do canal **lacrymal,** produzindo corrimento continuo de lagrimas e as demais operações dos olhos, dos ouvidos e as do nariz são praticadas com todo o rigor scientifico, de modo a assegurar-se o bom exito operatorio.

Dispõe este gabinete de uma completa installação de electricidade, com apparelhos para **banhos de luz,** banhos de alta frequencia, banhos hydro-electricos, banhos estaticos, massagem vibratoria, radiotherapia, correntes continuas e induzidas, os quaes dão grandes resultados nas molestias dos olhos, ouvidos e nariz, algumas ha pouco consideradas incuraveis, nas molestias da pelle e em grande numero de molestias chronicas, como asthma, reumatismo, neurasthenia, etc.

Preços moderados e ao alcance de todos
Applicações de electricidade e operações das 9 ás 12 da manhã
Consultas de uma ás 4 horas da tarde

90 AVENIDA CENTRAL 90

ALFREDOS N. 1 — DE STENDER — O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos, rua do Hospicio n. 192.

MOVEIS

Camas para casado, 32$ a 30$, canella 45$ e 50$, solteiro 26$, toilettes de vinhatico 100$ a 105$, canella 105$ a 110$, inglezes 50$, commodas de vinhatico 55$ a 60$, guarda-comidas 50$, guarda-louças 50$, guarda-vestidos 50$ a 60$, mobilias 130$, estufas 180$ a 220$, mesas elasticas 65$, cadeiras austriacas 110$ a 120$, duzia canella 75$, dormitorios canella, 5 peças 320$, ditos superiores com 6 peças 310$, salas de jantar de canella 450$, cabides de centro 16$, mesas de centro 15$, colchas para casados 10$ a 30$, solteiro 4$ a 15$; não mencionamos mais preços, é tudo com grande abatimento, é tudo novo e de primeira qualidade. Parece mysterio. Só vendo para crer.

Largo da Lapa n. 140 (antigo 90)

Leão dos Mares

FILIAL: RUA DO RIACHUELO Nº 7

MACHINAS DE COSTURA, a insignificantes prestações semanaes ou mensaes, entregam-se com a primeira prestação, attende-se a chamados de qualquer parte, tanto na cidade como no interior; na rua do Mattoso n. 9, quasi esquina da rua Mariz e Barros, ponto de cem réis, de todos os bondes. 6500

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo — Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

Impotencia Cura-se radicalmente com as gottas de Juniperus Paulistanus, não são irritantes e o seu effeito é immediato como tonico de inervação do apparelho genesico — uma caixa pelo correio custa 6$000. Pedidos á **Pharmacia Aurora,** rua Aurora n. 57. S. Paulo.

TRASPASSA-SE uma agencia de loterias, fazendo bom negocio e bem localisada; trata-se na rua de S. José, esquina da rua do Carmo. Café Patria. 2707

VENDE-SE **GRAMOPHONES**

concerta-se e reforma-se, na Casa Edison — Rua do Ouvidor n. 135.

VILLA IZABEL. — PENSÃO — Manda-se a domicilio, e acceitam-se pensionistas; rua Visconde de Abaeté n. 59. 2635

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o Guderin.

CASA de familia dispondo de uma boa cozinheira, acceita pensionistas por preços modicos; na rua de Santa Luzia n. 196. 2649

Arados OLIVER

Premios obtidos: 32 medalhas de OURO

UNICOS DEPOSITARIOS

S. PAULO CAIXA 79 — **HASENCLEVER & C.** — RIO DE JANEIRO CAIXA 745

GRATIS. Dá-se gratis o precioso trabalho do professor de sciencias occultas, Aristoteles Italia: RESUMO SCIENTIFICO DO PSYCHISMO MODERNO, tratando de *Magnetismo e Somnambulismo,* á rua da Alfandega, 259, moderno, sobrado, fundos, de 1 ás 4 horas. Podeis tambem pedir pelo Correio, á caixa postal n. 604. Ser-vos-á enviado immediatamente, para qualquer ponto do Brasil, America ou Europa, sem que gasteis com isso absolutamente nada. Se desejaes obter o segredo da felicidade e ser o medico psychico vosso e dos entes que vos são caros, não hesiteis um instante. **Não vos custa dinheiro algum!**

PREDIO — Compra-se um, nos suburbios, do Engenho Novo á Mangueira, que tenha de quatro a cinco quartos, proximo á estação, boa construcção; cartas para A. Blois, rua Barbosa da Silva n. 29. Não se quer tratar com intermediarios. 2626

Curso de madureza para qualquer escola, diurna e nocturna, madureza geral, 60$000. **Professor Maurell. Praça Tiradentes 35.** 2550

PERDEU-SE a licença e documentos da carroça n. 11.394. Gratifica-se a quem os achou e entregar na rua da Alfandega n. 99, 1º andar.

CARTOMANTE sem praticar actos impossiveis como annunciam outras, trabalha com plena confiança como prova com attestados de seus innumeros clientes; na travessa Santos Rodrigues n. 9. Estacio de Sá. 2638

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios. Informa-se na rua da Uruguayana n. 47; antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios.

GANHAR DINHEIRO — Como é que, apenas com algumas gotas de sangue em Londres se fez morrer ao longe e sem suspeita Pedro V de Portugal e outros principes, ou cair dynastias. Como, viver pelo influxo da vida alheia, obter de prompto dinheiro ou emprego, fazer filtros magicos para prender pelo amor ou qualquer outro fim. O pó sympathico que cura sem tocar nos pontos doentes e que vós mesmo podeis fabricar. Meio de desenfeitiçar pessoa encaiporada por amor invencivel ou obsedada por idéas absurdas. Para que alguem vos seja fiel, casar depressa e bem, recuperar objecto roubado, ganhar no jogo ou na loteria, impedir embriaguez, saber se uma mulher é virgem ou não, adeantar parto, não attrahir gonorrhéa nem syphilis, evitar gravidez, etc. Psycometria adivinhatoria. Visto só se adivinhar bilhete de sorte entre os que já estão espalhados entre o publico, a unica difficuldade está em achar depois taes bilhetes em poder de quem os queira ceder; mais sempre se lucra deixando de comprar bilhetes que, com antecedencia, se póde saber que sairão brancos. Quereis poderes occultos para que vosso rendimento augmente ou a felicidade reine em vossa casa? Não duvideis de que com este livro tudo se consegue, pois nossa sciencia tem por instrumento o fluido nervoso que já possuis, foi provado em publico pelo director da Escola Polytechnica de Paris, e é tão facil que podeis dispensar auxilio de outrem. Agora, emquanto na propaganda, o preço deste **Occultismo Pratico,** traduzido do inglez, é só DEZ MIL REIS. Breve será o dobro. **Comprar no Instituto Electrico, rua Assembléa 45, sobrado.**

PLIMOUTH Rock, (Pedrez), vendem-se ovos desta afamada raça, a melhor para o nosso clima, a 10$000 a duzia; na rua da Assembléa n. 75, loja. 2007

Molestias dos pulmões

Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 55, de 1 ás 3.

CHAPÉOS de senhoras — Reformam-se a 3$. Confeccionam-se vestidos; rua de S. Francisco Xavier n. 487, 1ª casa. 2613

CASACAS E CLACKS — Alugam-se na rua do Ouvidor n. 143, alfaiataria Parliaro.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 159

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

[illegible] & C., fabrica de carpetes de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

Escriptorios

Alugam-se dois, na rua do Carmo n. 62, 1º andar, as chaves acham-se no engraxate ao lado, e trata-se na rua de S. José n. 53.

!! OJO !! No remueva esta "pilula"

Fundada em 1752.

Quando Precisardes D'uma Pilula, tomae as de Brandreth

Puramente Vegetaes.
Sempre Efficazes,
Para Constipações Chronicas.

As pilulas de Brandreth purificam o sangue, activam a digestão e limpam o estomago e os intestinos. Estimulam o figado e expellem do systema a bilis e outras secreções nocivas. São uma medicina tonica que regula, purifica e vigorisa o systema todo.

Para Constipações, Affecções Biliosas, Dôres de Cabeça, Vertigens, Mau Hallito, Dôres do Estomago, Indigestão, Dyspepsia, Doenças do Figado, Ictericia, e os desarranjos que dimanam da impureza do sangue, não tem rival.

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO MUNDO.
40 Pilulas em Cada Caixa.

Levem esta gravura ás portas dos olhos e verão a pilula entrar na bocca.

Fundada em 1847.

Emplastros Porosos de Allcock

Remedio universal para dôres.
Quando sentirdes uma dôr applicae um emplastro de "Allcock."

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 **Preço da duzia 42$000**

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
188—30	177—173
30:000$000	16:000$000
Por 2$000	Por 1$600

Sabbado, 26 do corrente

183—81

50:000$000

POR 3$200

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO

A'S HORAS DA TARDE

181—1

Grande e extraordinaria loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou

800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, Inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 (antigo 10), nesta capital. A COMPANHIA... DOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, Rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

ATTENÇÃO

CARDINALE & C.

40 — SENADOR EUZEBIO — 40

Nova fabrica nacional no Rio de Janeiro de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em varias exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou ferro batido, etc.

SOMNAMBULO SCIENTIFICO — Consultas, tratamento e cura de qualquer molestia pelo somnambulismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 205. 43

DR. LUIZ DE CASTRO — Trata a tuberculose pulmonar pelo processo do professor Lemoine, com excellente resultado. Consultas das 3 ás 4 1/2, na rua Visconde do Rio Branco n. 31. Gratis aos pobres. 2579

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 43.201, desta casa. 2684

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

OFFERECE-SE um homem sério, de conducta afiançada para vigia de qualquer um estabelecimento; quem precisar dirija cartas a Francisco Garcia, á rua da America n. 27, loja. 2561

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 35.867, desta casa. 2109

Vende-se

Uma casa com armação, balcão e copa de marmore nova, propria para qualquer negocio, com quatro annos de contrato; informa-se com o Sr. Ribeiro, na rua Theophilo Ottoni n. 164, sobrado.

RENDAS DE PAPEL para enfeitar armarios, etc., cartões para boas festas e visita; na Papelaria Mendes; Ouvidor 60. 2196

LUSTRO ESTRELLA, para brilho nos engommados, sem emprego de força, vidro, 1$, o melhor de todos. Deposito, rua Primeiro de Março n. 90. 1922

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus, recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

Hospedaria Lua de Prata

Excellentes commodos mobiliados, recommendam-se aos srs. viajantes. Aberto toda a noite. Rua do Hospicio n. 224. 305

Pharmacia

Vende-se uma pharmacia. Trata-se na rua dos Invalidos n. 66, das 10 ás 11 horas e das 3 ás 4.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Cattumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Grande descoberta

O *Nadinar* é o oleo que faz todo cabello, por mais encarapinhado que seja, completamente lizo, tornando-o macio e lustroso; é um producto puramente vegetal. Vidro 2$000. Unico deposito, rua dos Andradas n. 12 (Barbeiro). Cuidado com as imitações.

Perdeu-se

Hontem, num bonde da linha Engenho de Dentro, por volta das 3 horas da tarde, mais ou menos, esqueceu-se um pacote contendo fazendas.

Pede-se a fineza á pessoa que o achou dirigir-se á rua Henrique Dias n. 28 moderno, estação do Rocha, que será gratificada.

Agradeço ao sr. Joaquim S. Murtinho a gentileza de ter nos communicado por carta ter encontrado o pacote referido. Peço dar a sua moradia certa, por não ser no logar referido.

SAIEIRA

Precisa-se de uma habilitada. — Rua Gonçalves Dias 6, sobrado.

IMPOTENCIA

Tratamento radical e scientifico pelo methodo do dr. Eulenberg. Por mais antigo que seja o enfraquecimento genital, a reacção se fará, rapida e duradoura. Nada de panacéas, tizanas, garrafadas e curandeirices, que só conseguem estragar o estomago, irritar os rins, figado e intestinos, sem resultado pratico algum ou de resultados illusorios. Quem desejar submetter-se ao meu tratamento, deixe cartas no escriptorio deste jornal, a José Rollenberg, que terá prompta resposta pelo Correio.

"AO VALE QUEM TEM"

LOTERIAS

Bilhetes sem cambio — Rua do Rosario 98 (Esquina da rua da Quitanda)

— Casa com 8 portas —

Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.

JOSÉ LABANCA

Rio de Janeiro.

Injecções hypodermicas (SEM DOR)

Pharmaceutico habilitado, com longa pratica de serviço hospitalar, faz injecções hypodermicas de qualquer "serum", mesmo as mercuriaes, por processo completamente indolor. PREÇO MODICO. Faz tambem á domicilio. Trata-se na rua de S. José n. 68, pharmacia. 1026

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer cópias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer á machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

Cartões Visita

2$000 O CENTO, impresso em cartão marfim. Na Papelaria Ideal. Rua Sete de Setembro n. 163

SENHORAS! E SENHORITAS!

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Au Magazin des Modes, á Rua Gonçalves Dias n. 20-A

PILULAS DE CAFERANA
ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

As capas de borracha
DE
HENRIQUE SCHAYE'

SÃO SUPERIORES A'S ESTRANGEIRAS E MAIS APERFEIÇOADAS

A PRIMEIRA FABRICA NO BRAZIL, FORNECEDORA DO MINISTERIO DA MARINHA BRAZILEIRA

FAZEM-SE ROUPAS PARA MERGULHADORES

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Vendem-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida de qualquer feitio, para homens, senhoras e creanças, adoptando o novo systema privilegiado pelo governo do Brazil (*Carta patente* n. 5.611, e que consiste em ventilação nas costas, permittindo a ventilação constante e que torna o uso dessas confecções absolutamente hygienicas e saudaveis, systema indispensavel nos climas como o nosso: na Fabrica Nacional de Artigos em Tecidos e Borracha. Henrique Schayé.

17 Avenida Central 17
TELEPHONE [illegible]
RIO DE JANEIRO

Quéda *infallivel* e INOFFENSIVA dos cabellos, em qualquer parte do corpo, vidro 3$000, pelo correio 4$000. Rua Sete de Setembro 81, Hospicio 9 e 18, Andradas 91, Uruguayana 113 e 139; Orlando Rangel, Avenida Central; Granado, Primeiro de Março 14.
CUIDADO COM OS IMITADORES

Dr. Severiano de Miranda
Hypnotismo, Magnetismo e suggestão
Cura radical e garantida da asthma
por processo proprio. Tratamento, hygiene e prophilaxia da tuberculose e da syphilis.
CONSULTAS
Rua do Rosario n. 162—Rio
DAS 10 A'S 5

Acção entre amigos
O Zonophone com cinco chapas que devia realizar-se em 24—11—1910, fica transferida para 7—12—1910.—*Barbosa*. 2728

Dentista
Compra-se uma cadeira de dentista; quem a tiver e que esteja em bom estado, dirija-se á rua Senador Pompeu n. 8, para tratar com o sr. Alfredo. 2796

Photographias
Perdeu-se no domingo um enveloppe, contendo duas photographias. A pessoa que as encontrou, queira ter a bondade de entregal-as, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 234, que será bem gratificada. 2735

DESENHISTA
Precisa-se de um desenhista com pratica de estradas de ferro, no escriptorio do dr. Sampaio Corrêa, á Avenida Central n. 133 2º andar. 2733

GRANDE PREMIO
Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na
Rua da Quitanda n. 145

JUVENTUDE
Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

JUREA
LOÇÃO sem competencia na hygiene da cabeça. Extingue a caspa e a quéda dos cabellos, tornando-os sedosos e abundantes.

A' venda nas casas: Bazin, Joaquim Nunes, Abel & C., Cirio, Hermanny, Casa Postal, Ramos Sobrinho & C. e nas Drogarias.

La Mode du Jour
12, Rua Gonçalves Dias, 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costumes tailleurs, vestidos lingerie, blousas, saias, etc. Lindos bordados, plumettis para o verão, bem montado atelier de costuras, dirigido por habeis primeiras francezas.

M. F.
Saudade

Banco Hypothecario do Brasil
Capital 8.000:000$000
Caixa Economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 o/o ao anno. Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890.
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

CHAPELARIA DE LONDRES
44, RUA DA CARIOCA, 44

Liquidação de fim de anno

Chapéos para senhoras, homens e creanças; fôrmas, enfeites de toda a especie para chapéos de senhoras; flores, fitas, chapéos de Nôpe, véos, bolsas, plumas, e um sem numero de artigos; **tudo superior e vendido até o fim do anno, pelo preço de custo.**

Liquidação séria

Approveitamos a occasião para convidar os nossos amigos e freguezes, e bem assim ao respeitavel publico, para visitarem nosso estabelecimento, onde encontrarão grandes vantagens em suas compras. **Não temos rival nos preços marcados.**

44, Rua da Carioca, 44

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES
— ENTREGA POR SORTEIOS —

A EXPOSIÇÃO (Telephone 432) CASA SÉRIA

34º Torneio Coube novamente ao sr. sargento Freitas, do quartel dos Barbonos, portador do n. 50, que com 169$ retira 380$. — (Total distribuido 5:195$000).

Inscrevam-se para o 35º torneio a correr em 24 de novembro —ha poucas vagas—

7 de Setembro 195 Tavares Junior

CLUBS DA CASA GARCIA
Joias e relogios a prestações semanaes de 2$, 3$, 4$, 5$ e 10$, com um, dois e seis sorteios por semana

Estes clubs offerecem verdadeiras vantagens, como poderão ser apreciadas pelo respeitavel publico. Entregam-se joias no valor respectivo de 50$, 80$, 180$, 200$ e 400$ com sorteios diarios pela loteria da Capital. Os socios escolhem as joias, cujos preços são eguaes aos das vendas a dinheiro.

ENVIAM-SE PROSPECTOS GRATIS

64 - PRAÇA TIRADENTES - 64
(Antigo largo do Rocio)

JUCA'
E' O MELHOR PARA TOSSE
Bronchites, Asthma, Escarros sanguineos, Tuberculose, Hemoptises, Diabetes, etc.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio — Em S. Paulo, Baruel & C.
VIDRO 2$000.
Laboratorio: Avenida Mem de Sá, 115

PILULAS INGLEZAS PARA O FIGADO
Mantem o ventre livre, desinfectam os intestinos, purificam o sangue, curam a insomnia, combatem molestias do figado, dão boas e rosadas cores as infalliveis e recommendadas por eminentes medicos

PILULAS INGLEZAS DO DR. MASCARENHAS
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
Depositarios: Procopio Oliveira & C.
RUA VISCONDE DE INHAUMA n. 76, Rio de Janeiro

Marca da fabrica

UM VIDRO SO'!!!
DA MARAVILHOSA
INJECÇÃO SECCATIVA
ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 8 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82
Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 22
Casa Huber, Sete de Setembro 61

LEILÃO DE PENHORES
25 DE NOVEMBRO 1910
A. CAHEN & COMP.
4 Rua Barbara de Alvarenga 4
ANTIGA LEOPOLDINA
ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 25 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Viuva Louis Leib & C
SUCCESSORES

Hotel Locomotora
Tendo passado por grande reforma, acha-se aberto com excellentes aposentos, muito arejados, a preços muito razoaveis para os senhores viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio n. 78 e Visconde do Rio Branco n. 63.

JOSE' PACHECO ALVES

CIRCO SPINELLI
Companhia Equestre Nacional da Capital Federal Boulevard S. Christovão
Director e proprietario — Affonso Spinelli

HOJE—Quarta-feira, 23 o corrente—HOJE
Unico successo do dia !!
Magnifico espectaculo da moda

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte far-se-á representar a applaudida peça de grande propaganda em 4 actos

A vingança do operario
de Benjamin de Oliveira, versos de Henrique de Carvalho e musica de Paulino do Sacramento.

Tomarão parte nesta funcção os prodigiosos gymnastas THE GREATEST WALDOR, que innumeros applausos têm conquistado.

Principiará ás 8 horas da noite.

Amanhã
Grande espectaculo

CINEMA OUVIDOR
HOJE — Quarta-feira, 23 de novembro de 1910 — HOJE

Soberbas concepções da Biograph e Eclair !!

Destacam-se pelo conjuncto maravilhoso, da interpretação superior, da grandeza de encenação e delicadeza de photographias:

A outra mãe, Idylio de Hermann e Dorothéa e Rosa de Salem ou a Filha do Mar

1ª projecção - **O perseguidor de mulheres** Concepção da invejada Biograph, cujo assumpto é tratado com desvelo.

2ª projecção - **(Film d'art). A outra mãe** - Drama sensacional do sr. Henri de O. Germain, da série A. C. A. D., da importante Eclair, cuja interpretação é distinctamente dada pelos artistas Jacques de Froissy, sr. Castillan, de l'Ambigu; Yvonne de Froissy, sra. Eugenio Neu, do Antoine; Simone, sta. Maria Barthe, do Gymnase; Loisette, a menina Dutter, do Femina.

3ª projecção - **Idylio de Hermann e Dorothéa** - (SEGUNDO O POEMA GOETHE), grandiosa scena sentimental a cujo entrecho é emprestada toda a doçura e grandeza da uma alma dominada por uma voraz paixão. Magistral em toda a linha.

4ª projecção - **A cidade de Rosa Salem ou a filha do mar** - Concepção da sempre procurada Biograph, exposta em quadros de radiante belleza, trabalhada pelos artistas mundiaes de escol. Primores inenarraveis.

5ª projecção - **Os dois poltrões** - Dois medrosos refinados farão as delicias dos espectadores, pois a fita é sobejamente interessante.

Além deste primoroso programma serão exhibidas como extra — ROBINET SOMNOLENTO e o film nacional do sr. Joseph Arnaud — INAUGURAÇÃO DA LINHA DE BARRA MANSA A ANGRA DOS REIS — (E. F. Oeste de Minas) inaugurada a 3 deste mez.

Brevemente — A CABANA DO PAE THOMAZ.

CINEMA PARISIENSE
179 Avenida Central 179 — Proprietario J. R. Staffa

HOJE

CONTINUAÇÃO DESTE

Majestoso programma composto de fitas da mais absoluta novidade e completamente ineditas

O maravilhoso conjuncto que o compõe dispensa quaesquer reclames. A titulo de menção destacamos os sumptuosos films LEGENDA DE MY THOCLEIA da Société film d'art de Paris — A FORGIA grandiosa producção serie de "ur" de Ambrosio e por fim o film de palpitante da actualidade «GAUMONT JOURNAL» cujos sublimes quadros descrevemos abaixo

GAUMONT JOURNAL - 2º Numero

Inundações na Italia, em 23 de Outubro. Guilherme II em Bruxellas, em 26 de Outubro hospedado no hotel Ville. Funeraes do Francisco Tosh irmão da rainha da Inglaterra, em 26 de Outubro. Clemenceau volta da America, em 27 de Outubro. Lepine, prefeito de policia de Paris inaugura o Metropolitano Norte e Sul. Grande Panorama de Paris tirado de 200 metros de altitude. Bando precatorio em favor das victimas da revolução. Semana de aviação Monson depois de seu accidente. Insuccess de «Demoiselle», em 27 de Outubro. Partida de Malek para Bruxellas. Retrato do aviador inglez Grakam Withe que ganhou a Taça Gordon Benet o mais completo film até hoje exhibido.

LEGENDA DE MYTHOCLEIA
Empolgante film d'art da Société film d'art de Paris galhardamente pelos afamados artistas: Alb. Lambert, C. Français e Demetrios, Helly, Cermen Vaudeville, Myrtocleias.

A FORGIA — Attrahente producção serie de ouro da afamada casa Ambrosio, cujo enredo encanta e extasia.

Lea da moda— Muito comica.

Descanço nas montanhas— Bellissima fita do natural.

Construcção e lançamento ao mar do grande transatlantico Olympick

Do natural interessantissimo

Cyclone em Cetara

Sinistro tirado do natural

Cinema Soberano
49 — Rua da Carioca — 51

Projecções nitidas em tamanho natural

HOJE HOJE

O maior successo da época

Revista fantastica em 1 prologo e 3 actos, original de O. Pontes e Anil

O RIO POR UM OCULO

Musica do inspirado maestro Paulino do Sacramento.

Ultimas exhibições da revista **O Rio por um Oculo**, Segunda-feira dará logar á opereta cinematographica **A Mascotte**.

Brevemente a revista de costumes 606 em 3 actos

CINEMA ODEON
HOJE—*Programma novo*—HOJE

A PRODUCÇÃO PATHE' FRE'RES

Matinée e soirée dedicadas á nossa Marinha de Guerra

Apresentação do film nacional (Documentario)

O garboso e disciplinado

BATALHÃO NAVAL
Residencia do commandante e officiaes — Séde do batalhão — Visita officiaes e exercicios — Visita do presidente eleito

Marechal Hermes da Fonseca

Além destes importantes films, apresentação dos seguintes:

Excursão em dirigivel — **Véo da ventura**

Prince trabalha — **A cri ncinha**

Continuação da apresentação do film actualidades, da **Casa Gaumont**

O Gaumont Jornal

2º e 3º numeros, onde se vê o embarque em Gibaltrar de D. Manoel e de D. Maria Pia.

Amanhã programma novo — Producção Eclair e o «Pathé Journal» da casa Pathé Frères

CINEMA IDEAL
60 — Rua da Carioca — 62

Empresa C. Ferreira Pinto & C.— Telephone 1937—End. telegraphico IDEAL

ESPLENDOROSO E INEGUALAVEL

Hoje **PROGRAMMA NOVO** *Hoje*

6 palpitantes novidades 6

Fazendo parte o 2º numero do GAUMONT ACTUALIDADES

e mais 5 importantes films de Ambrosio, Biograph e Eclair

1ª parte—**O perseguidor de mulheres** — Engraçada comedia de BIOGRAPH.

2ª parte — **A Forja** — Bello drama de AMBROSIO.

3ª parte — **A outra mãe** — Historia dramatica de enredo intimo de ECLAIR.

4ª parte — **O 2º numero do GAUMONT ACTUALIDADES** com a visita de Guilherme II a Bruxellas e outras noticias.

5ª parte — **A rosa da villa de Salem**— Producção de Biograph — Peça de grande espectaculo em 1692.

6ª parte — **Robinet tem o somno duro**— Bella fita ultra-comica de AMBROSIO.

Na proxima semana, o grandioso film americano de VITAGRAPH com 1.000 metros em 3 partes—**A cabana do Pae Thomaz.**

Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMA PARIS
Telephone, 131 — 50 Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto Pereira & C.

HOJE — Deslumbrante programma novo — HOJE

Colossal conjuncto de fitas sensaccionaes

Matinées diarias Matinées diarias

1ª PARTE — **Jornal de actualidade** Sensacionaes quadros da vida real.

2ª parte
UMA BOCCA INUTIL — Drama grandioso. Scenas durante o primeiro imperio da França.

3ª parte
O pensionista apaixonado — Novidade ultra comica.

SEXTA PARTE
O véo da Felicidade
Drama de Mr. Georges Clémenceau. Serie de arte em côres de Pathé. Scenas empolgantes representada pelo grande artista sr. Krauss SUCCESSO.

4ª parte
Uma excursão a bordo de um dirigivel — Linda e sensacional fita do natural.

5ª parte
A CREANCINHA — Scenas comicas num baile de mascaras.

7ª PARTE — **Prince resolve trabalhar** Magnifica fita comica pelo famoso artista PRINCE.

Sempre novidades no Cinema Paris. **Alugam-se e vendem-se fitas**

CINEMA RIO BRANCO
Empresa William & C.

Actualmente no Pavilhão Internacional, de Paschoal Segreto, em frente á Companhia do Jardim Botanico.

HOJE — Em soirée — HOJE

A mimosa opereta de Sidney Jones

Geisha
Film colorido, cantado e posado pela «troupe» desse cinema.

As sessões terão começo ás 6 1/2 em ponto

Brevemente — Inauguração do Cinema Rio Branco nos predios de ns. 13, 15, 17, 19 e 21, da

AVENIDA GOMES FREIRE

Eclipse Essanay

KINEMA KOSMOS
134, AVENIDA CENTRAL, 134

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

HOJE **8 FITAS** HOJE

Programma novo. Estréa das fitas Gaumont

Parque Sans-Souci — Bella fita natural da «Eclipse».

Terra Nova — Mimosa concepção de costumes campestres, cujo enredo se desenvolve em paizagens lindissimas.

Serenata de Schubert — Mimoso film cantante.

Conde sa Palanza — Grandioso drama historico em que se reconstitue um interessante da edade media; Fino trabalho da «Bioscop».

Afflicção de namoro — Bellissima fita comica da querida fabrica Essanay.

A Festa da Bandeira no Collegio Militar — Actualidade! Fita nacional de bello effeito, da fabrica Musso & C.

O Mensageiro, Scena dramatica da Essanay, mostrando o quanto póde a presença do retrato da mulher amada.

Carmen — Canção do Toreador, soberbo film cantante da importante fabrica **Gaumont**.

Successo! Successo!

Vendem-se as melhores fitas européas e norte americanas: Eclipse, Bioscop, Essanay, Gaumont (cantantes) e fitas nacionaes de Musso & C.

TELEPHONE 168 Endereço teleg. KINO

Gaumont Bioscop

CINEMA CHANTECLER
Rua Visconde do Rio Branco, 53
Empreza F. SERRADOR & C.

Hoje Novidades Pathé Frères—Hoje

Continuação da popular zarzuela

A MARCHA DE CADIZ
Arranjo cinematographico de H. Carvalho e Costa Junior, posada e cantada por todos os artistas da Empreza.

Ouvir a primeira typle Ismenia Matteus, Asdrubal, coros e grande orchestra sob a regencia do maestro Costa Junior.

1º **Bigodinho quer trabalhar**- scena comica representada pelo inimitavel Prince.

2º **A Zingara** (colorido) empolgante drama das fronteiras.

3º **O estudante apaixonado**- Inedito effeito comico pelo excentrico Little Moritz.

Espectaculos sempre variados
Todos os dias novas fitas.

200 rs. tres vezes NESTA FOLHA 200 rs. tres vezes
os annuncios de *Aluga-se, Precisa-se, Vende-se* e de *Creados* custam apenas 200 réis. GRATIS AOS POBRES.

THEATRO CARLOS GOMES
Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica Nacional, da qual faz parte a festejada actriz ADELAIDE COUTINHO

HOJE - QUARTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO - HOJE

VERDADEIRO SUCCESSO THEATRAL

Ultima representação (nesta época) do famoso drama em 1 prologo, 5 actos e 8 quadros, de Alexandre Dumas

O CONDE DE MONTE CHRISTO
O importante papel de **Edmundo Dantés**, depois CONDE DE MONTE CHRISTO, será desempenhado pelo distincto actor **João Barbosa**

Mercedes, a catalã, depois condessa de Morcef, a cargo da festejada actriz **ADELAIDE COUTINHO**

Tomam egualmente parte na representação, os distinctos artistas: Roberto Guimarães, Domingos Braga, Eduardo Pereira, Silveira, João Silva, Carlos Santos, Teixeira Leão, Arouca, Almeida, Alvaro Pires, Nogueira, Branca de Lima, Estephania Louro, Ophelia Goudinho e Edith Rocha.

A's 8 1/2 da noite — Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro — **A's 8 1/2 da noite**

Amanhã MANCHA QUE LIMPA. A seguir — A FILHA DO MAR.

No dia 1º de dezembro — O patriotico drama — *Os dois proscriptos* ou a *Restauração de Portugal em 1640.*

Em ensaios: A peça de actualidade — A REVOLUÇÃO PORTUGUEZA.

Theatro Recreio
Companhia de operetas, magicas e revistas do Theatro da rua dos Condes, de Lisboa— Director artistico e ensaiador PEDRO CABRAL — Maestro director da orchestra LUZ JUNIOR.

Devendo subir á scena, na proxima segunda-feira 28 a opereta de costumes portuguezes **O Sr. Doutor**, vão realizar-se hoje e amanhã as duas ultimas representações da celebre revista **O Diabo que o carregue**, que é retirada de scena em pleno successo.

HOJE- Penultima representação da celebre revista fantastica -HOJE

Musica linda ! — **O DIABO QUE O CARREGUE** — Primoroso desempenho !

O Theatro Recreio é o unico preferido para a estação calmosa que atravessamos, devido á vastidão do seu jardim.

Preços e horas do costume

Amanhã —Ultima representação da revista **O DIABO QUE O CARREGUE.**

SEXTA-FEIRA, 25 — 1ª representação da opereta de costumes portuguezes— musica de Felippe Duarte. **O SR. DOUTOR.**

Theatro Municipal
HOJE
Quarta-feira, 23 de novembro de 1910

A's 9 horas da noite

Grande concerto orchestral
Pela afamada banda militar do Imperial e Real Regimento de Infanteria

Hoch - Und Deutschmeister
(de Vienna d'Austria)

Em beneficio de diversas instituições de Caridade do Rio de Janeiro

Bilhetes desde já á venda na CONFEITARIA CASTELLÕES.

Preços—Frizas, 40$; Camarotes de primeira, 30$; ditos de segunda, 20$; poltronas, 8$; balcão, 3$; primeira fila, 6$; outras filas, 4$; galerias, primeira fila, 1$500 e geraes, 1$000.

AVISO—Como esta afamada banda militar só se demora no Rio durante dois dias dará portanto este unico concerto.

THEATRO S. PEDRO
Empreza F. Serrador — Companhia Dramatica Siciliana do Cav. Uff. Giovanni Grasso

Administrador e representante Vittorio Marazzi Diligenti.

HOJE—Quarta-feira, 23 de novembro—HOJE

1ª representação do magnifico drama em 3 actos de G. POLVER

OMERTA'
(La Legge del Silenzio)

O papel de SARU BONURA, é desempenhado pelo notavel artista, CAV. UFF. G. GRASSO, e o de ASSUNTA, pela distincta actriz M. BRAGAGLIA.

Tomam egualmente parte os mais artistas da Companhia.

L'azione si svolge in un grosso paese della Sicilia.

2º Uma peça interpretada pelo actor **Cav. Angelo Musco.**

Amanhã—OTELLO—Grandiosa interpretação do Cav. UFF. G. GRASSO.

A's 8 1/2

Os bilhetes a venda na Confeitaria Castellões até ás 5 horas da tarde, depois na bilheteria do theatro.

Preços populares

CASA PARIS
41 RUA DOS ANDRADAS 41
(ANTIGO 27)
Esquina da rua do Hospicio
50$, 60$ e 70$ Ternos sob-medida. Tecidos de pura lã!
(Não tem filial)

14$000	15$000	42$000	4$000
Um terno de flanella americana	Calças de tecidos pretos, fantasia.	Lindos ternos casemiras, diversas cores.	Paletots de alpaca listrada, sem forro.
8$000	13$000	40$000	18$000
Paletots alpaca listrada com forro.	Dolman e calça branca	Um terno de cheviot preto ou azul.	Um paletot sarja pura lã.

12$000	30$000	13$000	12$000
Uma calça de sarja pura lã	Um terno de casemira Paris	Um costume de brim pardo linho para homem	Para coegi[illegible]es, um costume de brim pardo linho
36$000	42$000	22$000	13$000
Um terno de sarja pura lã.	Um terno de tecido preto de fantasia	Um paletot casemira, novidade.	Magnifica calça de casemira

3ª edição do Correio da Manhã

Mais notas sobre a sublevação da armada

Chegam a terra os cadaveres do commandante do "Minas" e do capitão-tenente José Claudio da Silva

Os revoltosos rendem-se, si o governo lhes conceder garantias de vida

"O COMMANDANTE DO "MINAS" E UM OFFICIAL ASSASSINADOS

A's dez horas do dia chegou no Arsenal de Marinha uma lancha, conduzindo dois cadaveres.

Eram elles os do capitão de mar e guerra João Baptista das Neves e do capitão-tenente José Claudio da Silva Junior, que tinham sido assassinados a bordo do *Minas Geraes*.

N. R.— No capitão de mar e guerra Baptista das Neves a Republica Brazileira perde um dos mais briosos e competentes officiaes de marinha.

Altamente illustrado, a sua vida militar é um dos mais bellos repositorios de exemplos a seguir por aquelles que necessitam de um estimulo para galgar as melhores posições na armada.

E o que acaba de dar-se com o capitão de mar e guerra Baptista das Neves, si bem que as informações como é facil de suppor, sejam desencontradas, levam-nos a acreditar que o illustre official succumbiu, talvez, quando se oppunha a que commandassem, revoltados, a poderosa machina de guerra que a Nação construiu para a sua defesa e confiou á sua competencia, do que deu elle uma prova insophismavel levando-a, com toda a galhardia, debaixo de memoravel temporal até Hampton Roads e trazendo-a depois ao Rio de Janeiro.

Mal sabia o povo, que compareceu a festejar a entrada do *Minas Geraes* na bahia de Guanabara, que pouco depois teria tambem de deplorar a morte do seu illustre commandante, não num embate contra o estrangeiro invasor, mas assassinado pelos seus proprios irmãos dentro do couraçado que elle commandou com grande ardor patriotico e que diziam ser o symbolo da nossa força e da nossa grandeza.

O capitão de mar e guerra João Baptista das Neves nasceu em 28 de julho de 1856 e assentou praça de aspirante a guarda-marinha em 22 de março de 1872, sendo promovido a guarda-marinha em 27 de novembro de 1874, a 2º tenente em 28 de dezembro de 1876, a 1º tenente em 31 de dezembro de 188[illegible], a capitão-tenente em 16 de setembro de 1893, a capitão de fragata em 9 de agosto de 1894 e a capitão de mar e guerra em 28 de dezembro de 1904.

O capitão-tenente Claudio da Silva Junior era o typo perfeito do militar, inquebrantavel na disciplina.

Nasceu a 27 de julho de 1880, assentou praça como aspirante, a 24 de novembro de 1897. Foi promovido a guarda-marinha a 29 de dezembro de 1900, a 1º tenente, a 17 de janeiro de 1903 e a capitão-tenente, a 15 de maio de 1909.

Morreu moço, com trinta annos de idade.

HORRIVEL EFFEITO DE UMA GRANADA

Uma creança despedaçada

Dessa triste e sangrenta jornada que vamos atravessando, em que briosos officiaes da nossa Armada foram barbaramente assassinados por gente ebria de sangue e odio, a nota mais dolorosa é sem duvida esta que vamos registrar, e da qual foram victimos duas creanças, dois pequeninos anjos de um pobre lar em que eram toda a alegria de seus paes. Uma dessas creanças foi reduzida a pequenos fragmentos pelo explodir de uma granada, emquanto que a outra, que a seu lado brincava, teve ambas as pernas fracturadas, ficando em estado desesperador.

Narremos os factos:

Pouco depois de nove horas, o Minas Geraes fez uma manobra inesperada, como que tentando contornar a ilha de Willegagnon. Quando mais proximo estava dessa ilha, o possante couraçado fez tres disparos seguidos, sendo dois sobre ella, e um com elevação. A ultima dessas tres granadas galgou-se sobre os bairros da Gloria e da Lapa, indo cair no morro do Castello, numa pequena villa de operarios, conhecida ali por estalagem do Bastos.

A granada caiu na casinha occupada pela familia do sr. Horacio Baptista Leal, que se compunha de sua senhora e dois filhos menores, de nomes Ernani e Ricardina.

Esses dois innocentes brincavam á porta da casa paterna, quando a granada, tocando o chão, explodiu com enorme estampido.

Ernani, desfazendo-se em pedaços de carne enegrecida e macerada pela explosão, desappareceu; Ricardina, apanhada por um estilhaço, ficou com ambas as pernas fracturadas, foi parar á distancia, sem sentidos e já em estado gravissimo.

Estabeleceu-se panico entre os moradores da estalagem, que só depois de passados alguns minutos poderam reunir os pedaços do pequeno Ernani, guardando-os em um panno.

E momentos mais tarde desciam os despojos de Ernani a caminho do Necroterio, e ao lado a galante Ricardina era levada em braços, cruciada de dores quasi a expirar, para a Santa Casa de Misericordia.

UMA VISITA AO NECROTERIO

Visitámos, ás 11 horas da manhã, a salinha do Necroterio, á praia de Santa Luzia. Apenas dois marmores estavam occupados: um com o corpo espedaçado do pequeno Ernani, colhido por uma granada no morro do Castello, outro pelo cadaver do marinheiro cognominado *Jorge Inglez*, morto, não se sabe como.

O necroterio estava completamente cheio no momento em que lá estivemos. Era um nunca acabar de entrar e sair. As mulheres choravam compungidas, commentando os homens a barbaridade dos excessos já praticados.

Causou-nos uma impressão dolorosa a vista dos restos do pequeno Ernani, cujo corpo fôra dividido em dois pedaços, cheirando ainda a polvora queimada. Em torno do seu cadaver a gente do povo se acotovelava, a descobril-o seguidamente, sob manifestações da mais triste dor.

O MOVIMENTO ERA ESPERADO

A pessoa que priva com o marechal Hermes da Fonseca fez s. ex. uma importante revelação sobre o movimento agora desenvolvido pela esquadra.

O marechal Hermes teve denuncia que a 15 de novembro, por occasião de sua posse no cargo de presidente da Republica, rebentaria a revolta. Por motivos que não são conhecidos gorou, porém, a tentativa, ficando adiada para o dia da festa da bandeira.

Ainda dessa vez não foi avante o plano, que só explodiu na madrugada de hoje, e sem surpresa para o presidente da Republica.

Tratando-se, porém, de um movimento já annunciado, que o governo procurou por bons meios evitar, claro está que o governo já tambem se havia preparado para suffocal-o, o que pensa conseguir no mais curto prazo.

NO EXERCITO

O general Dantas Barreto, ministro da Guerra, teve conhecimento da rebellião da armada, quando em uma festa.

S. ex. incontinente dirigiu-se ao quartel general do exercito, onde providenciou para a prompta mobilisação da força do exercito, ordenando rigorosa promptidão.

No quartel general conferenciou s. ex. com o general José Caetano de Faria, inspector da 9ª. região e com o coronel Julio Barbosa, commandante da 1ª. brigada estrategica.

Desceram de suas respectivas sédes, achando-se aquartelados no quartel general, o 20º grupo de artilharia e o 2º regimento de infanteria, este aquartelado em Deodoro e aquelle no Campinho.

No pateo do quartel general tambem estão a postos a companhia de metralhadoras e um grupo do 1º. regimento de artilharia montada.

O general Dantas Barreto esteve no palacio varias vezes afim de communicar ao marechal Hermes as providencias que tomára.

S. ex. tambem expediu telegrammas com instrucções reservadas aos commandantes das fortalezas de Santa Cruz, S. João, Imbuhy e Lage, aos quaes recommendou severa vigilancia na parte do littoral existente nas fortalezas de S. João, Santa Cruz e Imbuhy.

A s. ex. apresentaram-se varios officiaes generaes e inferiores.

O coronel Celestino Alves Bastos, commandante da fortaleza de Santa Cruz, fez embarcar para esta capital as familias dos officiaes e praças que residiam naquella praça de guerra.

Egual medida, aos que nos informam, foi tomada pelo commandante da fortaleza de S. João, devido aos disparos dos navios revoltados.

A FORÇA POLICIAL

O coronel José da Silva Pessoa, commandante da força, esteve hontem, até ás 10 1|2 horas da noite, na residencia do marechal Hermes, seguindo dahi em automovel para a sua residencia, á rua Januzzi, em S. Christovão.

A's 11 1|2, com os primeiros disparos dos navios revoltados, resolveu, s. s. dirigir-se ao quartel da força; encontrando em caminho o automovel que lhe fôra enviado pelos officiaes daquella corporação.

Antes mesmo de ouvir qualquer autoridade, fez o coronel Pessôa recolher aos seus respectivos quarteis as forças que patrulhavam a cidade e tambem providenciou para que a cavallaria guarnecesse as praias das Palmeiras, de S. Christovão e cáes do Porto.

A' 1 hora da noite quasi todos os batalhões da Força Policial e o regimento de cavallaria estavam devidamente municiados, marchando para o quartel central os destacamentos mais afastados.

De accordo com o dr. Belisario Tavora, chefe de policia, o commandante da força policial fez guarnecer todo o littoral.

Após estas providencias foi chamado a palacio o coronel Pessoa, que conferenciou com o presidente da Republica.

Os commandantes do 2º regimento de infanteria, tenente-coronel Miguel da Cunha Martins, e o do de cavallaria, tenente-coronel Marcos Pradel, apezar de residirem em arrabaldes, pouco depois das 12 horas já se achavam em seus quarteis.

PESSOAS QUE ESTIVERAM EM PALACIO

Dr. J. J. Seabra, ministro da Viação; dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Justiça; dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda; dr. Pedro Toledo, ministro da Agricultura; general Dantas Barreto, ministro da Guerra; almirante Marques Leão, ministro da Marinha; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; general Barbosa, commandante da Guarda Nacional; dr. Belisario Tavora, chefe de Policia; coronel Pessoa, commandante da Força Policial; senadores Campo Salles, Indio do Brasil, Pinheiro Machado, Silverio Nery, Arthur Lemos, Pires Ferreira, deputados Germano Hasslocher, Augusto de Lima, commandante Barros Cobra, major Zoroastro Cunha, tenente Gregorio da Fonseca, desembargador Araujo Jorge, dr. Candido Marianno, Rodolpho de Abreu, dr. Rodolpho Miranda, senadores Cassiano do Nascimento e Victorino Monteiro, Mendes de Almeida, Antonio Azeredo, capitão de fragata Borges Leitão, deputados Raymundo de Miranda, dr. Moura Brasil, dr. Fontainha Cunha Vasconcellos, general Henrique Martins, Gabino Besouro, Menna Barreto, dr. José Pereira Teixeira e outras pessoas.

UMA BALA NA RUA DOS INVALIDOS

Na rua dos Invalidos, esquina da rua do Rezende, onde existe uma padaria, caiu uma bala de grosso calibre ás 10 e 20, derrubando uma parede.

Não houve, felizmente, nenhum ferido.

Tambem, proximo do edificio da Policia Central, caiu uma granada, não causando nenhum prejuizo.

NA ILHA DAS COBRAS

Pela ilha das Cobras, quando começou o fogo, ás 10 1|2 horas da manhã, não foram correspondidos os disparos.

O *Minas Geraes* e o *Tymbira*, bem em frente á Ilha, principiaram a bombardeal-a, depois de fazerem varias evoluções em frente ao antigo Arsenal de Guerra.

AS CONDIÇÕES DOS REVOLTOSOS

Ao que sabemos, as unidades revoltadas estão mais ou menos nestas condições:

O *Minas Geraes*, não está provido de mantimentos e carvão.

O *S. Paulo*, o *scout Bahia* e o *Rio Grande* têm grande profusão de mantiemtnos e carvão.

Cada uma dessas grandes unidades tem para os grandes canhões um stock de quarenta tiros, não falando nos de pequeno calibre.

TENTATIVA DE DESEMBARQUE

O *scout Bahia* tentou desembarcar gente em Nictheroy, não podendo, entretanto, realizar esse intento, pela resistencia que encontrou nas guarnições de Gragoatá e do littoral daquella cidade.

PRISÃO DE MARINHEIROS

A força de infanteria que estaciona na praça Quinze de Novembro, guardando o cáes Pharoux, prendeu hoje, durante o correr das primeiras horas do dia, varios marinheiros nacionaes que se achavam licenciados, enviando-os, presos, para o quartel-general, acompanhados por praças de cavallaria.

Esses marinheiros negaram peremptoriamente que tivessem qualquer participação no movimento revolucionario, recusando-se, entretanto, a se apresentarem ás autoridades superiores da Armada.

MAIS GRANADAS NA CIDADE

Duas granadas cairam ainda sobre a cidade, sendo uma dellas na casa do commandante Barros Cobra, na rua Senador Vergueiro, e outra na casa do engenheiro A. Burnier, na rua Cassiano, canto da rua Paranaguá.

Os navios estrangeiros *Duguay-Trouin*, francez, e *Adamastor*, portuguez deixaram seus ancoradouros, indo ancorar no fundo da bahia.

A's 8 horas da manhã o *Floriano* approximou-se da fortaleza de Villegagnon e fez cinco disparos consecutivos para dentro do fórte, fazendo o *Minas* e o *S. Paulo* outros disparos com o mesmo alvo.

FAMILIAS DE OFFICIAES

Varias familias residentes na fortaleza de Santa Cruz foram hoje, pela manhã, trazidas para esta capital, afim de evitar fossem victimas da violencia dos revoltosos.

O ALMIRANTE ALEXANDRINO

Não sabemos se tem fundamento o que passamos a narrar. Mas é um boato tão insistente, que, na qualidade de elucidadores do publico, somos obrigados a registrar.

Corria que o governo havia providenciado para que regressasse a esta capital, de Las Palmas, o almirante Alexandrino de Alencar, que ante-hontem partira daqui em commissão do governo, a bordo do *Princepessa Mafalda*.

OS "DESTROYERS" ADHERIRAM AO MOVIMENTO

Pouco depois do meio-dia, os oito *destroyeres* que compõem o resto da esquadra attendendo á intimação que lhes fôra feita pelo torpedeiro *Tamoyo* adheriram ao movimento revolucionario, estando a maior parte delles de fogos accesos.

NOVO BOMBARDEIO DO "MINAS GERAES"

Cerca de meia hora depois do meio-dia o *Minas Geraes* assestando as sua bateria de pequeno calibre sobre a ilha das Cobras, fez consecutivos desparos sobre ella, não sendo correspondido pela praça de guerra que ali existe.

Um desses disparos foi de um dos canhões de calibre medio, que abalou parte da cidade.

NOTAS IMPORTANTES

O governo começa a dar mostras de que está disposto a cumprir a resposta dada ás intimativas dos revoltosos.

Desde as 11 horas que os contra-torpedeiros estão recebendo munição de torpedos para destruir a esquadra revoltosa caso os chefes do levante persistam nas suas ameaças de bombardear a cidade.

O primeiro destroeyer a seu municiado foi o *Santa Catharina*, que recebeu grande provisão de torpedos.

* * *

No combate desta madrugada tambem foi ferido o sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, Monteiro de Albuquerque.

* * *

O commandante do navio-escola *1º de Março*, logo que viu a attitude tomada pela guarnição dos navios revoltados, fez desembarcar a guarnição de seu navio, no que foi imitado pelo commandante do *Benjamin Constant*.

Completamente desguarnecidos, foram os dois navios aprisionados pelos revoltosos que nelles hastearam bandeira vermelha.

* * *

O assassinato do commandante Baptista Neves foi um dos mais horriveis dentre os que têm sido feitos pelos amotinados.

O cadaver do brioso marinheiro apresenta no rosto um profundo e extenso golpe de machadinha, o que prova ter sido a sua morte cruelmente praticada pelos marinheiros em motim, na propria occasião em que o mallogrado commandante pretendia entrar para restabelecer a ordem em seu possante navio.

O rosto do capitão Baptista das Neves está terrivelmente desfigurado.

* * *

Tambem estão gravemente feridos os capitães-tenentes Manoel Alves da Silva e Carlos Lahmeyer.

Os revoltosos pedem garantias de vida

A's 11 1|2 horas da manhã, chegou ao palacio do Cattete o barão do Rio Branco, ministro do Exterior, que teve uma conferencia reservada com o presidente da Republica.

Nessa conferencia, ficou resolvido conceder as garantias de vida que os revoltosos pediam num radiogramma dirigido ao governo.

O deputado José Carlos de Carvalho offereceu-se ao governo para parlamentar com os revoltosos.

O marechal Hermes acceitou.

Do arsenal de Marinha aquelle deputado irá para bordo do "Minas".

O presidente da Republica recebeu de bordo do S. Paulo um radio-gramma communicando-lhe já se encontrar ali o commandante José Carlos de Carvalho, que foi parlamentar com os revoltosos.

Estado de sitio

O governo, pelo seu ministro do Interior, contesta que tivesse pretendido solicitar ao Congresso a medida extrema do estado de sitio.

ESPIRITISMO

Convite aos adeptos

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

"E' do dominio publico o esforço que vem empenhando, ha alguns annos, a Federação Espirita Brasileira por divulgar a doutrina, repartindo assim pelos enfermos e necessitados a caridade, em nome de Jesus.

Nessa obra desinteressada, tem a Federação consumido todos os recursos auferidos da boa vontade e dedicação de seus socios. Empenhada, comtudo, em dilatar sempre o circulo dos beneficios, dando installação condigna a todos os seus serviços, está promovendo, como sabem todos, a construcção de um edificio proprio, na Avenida Passos numeros 28 e 30.

Mas para isso necessita do apoio e do concurso de todos os caridosos de boa vontade.

Convidamos, pois, os nossos irmãos em crença, que já não estejam filiados, a se inscreverem socios da Federação, convindo antes fazerem uma visita á sua actual séde, á rua do Rosario n. 133, 1º e 2º andares, afim de verificarem pessoalmente o que se está fazendo, sobretudo neste ramo sympathico que é a *Assistencia aos Necessitados*, e o que se deve e é preciso fazer em maior escala.

Na secretaria encontrarão, todos os dias uteis, das 6 horas da manhã ás 5 da tarde quem lhes attenda e preste as informações que desejarem.

As nossas sessões, de estudo doutrinario, se effectuam ás terças e sextas-feiras, ás 7 horas da noite, e são franqueadas ao publico.

Convidamos tambem a assistirem a ellas todos os estudiosos de consciencia e vontade.—*A directoria.*"

A POLICIA

O chefe de policia resolveu dispensar os agentes extranumerarios, por falta de logar no respectivo quadro.

——O inspector da Guarda Civil resolveu designar turmas de guardas para o exercicio de fogo, na linha de tiro das Laranjeiras.

"Ordem e Progresso"

Entraram em circulação mais um numero da revista civico-literaria *Ordem e Progresso*.

Finissimas gravuras e escolhido texto formam o summario desse numero, que é o seguinte:

Marechal Hermes da Fonseca (artigo e retrato). Santos Netto: *Ministerio do novo governo* (clichés); *O culto da bandeira* (chronica), T.: *Vultos da propaganda da Republica* (clichés); *Chronica do tempo dos Felippes*. Fabio Luz: *Linhas intimas* (soneto). Adelmar Tavares: *Banho das estrellas* (soneto). Costa Rego Junior: *Intellectuaes do norte*. Agripino Nazareth; *Propagandistas da Republica* (clichés); *Symbolo sagrado* (soneto). Samuel Campello: *Saudades* (soneto), Clovis de Hollanda: *Esboço* (soneto). Adolpho Faustino Porto: *Fauno* (soneto). Arnaldo Lopes: *Patriotismo e abnegação*. H. Gonçalves: *Aspectos sertanejos*. Henrique Silva: *Imprensa, Registro e Correio militar*.

RECLAMAÇÕES

SAUDE PUBLICA

Até hoje os pobres empregados do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella não receberam os seus vencimentos correspondentes ao mez de outubro findo.

Ao ministro do Interior endereçamos esta reclamação.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Os passageiros de Bangu e Santa Cruz reclamam contra a demora, todas as manhãs, dos trens, entre as estações Central e S. Diogo, o que lhes causa grandes transtornos, pois algumas funccionarios têm perdido o ponto em suas repartições, devido ao atrazo em que chegam.

A linha circular tem atrazado todo o movimento do trafego e neste sentido os prejudicados reclamam.

POLICIA

Queixa-se o sr. Raymundo João da Costa, gymnasta de profissão, de ter sido levado até o 4º districto, por causa de uma brincadeira de moléques, sendo ali muito maltratado e mettido no xadrez!

E' preciso acabar de vez com esse systema selvagem de esbordoar os presos. E' isso um facto que depõe extraordinariamente contra os nossos habitos policiaes, e a que urge remediar.

CASA DA MOEDA

Pedem-nos chamar a attenção de quem competir para a falta de pagamento dos operarios da folha do consumo. Não é possivel que essa pobre gente fique sem recursos, numa quadra d'fficil e de carestia como esta que atravessamos.

SPORT

FRONTÃO NICTHEROY

Resultado da funcção realizada hontem:

	1º	2º
1ª. Groenaga	14$400	4$000
Vergara		4$000
2ª. Vergara	8$000	4$800
Gogorza		4.800
3ª. Vergara	7$400	5$600
Solozabal		2$800
4ª. Gogorza	11$200	4$800
Antonio		6$400
5ª. Vergara	5$600	4$100
Groenaga		3$700
6ª. Vergara	6$900	4$300
Gogorza		4$800
7ª. Hermenegildo	8$800	3$800
Gogorza		4$600
8ª. Hermenegildo	9$600	3$600
Solozabal		4$400
9ª. Gogorza	10$400	4$800
Vergara		2$800
10ª. Hermenegildo	8$800	4$200
Solozabal		5$200
11ª. Gogorza	6$300	4$200
Hermenegildo		3$600

Hoje, amanhã e sexta-feira, funcção, das 3 1|2 ás 6 1|2 horas da tarde.

2ª EDIÇÃO **Correio da Manhã** 2ª EDIÇÃO

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.415 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A ESQUADRA REVOLTADA

VARIAS GRANADAS CÁEM NO CENTRO DA CIDADE

O GOVERNO TOMA PROVIDENCIAS PARA DOMINAR O MOVIMENTO

Já ha mortos e feridos

AS NOTAS DA NOSSA REPORTAGEM

O que dissémos na nossa 1ª edição

Pouco depois da meia-noite começou a circular pela cidade o boato de que parte da Armada se havia revoltado, e desde logo, apezar do adeantado da hora, a noticia poz a cidade em alvoroço, indagando-se em todas as partes pormenores sobre o acontecimento.

Nada, entretanto, se sabia de positivo. De facto, alguns disparos foram ouvidos, sem que se achasse para elles qualquer explicação. Ao primeiro disparo, varias pessoas telephonaram para nossa redacção, procurando com avidez conhecer detalhes do caso.

A esse tempo já haviamos enviado reporters para o littoral e para o mar, afim de obterem esclarecimentos sobre o grave facto.

Telephonando para Nictheroy conseguimos notas positivas, detalhando o acontecimento. Tres disparos haviam sido feitos sobre a vizinha cidade, indo um dos projectis attingir uma casa no logar denominado Cabacero, proximo a S. Domingos, damnificando-a bastante. Não se sabia ainda o paradeiro dos projectis restantes.

Dos pontos altos da cidade telephonavam-nos que eram dali vistos os holophotes a trabalhar e ouvidos pequenos disparos e apitos de navios mercantes.

De um giro á Avenida surprehendemos automoveis officiaes que celeremente demandavam direcções diversas, as repartições publicas trancavam-se ás communicações telephonicas e o Arsenal de Marinha, a uma pergunta nossa, responde-nos com azedume que "nada sabia e que nada nos podia dizer".

Essa resposta era a confirmação dos boatos. Alguma coisa havia, pois, de anormal e de grave, e era isso que urgia descobrir.

A' uma hora da madrugada voltava-nos da rua o primeiro reporter, trazendo-nos as primeiras notas detalhadas, si bem que ainda muito vagas, sobre o caso.

A' 1 HORA DA MADRUGADA

A' uma hora da madrugada, em terra, nos cáes e, principalmente, no cáes Pharoux, o aspecto era este: muita gente, gente alarmada que corria, fugindo das luzes que de minuto a minuto jorravam dos holophotes sobre a cidade.

No mar, era este o aspecto: a bahia radiante, luzida, com todos os vasos de guerra accesos, com os respectivos holophotes funccionando.

De minuto a minuto ouvia-se um disparo. De minuto a minuto ouviam-se vagos rumores que vinham longinquamente, lugubremente.

Estavamos no cáes Pharoux, onde ha pouco estourára um fuzil.

De repente chegou uma barca. Galgámos o espaço que nos separava da Companhia Cantareira e abordámos um passageiro.

— Que ha? Que ha?

— Oh! nem vi... mas... de bordo percebi esses brados: *si é pr'a matar, matemos logo.*

E era só o que todos sabiam. Nada mais. Varios tiros tinham attingido Nictheroy...

A 1 HORA E DEZ

A essa hora, desceu na Policia Maritima o dr. Rivadavia Corrêa.

Demorou-se pouco, inquirindo as autoridades a respeito do acontecimento e saindo para o palacio do Cattete.

Tres tiros foram disparados para esta capital.

A' 1 HORA E QUINZE MINUTOS

Chegou outra barca de Nictheroy. Inquirimos os passageiros. Responderam-nos:

— Nictheroy está calma... Do *São Paulo* e do *Minas* ouvem-se brados de *Viva á liberdade!*

Descemos do primeiro andar da Policia Maritima e approximámo-nos de um grupo que cercava um marinheiro.

Esse marinheiro era do *scout Bahia*, alto, negro, trazendo no canto dos beiços um enorme charuto.

Escutámos attentos o que elle dizia. Parecendo meio embriagado, cambaleava, murmurando pegajosamente:

— A's seis horas, o meu commandante chamou-me e disse que eu fosse mudar logo a sua familia para o ponto mais distante da cidade, para Cascadura. Eu mudei e aqui estou para embarcar.

O negro ria-se, mastigando as syllabas. E concluiu:

— E digo que ás 2 horas os senhores vão ver... tudo isso virar em fréje...

A'S 2 HORAS DA MADRUGADA

A essa hora pouco mais se sabia. Apenas se affirmava com insistencia que a guarnição do *Minas Geraes*, de ha muito desgostada com máos tratos que vinha soffrendo, se sublevára, aprisionando os officiaes de pernoite a bordo e disparando os pequenos canhões de seu armamento sobre as duas cidades marginaes da bahia.

O que, porém, era certo era que não havia da parte da marinhagem revoltada o instincto destruidor contra a população desta capital, tanto que, dispondo de excellente armamento e de canhões de grosso calibre, não procurava alvejar, atirando á louca, por isso que se perdia a maior parte dos projectis.

A' uma e meia da madrugada o jacto de luz de um dos holophotes do *Minas* lavou o cáes do Pharoux, e logo depois algumas balas vieram cair ali, obrigando os populares a uma fuga precipitada.

Marinheiros ali estacionados, interrogados por um dos nossos companheiros de redacção, declararam colligir que seus companheiros do *Minas* se houvessem revoltado, pois a comida era pessima a bordo e os máos tratos insupportaveis.

Ao fecharmos esta edição já se achavam na residencia do marechal Hermes varios ministros, entre elles o dr. Rivadavia Corrêa.

Constava que o 13º de cavallaria marchava sobre o littoral, e que o commandante do *Minas* havia sido apunhalado a bordo.

A'S DUAS E MEIA HORAS DA MADRUGADA

A verdadeira causa da revolta é o excesso de trabalho e de castigos corporaes, em vista de ter sido augmentada a esquadra, sem que houvesse o accrescimo de marinheiros.

Até agora, sabe-se que o 2º tenente Alvaro Alberto está no Hospital de Marinha, crivado de facadas.

Não ha noticias do capitão de mar e guerra Baptista das Neves, commandante do *Minas Geraes*.

Esse official, acompanhado do 2º tenente Trompowsky, ás 10 1|2 horas da noite, saindo do cruzador *Duguay-Trouin*, onde assistiu ao banquete offerecido pelo respectivo commandante, teve conhecimento do occorrido, dirigindo-se para o seu navio.

Apezar de ser recebido a tiros, o commandante Baptista das Neves entrou no navio, não se sabendo qual o seu paradeiro.

Varios officiaes atiraram-se ao mar, um delles até em trajes menores, conseguindo um delles alcançar o Arsenal de Marinha.

O ministro da Marinha esteve no Arsenal de Marinha dando as providencias que se tornavam precisas.

O ministro ordenou que o Batalhão Naval ficasse de promptidão, mas as communicações radiographicas não foram apanhadas.

Ha receios de que adherira ao movimento o Corpo de Marinheiros Nacionaes, que se acha aquartelado na fortaleza de Villegagnon.

O *Bahia* manifestou-se em favor dos revoltosos, fazendo os primeiros disparos com polvora secca.

Logo em seguida o *Barroso* abriu fogo contra varios pontos.

A's 2 horas o *Minas* dirigia-se para a frente do Arsenal de Marinha, havendo receio que elle fosse atacar aquella praça de guerra.

Cedo ainda passageiros das barcas notaram que de bordo de alguns navios funccionava o holophote.

O *Minas* foi o primeiro navio a romper fogo, seguindo-se-lhe o *S. Paulo*, e o *Rio Grande do Sul*.

A's 2 1|4 caiu na estação Lauro Muller, sobre o leito da Estrada de Ferro Central, uma bala, que se suppõe ser de canhão revólver.

Não houve estragos.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O marechal Hermes, presidente da Republica, achava-se no Club da Tijuca, assistindo á festa offerecida ao seu irmão, dr. Fonseca Hermes, quando teve conhecimento que de bordo do couraçado *Minas Geraes* estavam a fazer disparos para Nictheroy.

S. ex. immediatamente seguiu para sua residencia, de onde dirigiu-se para o palacio do Cattete, acompanhado do dr. J. J. Seabra, ministro da Viação; coronel Percilio da Fonseca, chefe da casa militar; coronel Andrew e 1º tenente Mario Hermes.

Ali chegando, determinou s. ex. ao dr. Belisario Tavora, chefe de policia, que se conservasse em sua repartição, determinando que o corpo de agentes de segurança vigiasse os politicos suspeitos.

Logo após, o marechal Hermes mandou chamar a palacio o coronel Pessoa, commandante da Força Policial, determinando este ficasse de sobre-aviso.

Achava-se já nesta occasião no palacio o dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Justiça que já tinha dado varias providencias relativas á manutenção da ordem publica.

O marechal Hermes da Fonseca e o almirante ministro da Marinha receberam das guarnições dos couraçados *São Paulo*, e *Minas Geraes* e *scout Bahia* radiogrammas, via Babylonia, em que exigiam immediatas providencias para ser suspenso o uso da chibata nos navios de guerra e que, em caso contrario, bombardeavam a cidade e os navios que não adherissem á revolta.

O presidente da Republica, á 1 e 20 minutos, determinou a censura telegraphica.

A' 1 hora e 40 minutos chegou a palacio o almirante ministro da Marinha, conferenciando acto continuo com o presidente da Republica.

Grande era o numero de politicos e jornalistas que a esta hora se achavam no palacio, entre os quaes os srs. senadores Pires Ferreira e Azeredo, deputados Angelo P. Machado, Carlos Garcia, dr. Souto Castagnino e toda a reportagem que trabalha junto ao palacio.

VARIAS NOTAS

Da Estrada de Ferro Central telephonaram para a Policia Maritima, affirmando que rebentára ali uma granada.

Ninguem fôra attingido.

O major Louzada, inspector da Policia Maritima, após percorrer o littoral na lancha *Esmeraldina*, chegou á sua repartição ás 2 horas da manhã, ali se conservando em actividade.

O major Louzada verificou que era grande o movimento a bordo dos navios da esquadra, sendo continuos os toques de corneta e as marchas batidas.

O *scout Bahia* atirou pela primeira vez ás 2 horas. Então, os tiros tornaram-se mais frequentes, começando quasi que cerrado o tiroteio.

O marinheiro que ha pouco nos fizera as revelações sobre o commandante do *Bahia*, foi preso pelo corpo da policia maritima e remettido para o 1º districto.

A's 2,10 eram continuos os signaes da ilha das Cobras para os navios da esquadra.

O 13º regimento de cavallaria deixou o seu quartel ás 2 horas, com destino á cidade.

O governo mandou guarnecer todos os pontos do littoral.

A's 2 horas da madrugada procurámos falar ao dr. chefe de policia, e para isso procurámos s. ex. em seu gabinete. O dr. Tavora havia, porém, saido, para ir ao Arsenal de Marinha.

Recebeu-nos o dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, que nos informou sobre todas as providencias tomadas pela policia.

Cifram-se estas no seguinte:

Concentração de toda a Força Policial, e guarda civil, sendo chamados ás sédes centraes respectivas os destacamentos de arrabaldes, suburbios, etc.;

activa vigilancia do corpo de segurança sobre todos os individuos que se tornem suspeitos;

estacionamento do pessoal de todos os districtos nas respectivas sédes.

E a isso se reduz o movimento da policia em face dos acontecimentos.

2ª EDIÇÃO

A cidade está completamente em panico. A revolta na Armada, que parecia circumscrever-se a alguns navios apenas, propagou-se rapidamente a todos elles e já não se trata apenas, como sublevação de marinheiros, mas da sublevação da esquadra.

O governo — e com o governo o paiz inteiro — foi surprehendido por esse movimento, cujo caracter não está bem definido e de que, entretanto, se não póde encobrir a gravidade. As proprias notas que neste momento traçamos são de surpresa, de triste e dolorosa surpresa. O canhoneio dos navios chega-nos aos ouvidos e sentimos o fuzilar das balas, atiradas de irmãos contra irmãos. No transe angustioso de uma edição extraordinaria, confeccionada com a pressa e a febre que é do momento, não temos a clareza de espirito bastante para enxergar a verdadeira significação do movimento. Elle é, comtudo, um movimento de rebeldia e hostilidade, não apenas contra o governo, sinão tambem contra os habitantes do Rio de Janeiro, cujo sobresalto não pretendemos descrever, porque é a realidade destas primeiras horas da manhã de hoje, violentamente sacudida para o desvario de um episodio que ninguem chegou ainda a comprehender.

A'S 4 HORAS DA MADRUGADA NO CAES PHAROUX

A's quatro horas da madrugada, o aspecto do cáes Pharoux é solenne.

Tendo conhecimento das graves noticias, o governo resolve que se faça nesse ponto da cidade o mais rigoroso policiamento. O chefe de policia ordena que para lá siga immediatamente um forte contingente de cavallaria da Força Policial. Esse contingente chega, dispersando os populares. Sobre elle se assestam os holophotes do *Minas Geraes* e ouvem-se fortes disparos.

Os soldados collocam-se em linha e são distribuidas patrulhas pelos pontos mais escusos do largo, que não cessa de ser visado pelos holophotes dos navios revoltados.

As barcas da Cantareira viajam irregularmente. Os populares mais curiosos tomam passagem nellas. Os passageiros que chegam contam-nos como a revolta está lavrando. Ouvem-se gritos a bordo dos navios de guerra, e o toque de *sentido* é constante.

De espaço a espaço, disparos de canhão. As baterias assestam-se tanto para o Rio como para Nictheroy.

ASPECTOS DA CIDADE

Pela madrugada fomos correr a cidade afim de verificar as providencias tomadas pelo governo contra os revoltosos da Armada. Como o movimento no centro commercial fosse quasi nenhum, batemos para as avenidas de circumvallação, onde mais facil seria observar.

Logo em começo da nossa jornada, encontrámos uma força de cem praças do 1º do Exercito, todas armadas e equipadas para combate e sob o commando do 1º tenente Francisco dos Reis. Ia ella reforçar a guarda do palacio presidencial, rodeando-o de sentinellas, tantas quantas se tornassem necessarias a uma defesa segura. Deu-nos essas explicações um official que ia á casa se armar, e que vinha do palacio.

— Mas, então o senhor estava de serviço?

— Não. Mas as ordens do governo obrigam-me a isso.

— Já ha ordens do governo sobre o movimento?

— Pois claro. Todas as forças de terra e mar já estão em rigorosa promptidão. Até a Guarda Civil recebeu essa ordem.

Chegava um bonde, e, despedindo-se de nós, o sympathico official partiu.

Fomos ao cáes Pharoux e nada de interessante se notava então por ali. Avançámos mais.

Pelo littoral se haviam espalhado, com relativa calma, forças do Exercito. Não obstante, a bulha produzida fôra sufficiente para despertar as familias que então repousavam, attraindo-as ás janellas e portas de suas casas.

— Que será? perguntavam.

A pergunta ficava sem resposta.

Sabia-se, apenas, que a Marinha, ou pelo menos parte della, estava em pé de guerra, fazendo disparos de espaço a espaço.

— Nova revolta da Armada, diziam alguns.

— Simples rebellião de marinheiros do *Minas Geraes*, affirmavam outros.

O aspecto dos noctivagos é que era interessante. Tendo estampados no rosto evidentes signaes de susto, essas creaturas corriam ás praias, dominadas por uma força indefinivel, por um medo que os arrastava para os logares de maior perigo, como o passaro que, fascinado pela serpente, vae-se approximando della tanto quanto lhe desejaria fugir.

O estrallejar de uma carga de fuzilaria, mosqueando de fogo o negrume da noite, punha em debandada um bando, e logo depois outro se formando, com as mesmas caras assombradas a espreitar curiosas o movimento. Os que se iam levavam por sua frente o microbio do pavor. Espalhavam o boato prodigamente, colorindo-o a bel-prazer. Com segurança, esses pioneiros do mal imaginario garantiam que o marechal Hermes estava á frente das forças de terra; que ás cinco horas da manhã a cidade seria bombardeada; que o ex-ministro da Marinha voltára ao Rio, chamado por um radio-telegramma. Tudo isso se dizia, em palavras balbuciadas, separadas por muitas reticencias, num cicio perigoso e alarmante.

Entretanto, ao longo das praias as linhas de defesa jaziam em completo repouso, e até mesmo os proprios revoltosos haviam calado o sinistro rumor de sua entrecortada fuzilaria.

Os bondes começavam a descer com as primeiras levas de operarios, muitos delles ainda de physionomia calma, ignorando os factos da madrugada. Ao saltar dos bondes é que sabiam, não o succedido, porque era pouco, mas a enormidade dos casos inventados pelos boateiros.

— A Armada revoltou-se contra o governo, ha mortos, ha feridos, e durante a madrugada houve repetidos combates.

Num calefrio, recordando os filhos e a esposa que haviam ficado em casa, iam-se os operarios, e os boateiros ficavam em seu posto á espera de novas victimas.

Pela luz d'alva voltámos ao jornal, deixando a cidade desperta e a commentar, por beccos, praças, ruas e travessas, o grande facto do dia — a revolução.

Um reporter do "Correio da Manhã" atravessa a bahia, colhendo aspectos do movimento

Eram duas horas da madrugada, quando tomámos a barca com destino á Nictheroy. Poucas pessoas se atreveram a atravessar a bahia. Era, realmente, certa temeridade. Successivamente, ouviam-se, no mar, disparos sobre disparos. Ora o *Minas Geraes*, ora o *São Paulo*, ora o *Bahia*. Por isso, só as eternas victimas do trabalho e do dever se animaram a esse passeio obrigado, alta noite, rumo da vizinha cidade fluminense. Eramos, ao todo, umas dez pessoas: nós, com os bolsos atulhados de tiras de papel e o cerebro cheio de idéas; meia duzia de pescadores, dois policiaes e um bohemio, que dava ares de actor e nos divertiu durante toda a travessia, com as suas pilherias e o seu bom humor.

No céo, a lua, semi-occulta entre as nuvens, parecia acompanhar-nos. Guanabara estava calma. Mansamente a barca sulcou as suas aguas, vagarosamente deslizando ao sopro suave da briza marinha, que entrava barra á dentro, a agitar o mar, a refrescar a noite...

Escolhemos a prôa para nosso ponto de observação. Dahi, lançámos o olhar á ilha das Cobras, toda illuminada, ao Pão d'Assucar, mudo e negro no seu silencio de pedra, ás fortalezas, á ilha Fiscal, a todos os pontos que mereciam a nossa attenção.

A principio, nada de anormal nos pareceu occorrer. Os disparos haviam cessado. Tudo falava a calma e tranquillidade. Pouco e pouco, porém, fomos nos approximando dos navios da esquadra. Facil então nos foi certificar da dolorosa verdade. Eram fundados os boatos. A revolução de parte da nossa esquadra era já uma realidade insophismavel. O *Minas Geraes* e o *São Paulo* tinham içadas as bandeiras, estando fartamente illuminados. Nelles, por toda a parte, velavam, a postos, as respectivas guarnições. No tombadilho e nas minusculas janellas dos camarotes marinheiros e officiaes faziam grupos, numa gritaria infernal. De quando em quando, percebiamos, distinctamente, as palavras de *Viva a Liberdade! Viva a Liberdade!*

O *scout Bahia*, tambem de bandeira içada, trocava signaes, seguidamente, ora com o *S. Paulo*, ora com o *Minas Geraes*.

Em meio da viagem encontrámos duas lanchas, que percorriam a bahia, na pesquiza de informações: uma do couraçado *Floriano*, outra do *Minas*. Já haviam estado ambas pelas immediações do cáes Pharoux. Facil nos foi reconhecel-as.

Seguidamente, o holophote do *São Paulo* illuminava a barca, a varrer a bahia a cata de novidades sobre o levante. Os nossos companheiros de viagem não podiam esconder o terror que os dominava. Iam todos alerta, os olhos esbugalhados, a contemplar tudo com desmedido interesse.

Ao passarmos pelo *Adamastor*, pudemos distinguir-lhe na ponta de um dos mastros a bandeira portugueza. Tambem esse cruzador estava illuminado, ancorado entre os nossos *destroyers*. Não havia um só navio cuja guarnição não estivesse toda a postos. Num delles, soavam cornetas, trombeteando dobrados militares; em outros faziam-se ouvir bandas de musica, em toques de marcha.

Eram duas e vinte da madrugada quando atracámos á ponte da Cantareira, em Nictheroy.

Tratámos logo de investigar o que havia por lá. Nada de mais. Os mesmos boatos desencontrados e assustadores. Nictheroy estava, entretanto, na sua calma habitual. Apenas, nas proximidades da ponte, alguns curiosos commentavam os acontecimentos, a construir hypotheses, a delinear supposições.

Os que comnosco chegaram, salvos, á cidade vizinha, abraçavam-se e felicitavam-se.

Depois de percorrermos as ruas centraes, proximas á ponte da Cantareira, regressámos de novo á mesma barca, que nos trouxe á cidade ás 4 horas, deixando Nictheroy ás 3 e meia da madrugada.

Guanabara tinha então o mesmo aspecto que lhe observámos na ida. Os navios movimentavam-se, estando quasi todos com as bandeiras içadas. Ouvimos distinctamente os mesmos gritos de *Liberdade! Liberdade!*

As charangas tocavam a bordo e as guarnições ferviam pelos tombadilhos.

NUM BOTE, CAMINHO DO "MINAS"

Dois companheiros nossos, ás 3 da madrugada, tomaram um bote, no cáes Pharoux, em direcção aos navios revoltados.

Como houvesse uma brisa fresca, e tivessem elles pressa de saber o que se passava no meio da bahia, foi içada a vela da embarcação. O catraeiro, ao leme, ia guiando o barco.

Chegaram ás proximidades do *Minas*, quando um disparo fez-se ouvir. E logo após outro.

Um companheiro teve idéa de baixar a vela da embarcação e apagar a lanterna denunciadora. O barco continuou a deslisar, movido pelos remos. Chegavam elles a uma distancia de cem metros, quando uma grita enorme se levantou, e, logo após, um pipocar de carabinas annunciava que não se podia approximar do navio.

Era uma temeridade proseguir.

Os nossos companheiros, assim, retrocederam, chegando ao cáes, de novo, antes das 4 horas.

Com a approximação do bote, de terra, os populares que se achavam na balaustrada do Pharoux debandaram, acreditando tratar-se de um barco de revoltosos.

Verificado o engano, voltaram.

Os nossos companheiros, ao subirem a escada, foram logo sitiados por uma enorme multidão, que pedia noticias, noticias do que elles tinham visto á bordo.

E foi todo um trabalho para explicar que o barco não tinha podido se approximar do primeiro navio que encontraram.

O ALVORECER

Aos primeiros alvores do dia notou-se que os revoltosos tomavam uma attitude mais hostil que até então. Grandes e pequenas embarcações que lhes passavam perto eram chamadas á fala, sendo ás 5 horas da manhã prohibido por elles o trafego das barcas de Nictheroy. Uma dessas barcas approximou-se do *S. Paulo*, a mandó dos revoltosos, e delles recebeu intimação para não cruzar mais a bahia, sob pena de ser mettida a pique. Sem outras ordens, os revoltosos mandaram a barca em paz.

Emquanto isso se dava, uma lancha de

porto era tambem attraida para o costado do *Bahia*, recebendo egual intimação para ser transmittida em terra a todos os arraiaes.

Ao chegarem a terra essas duas embarcações, poz-se em movimento o *Minas Geraes*, que aproou para terra, pondo em fóco de mira o cáes Pharoux.

Nesse ponto do littoral estavam muitos curiosos, que logo se alarmaram com o movimento do colosso, sem comtudo fugir.

Estavam, porém, postadas no mesmo sitio varias peças de artilheria do Exercito, que logo se voltaram para o mar.

O official commandante da bateria deu algumas ordens, e o povo, entendendo que ia começar o fogo de terra, desandou a correr doidamente.

Nada occorreu, entretanto, que justificasse esse panico, e o povo voltou a occupar as primeiras posições.

AS TROPAS DO EXERCITO NO PHAROUX

E' commandante geral das tropas do Exercito, que se encontram estendidas em linha de fogo no cáes Pharoux, o general Menna Barreto.

Sendo grande o numero de curiosos que ali estacionam, o general Menna Barreto aconselhou-os, sendo attendido, a que se afastassem do littoral.

BOTES TRIPULADOS

A's 3 1|2 horas da manhã, foram divulgados na praia de Botafogo e na avenida Beira-Mar botes do *Minas Geraes*, completamente tripulados e que sondavam o terreno.

NA POLICIA MARITIMA

Seis horas da manhã. Dia claro. Sobre os morros que ficam do outro lado da bahia, resurge o sol na sua pompa luminosa de ouro fosco.

De uma das janellas da Policia Maritima, estendemos a vista sobre o panorama que temos em frente. As barcas da Cantareira, dormem atracadas ás respectivas pontes. Na rampa da praça do Mercado, o povo, agglomerado, segue, de boca aberta, o desenrolar dos acontecimentos.

Os navios da esquadra tomam, a pouco e pouco, posição de ataque franco. Movem-se o *Bahia*, o *Minas* e o *São Paulo*. Todos, sem excepção, adheriram ao movimento revolucionario. O *Deodoro* foi o ultimo a render-se. Nos mastros, ostentam-se, agitadas pelo vento, bandeiras côr de sangue. A atmosphera é aterradora.

Fundeado proximo de Villegagnon, o *S. Paulo* descarrega seguidamente contra o Cattete. A cada disparo, levantam-se em grossas ondas o mar. A ilha das Cobras, do lado opposto, permanece fiel ás tropas do governo.

Das fortalezas de Santa Cruz e São João, não ha noticias. Espera-se a todo momento que sejam atacadas. O *Bahia* passa em revista os navios revolucionarios. Estão todos a postos. Rompem, então, decisivamente e ostensivamente contra o Cattete. Ouvem-se descargas successivas. O movimento augmenta.

DISPAROS CONTRA O CATTETE

O "S. Paulo" tenta bombardear o palacio

Fogo nutrido sobre a praia do Flamengo

A esquadra inteiramente revoltada

Seis horas da manhã. Já a cidade inteira despertou sob a triste impressão da revolta na Armada. As praias enchem-se e os jornaes do dia, apenas saídos das machinas de impressão, ainda humidos de tinta, são disputados com interesse.

Os navios, de fogos accesos, começam a movimentar-se, como que obedecendo a um plano commum. Vae na frente o couraçado S. Paulo*; segue-o o* Minas Geraes *e, após o* Minas*, os outros navios, cruzadores, scouts, cruzadores-torpedeiros.*

O S. Paulo *approxima-se de Villegagnon. Faz uns pequenos disparos. A fortaleza não lhe responde ao ataque. E o* S. Paulo *avança, lentamente, tomando uma posição estrategica, que surprehende toda a cidade. A surpresa é ainda maior quando rompe de seus canhões fogo nutrido sobre a praia do Flamengo, como que no desejo de attingir o palacio do Cattete. Disparam os canhões de prôa; em seguida, os de pôpa. As granadas avançam e não attingem a praia: cáem n'agua, levantando columnas d'agua. Emquanto assim age o* S. Paulo*, o* Minas Geraes *cala as suas bocas de fogo, mas tomando egualmente posição contra a praia do Flamengo. E' indescriptivel o panico estabelecido entre o povo que se accumulava nas praias. Os populares fugiam espavoridos, emquanto o* S. Paulo*, com o fogo sempre nutrido, avançava e despejava os seus canhões contra a terra.*

Nas praias, guarnecidas por artilheria do Exercito, os soldados se agacham atrás da amurada do cáes, de carabina em punho.

Os scouts, cruzadores e cruzadores-torpedeiros, que se conservavam até então calmos, rompem egualmente contra a terra. Uma granada do Barroso *vae explodir na rua da Lapa, avariando o edificio da Pensão Guanabara.*

E ha a fantastica debandada da multidão, atropelada, macabra.

Era o bombardeio da cidade... Os revoltosos cumpriam a sua feroz ameaça.

DOIS COMBATES DUAS RENDIÇÕES

Suspenso o trafego de passageiros pela bahia, e sabendo os revoltosos que não podiam contar com a fidelidade de varios navios da esquadra, ancorados no porto, começaram a hostilizal-os, começando pelo *Deodoro*.

Feitos varios disparos sobre esse navio, respondeu elle á carga, travando-se então vivo combate, que apenas durou dez minutos, findos os quaes o *Deodoro* se rendeu.

Em seguida o *Minas Geraes* atacou o *Barroso*, obrigando-o tambem a capitular, dentro de breves minutos.

A essa hora, compunha-se, portanto, a esquadra revoltosa dos seguintes navios: *Minas Geraes, São Paulo, Bahia, Deodoro, Barroso, Rio Grande do Sul, Primeiro de Março* e *Benjamin Constant*, estando com ordem de serem mettidos a pique todos os demais que se rebellassem contra suas ordens.

Até cinco horas da manhã não se haviam manifestado os *destroyers*.

DESEMBARQUE DE MARINHEIROS

Acaba de desembarcar no cáes Pharoux uma leva de marinheiros que affirmam que o movimento já conta com o *Minas, São Paulo, Bahia* e *Primeiro de Março*, que fez disparos de canhão.

No cáes Pharoux fazem o policiamento com metralha, forças do Exercito.

Corria que pela manhã, caso o governo não respondesse aos radiogrammas enviados, os revoltosos bombardeariam a cidade e a ilha das Cobras.

ABORDAGEM

Durante a noite tentou-se uma abordagem ao *S. Paulo* pelas praças do Batalhão Naval, o que não foi, porém, levado a effeito.

UMA LANCHA RETIDA

Pela manhã, a lancha do *Rio Grande do Sul* atracou ao Arsenal de Marinha, afim de receber verduras.

A lancha foi retida pelas autoridades navaes.

Esses marinheiros, vindos da chefia de policia, pediram ás autoridades que os levassem primeiramente a palacio, pois queriam fazer revelações.

O PALACIO PELA MADRUGADA

As primeiras medidas do governo. Reunião do ministerio. Os navios voltam ao bombardeio

O marechal Hermes, como já dissemos na nossa primeira edição, chegou a palacio logo que na cidade foram ouvidos os primeiros disparos dos navios sublevados. S. ex. regressava da festa realizada no Club da Tijuca, em homenagem ao seu irmão, dr. Fonseca Hermes. Com o marechal Hermes chegaram innumeros politicos. Poucos momentos depois, todo o ministerio estava no Cattete. O presidente da Republica fechou-se em conferencia secreta com os ministros do Interior, da Guerra e da Marinha. Ficou determinada nessa conferencia a rigorosa promptidão de todas as forças do Exercito aquartelladas nesta cidade, da Força Policial e tambem da policia civil.

O dr. Belisario Tavora, como medida preliminar, expediu ordens aos delegados de policia para permanecerem nos respectivos postos, dobrando o policiamento da cidade.

Por outro lado, o commandante da Força Policial fazia guarnecer de praças embaladas o littoral desde a praia Vermelha até ao cáes dos Mineiros, com ordens terminantes de prender todo o individuo, militar ou não, que desembarcasse. Emquanto isso, as lanchas da Policia Maritima rondavam os pontos mais interiores da bahia, evitando que se désse qualquer desembarque suspeito.

O marechal Hermes conservava-se calmo, fumando constantemente, em passeios pelo salão dos despachos. Conversava animado e, de vez em quando, recolhia-se a conferenciar com qualquer dos seus ministros. O sr. Dantas Barreto, ministro da Guerra, que saira do Cattete e se conservára na sua secretaria, volveu a palacio cerca de 3 1|2 da madrugada. Foi recebido immediatamente pelo presidente da Republica, com quem se demorou em conferencia reservada. Nessa conferencia, o sr. Dantas Barreto communicára que todos os commandantes de corpos achavam-se nos respectivos postos, promptos para a primeira eventualidade. Quasi á mesma hora, o marechal Hermes recebia o capitão de mar e guerra Belfort Vieira, que, ao que se dizia, era portador de informações do ministro da Marinha acerca do movimento. O capitão de mar e guerra Belfort Vieira saiu de palacio acompanhado pelo capitão-tenente Reginaldo Teixeira, da casa militar do presidente da Republica. Ambos tomaram o automovel, dirigindo-se ao Arsenal de Marinha.

Antes das 4 horas, chegou ao Cattete a informação de que varios officiaes de Marinha iam embarcar no cáes do Boqueirão, em frente á avenida Central. De posse dessa noticia, o marechal Hermes transmittiu-a ao ministro do Interior, que, por intermedio do commandante da Força Policial, mandou para o ponto indicado um grosso contingente, commandado por um official superior, com ordens de prender esses officiaes de Marinha. A força extraordinaria ficou postada no Boqueirão, até ás primeiras horas do dia de hoje; não se tendo dado naquelle local nenhum embarque suspeito.

Alguns momentos depois de receber os radio-telegrammas em que as guarnições do *S. Paulo, Minas Geraes* e *Bahia* ameaçavam a cidade de bombardeio, caso o governo não abolisse a bordo o regimen da chibata, ficou combinada, como resposta, a intimação aos navios para se capitularem. Essa resposta do governo, ao que parece, irritou os revoltosos, pois coincidiu com a movimentação dos vasos de guerra, que descarregavam a artilheria com maior violencia.

MAIS GRANADAS

A's primeiras horas da manhã uma granada foi cair sobre a casa de d. Rosa de tal, residente á rua Pedro Americo, 174, avariando muito o telhado do predio.

A dona da casa, que estava á janella, foi accommettida de grave crise nervosa, sendo acudida por varios vizinhos.

O facto causou panico nas redondezas do local em que se deu.

Uma outra granada caiu no terreno em que vae ser edificado o palacio archiepiscopal, na rua da Gloria, esquina de Benjamin Constant.

Ainda uma outra explodiu em frente ao Passeio Publico, sem causar damnos nem victimas.

O "BARROSO"

Pela madrugada, chegou ao cáes Pharoux uma lancha, com um official de marinha, dizendo que o *Barroso* está fiel ao governo, mas que não se acham a bordo o commandante, nem o immediato.

Esse official dirigiu-se para o Arsenal de Marinha.

O chefe do estado-maior da Armada mandou chamar no Club Naval o capitão de fragata Amynthas José Jorge, commandante do *Barroso*, não sendo, porém, s. s. encontrado.

UM NOVO RADIOGRAMMA DOS REVOLTOSOS

Consta, e com visu de verdade, que os revoltosos transmittiram ao marechal Hermes um radiogramma dizendo que, em vista do que passavam e de ter sido augmentada a esquadra, queriam mais ordenado.

Caso não tivessem solução até ás 7 horas da manhã, bombardeariam a cidade.

Consta que, em resposta a esse radiogramma, o ministro da Marinha disse-lhes que se rendessem que depois trataria disso.

Os revoltosos não se conformaram.

DOIS MORTOS

Pelas cinco horas da manhã, passando uma das barcas da Cantareira junto ao *scout Bahia*, foi a barca intimada a parar, e como não obedecesse, foi feito um disparo sobre ella.

Parou então a barca e de bordo do *Bahia* largou um escaler para bordo da mesma. Chegando junto, foram entregues ao respectivo mestre dois cadaveres, sendo um de official e outro de marinheiro.

Este foi collocado numa maca, com roupa para mudar em terra, e o do official no chão.

Era este o 1º tenente Mario Alves de Souza, e o outro o marinheiro Jorge Inglez, recebendo o mestre da barca ordem expressa para só entregar os cadaveres á Policia Maritima.

O official recebeu tres ferimentos, sendo um no peito, um no pescoço, do lado direito, e o outro no maxilar esquerdo.

O marinheiro foi ferido por bala no peito, tendo tambem o braço direito partido.

NO ARSENAL DE MARINHA

Achavam-se pela manhã, no Arsenal, os almirantes ministro da Marinha, chefe do estado-maior da Armada, inspector do Arsenal de Marinha, o contra-almirante Gavião Pereira Pinto, commandante da divisão de couraçados, officiaes e marinheiros, que se apresentaram.

Varias balas têm passado sobre o Arsenal de Marinha, que não foi attingido por nenhuma dellas.

Está no Arsenal de Marinha uma das alas do Batalhão Naval, tendo ficado a outra em vigilancia na ilha das Cobras.

Do Arsenal foram enviados para o Hospital de Marinha dois marinheiros feridos.

A's 5 horas da manhã, chegou ao Arsenal de Marinha, conduzidos em automovel da Força Policial, tres marinheiros vestidos com roupa de bordo, de onde fugiram.

O ministro da Marinha impediu que as embarcações miudas do Arsenal navegassem depois de 4 1|2 horas.

A ADHESÃO DO "BENJAMIN CONSTANT"

A's 3 1|2 da manhã chegou ao cáes Pharoux uma lancha do *Deodoro*. Anciedade; que seria? Mais alguma adhesão? Sim, a do *Benjamin Constant*, ao movimento.

EFFEITOS DE UMA GRANADA

A's 5 e 10 da manhã, por occasião do combate entre o "Minas" e o "Barroso", uma granada caiu no quarto n. 40, da Pensão Guanabara, na rua da Lapa, onde dormia o deputado federal pelo Estado de Minas, dr. Camillo Prates.

A granada depredou o quarto e um estilhaço foi cair na delegacia do 13º districto, que fica defronte.

Esse estilhaço está exposto na nossa redacção.

QUE QUEREM OS REVOLTOSOS?

Marinheiros do *Benjamin Constant* affirmam que os revoltosos querem a abolição dos castigos corporaes e que a ração seja paga como preceitua a lei.

Os revoltosos fazem desembarcar os officiaes e inferiores que não querem tomar parte na revolta.

A CAMINHO DA BARRA

Vencidas com facilidade as derradeiras unidades fieis ao governo, o *S. Paulo* e o *Minas* fizeram rumo da barra, indo parar entre Villegagnon e Santa Cruz.

Nessa occasião deixaram a primeira das referidas fortalezas cerca de mil homens, em dois batalhões, indo aquartelar todos elles na ilha das Cobras.

Vendo-se logrados, os revoltosos despejaram vivo canhoneio sobre Villegagnon, tomando posição para bombardear o palacio do Cattete.

O COMMANDANTE DO "MINAS" FOI ASSASSINADO

Parece confirmada a noticia de que, logo ao entrar a bordo do "Minas", de regresso do jantar que lhe fôra offerecido no "Duguay-Trouin", o commandante Baptista das Neves fôra assassinado pela tripulação amotinada daquelle vaso de guerra, o primeiro que se manifestou em rebellião e que é o capitanea da esquadra sublevada.

O GOVERNO E A INTIMAÇÃO DOS REBELDES

O governo está disposto a não responder ao radiogramma enviado pelos revoltosos.

UM OFFICIAL FERIDO

O 2º tenente Alvaro Alberto, 1º premio da turma de 1909, que foi ferido a bordo do *Minas*, onde se achava de quarto, foi removido para o *S. Paulo*, pelos revoltosos, e onde o foi buscar o medico dr. Catalhueda, que foi tambem recebido a tiros.

AS BARCAS DA CANTAREIRA

A's quatro e quarenta os marinheiros do *Minas Geraes* e do *S. Paulo* obrigaram a barca *Martin Affonso*, que seguia para Nictheroy, a parar. Não havendo a mesma obedecido á intimação, fizeram tres disparos, que não conseguiram o alvo desejado. Deante dessa manifestação hostil, a barca voltou para esta capital.

Minutos após, a Companhia Cantareira recebia intimação de fazer cessar o seu trafego, sob pena de bombardeamento. Dahi, o seu movimento maritimo paralysado.

A NOTICIA DA REVOLTA

A revolução foi communicada primeiramente ás autoridades do Arsenal e depois ao ministro, pelo 2º tenente Trompowsky, que viera do *Duguay-Trouin*, e que fôra recebido a tiros, quando quiz regressar ao *Minas*.

O "MINAS" E O "S. PAULO"

A's quatro horas da manhã o *Minas Geraes* disparou mais uma vez. Precisamente neste instante, o *S. Paulo*, lentamente, se movia.

A's quatro e vinte passava pela nossa porta uma bateria do 2º regimento de artilheria.

NAVIOS QUE SAEM FÓRA DA BARRA

Pouco depois de 7 horas, o *Minas*, o *S. Paulo* e o *Bahia* levantaram ferros, tomando direcção das fortalezas da barra.

Atiraram tres granadas sobre São João, que não respondeu, e sairam.

Fóra da barra fizeram evoluções e, á hora em que escrevemos, voltam ao ancoradouro.

O COMMANDANTE DO "S. PAULO"

O commandante Pereira e Souza não se achava a bordo do *S. Paulo*.

Passou a noite em sua residencia e só pelo amanhecer do dia foi surprehendido com a noticia da sublevação do seu navio e de outras unidades da esquadra.

O commandante Pereira e Souza apresentou-se ao ministro da Marinha, declarando a sua lealdade ao governo.

DOIS RADIOGRAMMAS DOS REBELDES

A's 7 1|2 da manhã, o ministro da Marinha recebeu os seguintes radiogrammas, passados de bordo do *Minas*:

"Não queremos fazer mal a ninguem. Pedimos apenas augmento de soldo sem chibata."

"Em nome dos mortos, pedimos commissão venha a bordo "Minas" antes do meio-dia. — Guarnição "Minas".

DISTRIBUIÇÃO DE MUNIÇÕES

Cerca de 2 1|2 da manhã, passava em serviço pela avenida Gomes Freire um dos nossos companheiros de redacção, quando com seu automovel cruzaram duas *galeras* do Exercito, conduzindo munições, e que levavam rumo da Lapa.

Uma dessas galeras era do 52º de caçadores.

RESOLUÇÕES DO GOVERNO

O presidente deu ordem:

1º, que as autoridades não consentissem desembarque de marinheiros no littoral, com excepção do Arsenal de Marinha;

2º, não responderá a nenhum radiogramma;

3º, si não se renderem, mandará torpedear os navios revoltados.

UMA FUGA ARRISCADA

O tenente Taylor, que faz parte da guarnição do contra-torpedeiro *Tamoyo*, e mais tres alumnos da Escola Naval, encontravam-se a bordo dessa machina de guerra quando rebentou a revolta.

Não querendo adherir ao movimento, o tenente Taylor organizou um plano de fuga, que deu excellentes resultados.

Preiextando ir sondar a marinhagem da fortaleza de Villegagnon, o tenente Taylor e os tres alumnos embarcaram num escaler, com a direcção daquella praça de guerra, fazendo-se ao largo.

Quando já se encontrava a pequena embarcação longe do *Tamoyo*, o tenente Taylor, tirando uma grande recta, aproou para a praia de Santa Luzia.

Conhecido o plano do tenente Taylor pelo *Tymbira*, foi o escaler alvejado com uma forte fuzilaria, sem ser, comtudo, attingido.

Saltando naquella praia, o tenente Taylor abordado pelos reporters, que, activos, andavam por toda a parte.

O tenente Taylor, dizendo não poder dizer coisa alguma sem primeiro se entender com os seus superiores, desculpou-se a reportagem, tomando, em companhia de autoridades do 6º districto, a direcção do Arsenal de Marinha.

AINDA NO CATTETE

O presidente, reunido com os seus ministros, interroga um marujo. Outras notas.

O marechal Hermes, logo que chegou ao palacio do Cattete, conservando uma calma imperturbavel, dirigiu-se, acompanhado de sua casa militar, para o cáes do Flamengo, que enfrenta com os fundos do palacio.

Dahi, s. ex. observou demoradamente as evoluções da esquadra revoltada e procurou informar-se com o seu ajudante de ordens, capitão-tenente Reginaldo Teixeira, sobre os navios que, de fogos accesos, ameaçavam perturbar a vida da população da capital da Republica, e bem assim dos moradores da cidade fronteira.

Precisamente nesse momento, o *Minas Geraes* e o *scout Bahia* fizeram varios disparos, vizando a fortaleza de Villegagnon e outros pontos desta cidade.

Na occasião em que o marechal assistia ás evoluções dos navios sublevados, o dr. Rivadavia Corrêa e outros amigos pessoaes de s. ex. insistiram para que o marechal abandonasse o local onde se achava, pois era visivelmente observado pelos marinheiros.

O presidente da Republica, acquiescendo ás solicitações das pessoas que o acompanhavam, dirigiu-se então para o palacio.

Em caminho s. ex. encontrou-se com o almirante Marques de Leão, ministro da Marinha, que mostrou ao presidente da Republica dois despachos telegraphicos, a que já nos referimos.

No salão de despachos do Cattete, o marechal Hermes conferenciou longamente com o seu ministerio acerca dos acontecimentos.

Essa conferencia teve inicio ás 6 horas da manhã, não estando ainda finda quando o nosso companheiro em serviço do palacio de lá se retirou.

A's 7 horas foi levado á presença do marechal Hermes um marinheiro do *scout Bahia*, preso pela policia, quando desembarcava no littoral.

O presidente da Republica interrogou o marujo, ácerca das causas que determinaram esse inopinado e revoltante movimento.

A' reunião ministerial compareceram todos os ministros, á excepção do barão do Rio Branco, que até á hora em que nos retirámos do palacio não havia chegado.

No correr dessa conferencia foram tomadas varias providencias relativas á manutenção da ordem publica e bem assim sobre a jugulação da revolta.

DO MIRANTE DO CATTETE

A's 5 horas da manhã, quando o *Bahia* e o *Minas* approximavam-se de Villegagnon, o tenente Mario Hermes, dr. Rivadavia Corrêa, dr. J. J. Seabra, o nosso companheiro de serviço em palacio e outras pessoas dirigiram-se para o mirante do palacio do Cattete, afim de assistirem ás evoluções da esquadra.

Quando mais enthusiasmados se encontravam os assistentes do mirante, uma granada passou por ali, indo cair na residencia do commandante Barros Cobra, rachando a parede principal e causando alguns estragos.

Esse official, ante esse *aviso* que o foi despertar, vestiu-se á paizana e foi apresentar-se ao marechal Hermes.

NA CASA MILITAR

O coronel Percilio da Fonseca, chefe da casa militar do presidente da Republica, tem feito cumprir fielmente todas as determinações do marechal Hermes, entre as quaes destacamos as seguintes:

a) guarnecer a ponte do palacio do Cattete por uma bateria de artilheria;

b) requisitar forças para garantir a parte do littoral, desde a avenida da Ligação até á praia do Flamengo.

Ao general Osorio de Paiva, inspector da 10ª região, em S. Paulo, expediu o coronel Percilio longo telegramma, solicitando providencias para a defesa do porto de Santos e evitar o desembarque das guarnições dos navios sublevados.

Motivaram essa ordem o facto de terem dois navios revoltosos saido barra fóra.

A bateria de artilheria a que acima nos referimos é commandada pelo capitão Familiar, do 1º regimento de artilheria montada.

A força de policia é commandada pelo major Carneiro e compõe-se de um batalhão do 2º regimento de infanteria.

Em palacio acha-se tambem um esquadrão do 1º regimento de cavallaria do Exercito e um outro da Força Policial.

Ao inspector da 8ª região, em Nictheroy, foi tambem passado um telegramma solicitando providencias no sentido de serem guarnecidos os depositos da Armação.

Quando o marechal Hermes dirigia-se ás primeiras horas da manhã ao palacio do Cattete, um dos navios de guerra fez disparos para a cidade, indo um projectil de canhão-revólver cair nas proximidades da residencia do chefe da casa militar da presidencia.

O projectil, ainda quente, foi apanhado e levado ao marechal Hermes e outras pessoas.

FORNECIMENTO DE CARVÃO

Os revoltosos mandaram uma commissão á ilha do Vianna intimarem a fornecer carvão á esquadra no prazo de duas horas.

Caso não seja cumprida essa intimação, elles bombardearão a ilha.

ENTRE OS NAVIOS REVOLTADOS

O *S. Paulo* communicou-se com os outros navios, por meio de signaes do codigo telegraphico.

A's 8 horas, esses signaes diziam isto: *"Temos agua em quantidade. Não se communiquem com a terra. Estamos promptos para o primeiro signal."*

A essa mesma hora, o *Barroso* estava fundeado no poço de S. Bento e o *Minas* tinha os canhões da ré assestados contra a ilha das Cobras e os de lado contra a terra.

Quatro disparos tinham sido dados.

VARIAS NOTAS

A's cinco menos um quarto, estando o marechal Hermes recolhido a seus aposentos particulares, retiraram-se de palacio os ministros da Guerra e da Fazenda.

A's 5 horas, de regresso da policia, o ministro da Marinha conferenciou longamente com diversas autoridades navaes.

Cyclistas do Batalhão Naval passaram a noite chamando os officiaes em suas residencias.

Os revoltosos obrigam os machinistas que se achavam a bordo a manobrarem os navios, ameaçando-os de morte.

— A's primeiras horas da madrugada foi o palacio do governo guardado por uma força de cem praças do 1º de cavallaria, sob o commando do tenente Francisco dos Reis.

— O governo poz todas as forças de terra e mar em rigorosa promptidão.

A's 8 horas terminou a conferencia ministerial, saindo então o marechal Hermes em automovel aberto, com o chefe da casa militar e o senador Campos Salles a percorrer o littoral.

Segundo communicações feitas ao presidente da Republica, conta s. ex. que estão fieis ao governo os navios de guerra *Floriano, Deodoro* e *Barroso*.

A's cinco horas assumiu o commando deste ultimo o capitão de corveta Cesar Augusto de Mello, que era seu immediato.

O *Floriano* e o *Deodoro* são commandadso pelos capitães de corveta Thedim Costa e Machado Dutra.

Segundo corria em palacio, os commandantes dessas unidades de guerra usaram de um estratagema de guerra, içando a bandeira vermelha em seus navios.

A's 8 horas a divisão tomou posição de combate em linha de fila protegida pelos dois possantes couraçados.

Todos os navios, de prôa para terra, assestam os canhões de ré contra a cidade e ilha das Cobras.

As manobras para aquella posição dão a entender que ha profissional a bordo.

O *S. Paulo* trocou varios signaes com o resto da esquadra, parecendo ser este o navio capitanea e onde já foram vistos tres officiaes ou marinheiros envergando trajes de officiaes.

Todos os navios fumegam. No interior, talvez para evitar qualquer surpresa por parte de *destroyers* ou torpedos, estão o *Barroso* e o *Rio Grande do Sul*.

No Arsenal é grande o movimento.

Os marinheiros de folga não querem entrar naquella praça de guerra, o que so fazem por imposição dos soldados do Batalhão Naval.

Muitos officiaes ali esperam ordens e a maruja espalhada pela praça espera tambem vozes de commando.

Mesmo assestando os seus canhões de 12, o Arsenal, as pessoas que ali se acham não procuram esconder-se.

O commandante da fortaleza de Santa Cruz declarou que não podia sustentar combate por mais de meia hora, razão por que fez sair as familias dos officiaes, as quaes vieram para o cáes Pharoux, em lancha daquella fortaleza.

Entre ellas se achava uma senhora que déra á luz ha cinco dias, e algumas choravam.

A Escola de Aprendizes Marinheiros desembarcou, occupando o Arsenal de Marinha.

Durante a occasião da luta travada entre officiaes e marinhagem do *Minas* foi ferido o capitão-tenente José Claudio de Souza Junior, official daquelle navio.

Officiaes affirmam que o commandante Baptista das Neves acha-se caido na camara do commando com um ferimento no frontal.

Outros dizem que esse official morreu em consequencia de ferimentos recebidos.

Daremos 3ª edição

RECLAMAÇÕES

AGUAS E PREFEITURA

Os moradores da rua Conselheiro Thomaz Coelho clamam das autoridades competentes erguerem suas vistas para o estado lastimavel em que se acha esta rua. Parece incrivel, mas forçoso é dizel-o: Ha mais de 15 dias que arrebentou-se um cano de agua, e, como não ha escoamento para as aguas, ficam as mesmas, estacionadas num baixio existente entre as ruas Possollo e D. Zulmira, tornando-se, assim, num verdadeiro pantano que, não só impede a passagem dos transeuntes e vehiculos como tambem é um fóco de molestias! Esta rua que, pela sua posição topographica já devia ter merecido as boas graças da administração publica, permanece, até hoje, no mais absoluto deleixo, por isso que, além de não ser digna do calçamento, conserva, para cumulo, de pé uns pardieiros, já condemnados, ha muito, pela hygiene, centro do mais réles pessoal que traz em constante sobresalto as familias.

A questão do cambio e o egoismo regional

Um dos argumentos que têm sido invocados contra a fixação da taxa cambial baixa, é este: que com tal taxa será prejudicado o Districto Federal.

Parecerá, por isto, que o Districto Federal é o Brasil inteiro, e que dentro da nossa zona se desenvolvem as principaes riquezas, das quaes depende todo o paiz. O absurdo de tal doutrina é evidente, pois, economicamente considerado, o Districto Federal é de mesquinha importancia, comparado com o valor economico dos centros de producção esparsos pelo Brasil.

Si prevalecesse esse criterio estreito, é de ver que a questão da taxa cambial seria mal estudada e mal resolvida. Todavia, os que a elle obedecem deveriam começar pela demonstração de que os mezes de alta cambial, organizada e fomentada pelo sr. Leopoldo de Bulhões, accusaram algum bem-estar á nossa população. Ninguem será capaz de affirmar que assim succedesse: ao contrario, generos indispensaveis á vida augmentaram de preço, os demais conservaram os valores anteriores e em nenhum, que o saibamos, com excepção do leite condensado, apresentou reducções. Por outro lado as rendas das casas mantiveram-se altas e altos estão os ordenados e salarios dos trabalhadores. No entretanto, a alta da taxa cambial manteve-se durante alguns mezes, tempo mais do que sufficiente para ella produzir alguns resultados uteis aos consumidores. Lucraram os importadores de encommendas postaes, os que se utilizam do *colis* para receberem do estrangeiro roupas, rendas, bordados, etc. Mas sem duvida que o limitado numero dessas pessoas não pesa na questão da taxa cambial...

E, assim, por esse processo, por esse sentimento de exclusivismo egoista, se abandonam os pontos capitaes sobre que, na verdade, a questão do cambio assenta.

Ora, para se chegar a conclusões sérias, é preciso inquirir:

1º — Si a situação economica geral do paiz, em face dos encargos ordinarios e extraordinarios, que são pagos em ouro, comporta uma taxa mais alta do que a que tivemos durante quatro annos;

2º — Si a elevação do cambio, além da taxa que existia, não irá perturbar toda a nossa producção, perturbando egualmente as condições do trabalho e annullando capitaes importantissimos empregados no labor do paiz.

Quem sair deste terreno, fará tudo quanto lhe aprouver, menos discutir a questão, menos elucidal-a, menos conduzil-a a uma solução conveniente.

Ora, em relação ao primeiro ponto, sabido é, pelo exame do nosso intercambio commercial e pelo estudo das necessidades inadiaveis do Thesouro e de particulares, que absolutamente coisa alguma aconselha a alta da taxa, que seria insustentavel, e que gravissimo erro é pensar que a valorização crescente do café e a que se observou na borracha possam ser tomadas como phenomenos normaes, de longa duração.

Não vimos até hoje, do muito que tem sido dito, um argumento valioso que nos convença de que a taxa de 15 d. da Caixa de Conversão deva ser elevada, nem mesmo de um ponto.

Quanto á segunda questão, a do reflexo que a alta cambial terá no trabalho nacional, parece-nos que bem pouca importancia tem ella merecido dos muitos commentadores do magno assumpto.

A simples elevação de um ponto na taxa será de incalculaveis prejuizos, não immediatamente para o café, que actualmente está em alta, por motivos meramente accidentaes, alta que cobre as differenças de cambio, não tambem para a borracha, por motivos identicos aos do café, mas para todas as outras fontes de producção, para os demais ramos da lavoura, para as explorações de minerio e para a industria fabril.

E' sabido que em Minas, após prejuizos soffridos, a exploração dos minerios cessou, pois não podiam as empresas, subordinadas a encargos fixos em moeda nacional, persistir no trabalho, quando, em virtude da alta do cambio, as rendas dessas empresas, provenientes da venda dos seus productos, desceram sensivelmente.

Ha industrias creadas á sombra das leis protectoras, de ha certo tempo para cá postas em execução, que têm soffrido prejuizos não pequenos com a alta cambial, e si algumas dessas industrias, por mais fortemente protegidas, não sentem a influencia do cambio, outras, estas em maior numero, e exactamente as que são exercidas por industriaes de acanhados recursos economicos, são e serão victimadas por essa alta.

Ora, a questão economica brasileira abrange tão estreitamente interesses tão variados e classes tão distinctas, que o estudo della só póde fazer-se atacando todos esses problemas e medindo-lhes a importancia no seu conjunto. Restringir a importancia da taxa cambial ao reflexo que ella terá numa determinada cidade, com desprezo dos interesses geraes da nação, é, repetimos, não só erro grave, não só iniquidade incomprehensivel, mas ainda manifestação completa do mais acanhado egoismo.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 369:923$457, sendo 145:223$935 em ouro e 215:699$522 em papel.

De 1 a 22 do corrente foram arrecadados 6.384:052$404.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 5.030:702$609, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 1.354:249$795.

——O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 155—O inspector da Alfandega determina ao ajudante do administrador das capatazias, Antonio Ferreira Madeira, que se apresente ao administrador interino, afim de reverter ao exercicio de suas funcções, no cumprimento das quaes se conduzirá de accordo com as providencias tomadas pelo seu superior hierarchico."

Aos poucos vae o sr. Baptista Franco normalizando os serviços, que acaba de encontrar completamente embaraçados pela administração dos ultimos antecessores de s. s.

O empregado em questão estava afastado do seu cargo injustamente e servia addido á 3ª secção.

Vá o inspector procedendo de accordo com a justiça e reparando as faltas de seus antecessores que só poderá colher fructos das suas deliberações.

——Despachos da inspectoria:

Germano Boettecher—Despache a quantidade verificada.

Alves Pereira & C.—Despache o verificado.

Fernandes Braga & C.—Verifique e informe o sr. Epiphanio Pedrosa.

Delphim Coelho & C.—Deferido.

Danton Gameiro—Sim, pagando 5 o|o de expediente.

Dale & C.—Reconheço a avaria, nos termos do laudo da commissão de avarias.

Paulino Schwartz—Pelas informações constantes deste documento, não cabe a esta repartição a responsabilidade pelo extravio dos dois volumes da bagagem do supplicante.

Domingos Perestrello—Junte á parte a respectiva factura consular.

Camillo Mourão & C.—Deferido.

Ignacia de Rezende — Informe o sr. Lobo Botelho.

A. J. Ferreira Leal—Prosiga o despacho.

Marcellino & Campos—Certifique-se.

Fry Youle & C.—Certifique-se.

——Restituições que se acham promptas na 2ª secção:

Vivaldi & C., 67$340; idem, 52$882; M. Guimarães, 82:030$; Dias Garcia & C., 29$709, e Louis Hermanny & C., 297$595.

E. Lambert — Satisfaça a divida de revisão.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 1.265, do vapor allemão "Crefeld", procedente de Hamburgo, consignado a Herm Stoltz & C., ao sr. Pulcherio;

n. 1.266, do vapor inglez "Sorata", procedente de Callau, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Raul Darcanchy;

Acção entre amigos

O Zonophone com cinco chapas que devia realizar-se em 24—11—1910, fica transferida para 7—12—1910.—*Barbosa.* 2728

Dentista

Compra-se uma cadeira de dentista; quem a tiver e que esteja em bom estado, dirija-se á rua Senador Pompeu n. 8, para tratar com o sr. Alfredo. 2796

Photographias

Perdeu-se no domingo um envelloppe, contendo duas photographias. A pessoa que as encontrou, queira ter a bondade de entregal-as, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 234, que será bem gratificada. 2735

DESENHISTA

Precisa-se de um desenhista com pratica de estradas de ferro, no escriptorio do dr. Sampaio Corrêa, á Avenida Central n. 133, 2º andar. 2733

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal Boulevard S. Christovão
Director e proprietario — Affonso Spinelli

HOJE—Quarta-feira, 23 do corrente—HOJE

Unico successo do dia !!

Magnifico espectaculo da moda

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acro-bacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte far-se-á representar a applaudida peça de grande propaganda em 4 actos

A vingança do operario

de Benjamin de Oliveira, versos de Henrique de Carvalho e musica de Paulino do Sacramento.

Tomarão parte nesta funcção os prodigiosos gymnastas THE GREATEST WALDOR, que innumeros applausos têm conquistado.

Principiará ás 8 horas da noite.

Amanhã

Grande espectaculo

CINEMA OUVIDOR

HOJE — Quarta-feira, 23 de novembro de 1910 — HOJE

Soberbas concepções da Biograph e Eclair !!

Destacam-se pelo conjuncto maravilhoso, da interpretação superior, da grandeza de encenação e delicadeza de photographias:

A outra mãe, Idylio de Hermann e Dorothéa e Rosa de Salem ou a Filha do Mar

1ª projecção — **O perseguidor de mulheres** Concepção da invejada Biograph, cujo assumpto é tirado com desvelo.

2ª projecção — **(Film d'art). A outra mãe** — Drama sensacional do sr. Henri de O. Germain, da série A. C. A. D., da importante Eclair, cuja interpretação é distincta, a cargo da pleiade dos artistas Jacques de Froissy, sr. Castillan, de l'Ambigu; Yvonne de Froissy, srs. Eugenio Neu, do Antoine; Simone, sta. Maria Barthe, do Gymnase; Leiretto, a menina Dutter, de Femina.

3ª projecção — **Idylio de Hermann e Dorothéa** — (SEGUNDO O POEMA DE GOETHE), grandiosa scena sentimental a cujo entrecho é emprestada toda a doçura e grandeza de uma alma dominada por uma vorax paixão. Magistral em toda a linha.

4ª projecção — **A cidade de Rosa Salem ou a filha do mar** — Concepção da sempre procurada Biograph, exposta em quadros de radiante belleza, trabalhada pelos artistas mundiais de escol. Primores inenarraveis.

5ª projecção — **Os dois poltrões** — Dois medrosos refinados farão as delicias dos espectadores, pois a fita é sobejamente interessante.

Além deste primoroso programma serão exhibidas como extra — ROBINET SOMNOLENTO e o film nacional do sr. Joseph Arnaud — INAUGURAÇÃO DA LINHA DE BARRA MANSA A ANGRA DOS REIS — (E. F. Oeste de Minas) inaugurada a 3 deste mez.

Brevemente — A CABANA DO PAE THOMAZ.

CINEMA PARISIENSE

179 Avenida Central 179 — Proprietario J. R. Staffa

HOJE

CONTINUAÇÃO DESTE

Majestoso programma composto de fitas da mais absoluta novidade e completamente ineditas

O maravilhoso conjuncto que o compõe dispensa quaesquer reclames. A titulo de menção destacamos os sumptuosos films LEGENDA DE MY THOCLEIA da Société film d'art de Paris — A FORGIA grandiosa producção serie de ouro de Ambrosio e por film d'art da Patê... ao grandioso programma o sensacional «GAUMONT JOURNAL» cujos sublimes quadros descreveremos abaixo

GAUMONT JOURNAL — 2º Numero

Inundações na Italia, em 23 de Outubro. Guilherme II em Bruxellas, em 26 de Outubro hospedado no hotel Ville. Funeraes de Francisco Teich irmão da rainha da Inglaterra, em 26 de Outubro. Clemenceau volta da America, em 27 de Outubro. Lepine, prefeito de policia de Paris inaugura o Metropolitano Norte e Sul. Grande Parade de Paris tirado de 200 metros de altitude. Bando precatorio em favor das victimas da revolução. Semana de aviação Messen depois do seu accidente. Lucas ... Partida de Malak para Bruxellas. Retrato do aviador inglez Graham White que ganhou a Taça Gordon Benet o mais completo film até hoje exhibido.

I. LENDA DE MYTHOCLEIA — Empolgante film d'art da Société film d'art de Paris gallhardamente pelos afamados artistas: Alb. Lambert, C. François e Demetrios, Helly, Carmen Vaudeville, Myrtocleias.

A FORGIA — Attrahente producção serie de ouro da afamada casa Ambrosio, cujo enredo encanta e extasia.

Lea da moda — Muito comica.

Descanso nas montanhas — Bellissima fita do natural.

Construcção e lançamento ao mar do grande transatlantico Olympick — Do natural interessantissimo.

Cyclone em Cetara — Sinistro tirado do natural

Cinema Soberano

49 — Rua da Carioca — 51

Projecções nitidas em tamanho natural

HOJE — O maior successo da época — HOJE

Revista fantastica em 1 prologo e 3 actos, original de O. Pontes e Anil

O RIO POR UM OCULO

Musica do inspirado maestro Paulino do Sacramento.

Ultimas exhibições da revista O Rio por um Oculo. Segunda-feira dará logar á opereta cinematographica A Mascotte.

Brevemente a revista de costumes **606** em 3 actos

CINEMA ODEON

HOJE — *Programma novo* — HOJE

A PRODUCÇÃO PATHÉ FRÈRES

Matinée e soirée dedicadas á nossa Marinha de Guerra

Apresentação do film nacional (Documentario)

O garboso e disciplinado

BATALHÃO NAVAL

Residencia do commandante e officiaes — Séde do batalhão — Visita officiaes e exercicios — Visita do presidente eleito

Marechal Hermes da Fonseca

Além destes importantes films, apresentação dos seguintes:

Excursão em dirigivel — Prince trabalha

Véo da ventura — **A criancinha**

Continuação da apresentação do film actualidades, da Casa Gaumont

O Gaumont Jornal

2º e 3º numeros, onde se vê o embarque em Gibraltar de D. Manoel e de D. Maria Pia.

Amanhã programma novo — Producção Eclair e o «Pathé Journal» da casa Pathé Frères

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62

Empreza C. Pereira Pinto & C. — Telephone 1937 — End. telegraphico IDEAL

ESPLENDOROSO E INEGUALAVEL

Hoje PROGRAMMA NOVO *Hoje*

6 palpitantes novidades 6

Fazendo parte o 2º numero do GAUMONT ACTUALIDADES

e mais 5 importantes films de Ambrosio, Biograph e Eclair

1ª parte — O perseguidor de mulheres — Engraçada comedia de BIOGRAPH.

2ª parte — A Forja — Bello drama de AMBROSIO.

3ª parte — A outra mãe — Historia dramatica de enredo intimo de ECLAIR.

4ª parte — O 2º numero do GAUMONT ACTUALIDADES com a visita de Guilherme II a Bruxellas e outras noticias.

5ª parte — A rosa da villa de Salem — Producção da Biograph — Peça de grande espectaculo em 1692.

6ª parte — Robinet tem o somno duro — Bella fita ultra-comica de AMBROSIO.

Na proxima semana, o grandioso film americano de VITAGRAPH com 1.500 metros em 3 partes — A cabana do Pae Thomaz.

Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMA PARIS

Telephone, 131 — 50 Praça Tiradentes, 50 — Empreza Pinto Pereira & C.

HOJE — Deslumbrante programma novo — HOJE

Colossal conjuncto de fitas sensaccionaes

Matinées diarias — Matinées diarias

1ª PARTE — Jornal de actualidade — Sensacionaes quadros da vida real.

2ª parte — UMA BOCCA INUTIL — Drama grandioso. Scenas durante o primeiro imperio da França.

SEXTA PARTE — **O véo da Felicidade** — Drama de Mr. Georges Clémenceau. Serie de arte em côres de Pathé. Scenas empolgantes representadas pelo grande artista sr. Krauss SUCCESSO.

4ª parte — Uma excursão a bordo de um dirigivel — Linda e sensacional fita do natural.

3ª parte — O pensionista apaixonado — Novidade ultra comica.

5ª parte — A CREANCINHA — Scenas comicas num baile de mascaras.

7ª PARTE — **Prince resolve trabalhar** — Magnifica fita comica pelo famoso artista PRINCE.

Sempre novidades no Cinema Paris. — Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA RIO BRANCO

Empreza William & C.

Actualmente no Pavilhão Internacional, de Pas hoal Segreto, em frente á Companhia do Jardim Botanico.

HOJE — Em soirée — HOJE

A mimosa opereta de Sidney Jones

Geisha

Film colorido, cantado e posado pela «troupe» desse cinema.

As sessões terão começo ás 6 1/2 em ponto

Brevemente — Inauguração do Cinema Rio Branco nos predios ns. 13, 15, 17, 19 e 21, da

AVENIDA GOMES FREIRE

KINEMA KOSMOS

Eclipse — Essanay — Gaumont — Bioscop

134, AVENIDA CENTRAL, 134

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

HOJE — 8 FITAS — HOJE

Programma novo — Estréa das fitas Gaumont

Parque Sans-Souci — Bella fita natural da «Eclipse».

Terra Nova — Mimosa concepção de costumes campestres, cujo enredo se desenvolve em paizagens lindissimas.

Serenata de Schubert — Mimoso film cantante.

Condessa Palanza — Grandioso drama historico em que se reconstitue um interessante da edade media. Fino trabalho da «Bioscop».

Afflicção de namoro — Bellissima fita comica da querida fabrica Essanay.

A Festa da Bandeira no Collegio Militar — Actualidade ! Fita nacional de bello effeito, da fabrica Musso & C.

O Mensageiro, Scena dramatica da Essanay, mostrando o quanto póde a presença do retrato da mulher amada.

Seguindo — Canção do Toreador, soberbo film cantante da importante fabrica Gaumont.

Successo ! — Successo !

Ve deu-se as melhores fitas europêas e norte-americanas: Eclipse, Bioscop, Essanay, Gaumont (cantantes) — fitas nacionaes de Musso & C.

TELEPHONE 168 — Endereço teleg. KINO

CINEMA CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco, 53

Empreza F. SERRADOR & C.

Hoje — Novidades Pathé Frères — Hoje

Continuação da popular zarzuela

A MARCHA DE CADIZ

Arranjo cinematographico de H. Carvalho e Costa Junior, cantado e posado por todos os artistas da Empreza.

Ouvir a primeira tiple Ismenia Matteus, Alfredo Silva e Costa Junior, sob a regencia do maestro Costa Junior.

1º **Bigodinho quer trabalhar** — scena comica representada pelo inimitavel Prince.

2º **A Zingara** (colorido) empolgante drama das fronteiras.

3º **O estudante apaixonado** — Inedito effeito comico pelo excentrico Little Moritz.

Espectaculos sempre variados

Todos os dias novas fitas.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica Nacional, da qual faz parte a festejada actriz ADELAIDE COUTINHO

HOJE - QUARTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO - HOJE

VERDADEIRO SUCCESSO THEATRAL

Ultima representação (nesta época) do famoso drama em 1 prologo, 5 actos e 8 quadros, de Alexandre Dumas

O CONDE DE MONTE CHRISTO

O importante papel de **Edmundo Dantès**, depois CONDE DE MONTE CHRISTO, será desempenhado pelo distincto actor **João Barbosa**

Mercedes, a catalã, depois condessa de Morcef, a cargo da festejada actriz **ADELAIDE COUTINHO**

Tomam egualmente parte na representação, os distinctos artistas: Roberto Guimarães, Domingos Braga, Eduardo Pereira, Silveira, João Silva, Carlos Santos, Teixeira Leite, Rocco, Azevedo, Alvarez, Alvaro Pires, Nogueira, Branca de Lima, Estephania Luyen, Ophelia Goulinho e Edith Rocha.

A's 8 1/2 da noite — Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro — A's 8 1/2 da noite

Amanhã MANCHA QUE LIMPA. A seguir — A FILHA DO MAR.

No dia 1º de dezembro — O patriotico drama — *Os dois proscriptos* ou a *Restauração de Portugal em 1640.*

Em ensaios: A peça de actualidade — A REVOLUÇÃO PORTUGUEZA.

Theatro Recreio

Companhia de operetas, magicas e revistas do Theatro da rua dos Condes, de Lisboa — Director artistico e ensaiador PEDRO CABRAL — Maestro director da orchestra LUZ JUNIOR.

Devendo subir á scena, na proxima segunda-feira 28 a opereta de costumes portuguezes O Sr. Doutor, vão realizar-se hoje e amanhã as duas ultimas representações da celebre revista O Diabo que o carregue, que é retirada de scena em pleno successo.

HOJE — Penultima representação da celebre revista fantastica — HOJE

O DIABO QUE O CARREGUE

Musica lindissima! — Primoroso desempenho!

O Theatro Recreio é o unico preferido para a estação calmosa que atravessamos, devido á vastidão do seu jardim. Preços e horas do costume

Amanhã — Ultima representação da revista O DIABO QUE O CARREGUE.

SEXTA-FEIRA, 25 — 1ª representação da opereta de costumes portuguezes musica de Felippe Duarte. O SR. DOUTOR.

Theatro Municipal

HOJE

Quarta-feira, 23 de novembro de 1910

A's 9 horas da noite

Grande concerto orchestral

Pela afamada banda de musica do Imperial e Real Regimento de Infanteria

Hoch — Und Deutschmeister

(de Vienna d'Austria)

Em beneficio de diversas instituições de Caridade do Rio de Janeiro

Bilhetes desde já á venda na CONFEITARIA CASTELLÕES.

Preços — Frizas, 40$; Camarotes de primeira, 30$; ditos de segunda, 20$; poltronas, 5$; balcão, 5$; primeira fila, 5$; outras filas, 3$; galerias numeradas, 1$500 e geraes, 1$000.

AVISO — Como esta afamada banda militar só se demora no Rio durante quinze dias dará portanto este unico concerto.

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. Serrador — Companhia Dramatica Siciliana do Cav. Uff. Giovanni Grasso

Administrador e representante Vittorio Marazzi Diligenti.

HOJE — Quarta-feira, 23 de novembro — HOJE

1ª representação do magnifico drama em 3 actos de G. POLVER

OMERTA'

(La Legge del Silenzio)

O papel de SARU BONURA, é desempenhado pelo notavel artista, CAV. UFF. G. GRASSO, e o de ASSUNTA, pela distincta actriz M. BRAGAGLIA. Tomam egualmente parte os mais artistas da Companhia.

L'azione si svolge in un grosso paese della Sicilia.

2º Uma peça interpretada pelo actor **Cav. Angelo Musco.**

Amanhã — OTELLO — Grandiosa interpretação do Cav. UFF. G. GRASSO. A's 8 1/2

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões até ás 5 horas da tarde, depois na bilheteria do theatro.

Preços populares